

Relatório Integrado

2024  Banco do Nordeste



Sumário

APRESENTAÇÃO

- Sobre o Relatório
- Mensagem do Conselho de Administração
- Mensagem do Presidente
- Diretoria Executiva
- Destaques
- Materialidade em Sustentabilidade

04
05
07
08
09
11

O BANCO DO NORDESTE

- 1.1 Quem Somos
- 1.2 Identidade Organizacional
- 1.3 Nossa Estratégia
- 1.4 Estrutura Organizacional
- 1.5 Nossos Produtos e Serviços
- 1.6 Compromisso com a Sustentabilidade
- 1.7 Estratégia de Sustentabilidade

15
16
17
20
21
34
35

CRIAÇÃO DE VALOR

- 2.1 Geração de Valor
- 2.2 Estratégia de Relacionamento com Partes Interessadas (**Stakeholders**)
- 2.3 Gestão de Pessoas
- 2.4 Gestão de Recursos Naturais
- 2.5 **Framework** de Financiamento Sustentável

39
42
52
59
60

CONSTRUINDO NOVAS REALIDADES

- 3.1 Nosso Desempenho
- 3.2 Oportunidades Identificadas
- 3.3 Pesquisa e Inovação
- 3.4 Perspectivas para o Futuro

63
67
68
71

GOVERNANÇA, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

- 4.1 Governança Corporativa
- 4.2 Ética e Transparência
- 4.3 Gestão de Riscos
- 4.4 Segurança e Privacidade de Dados

73
79
82
85

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- 5.1 Sumário de Conteúdo GRI
- 5.2 Anexo GRI
- 5.3 Anexo SASB
- 5.4 Tabela de Referência SASB
- 5.5 Anexo TCU
- 5.6 Relatório de Asseguração
- 5.7 Créditos

88
91
102
103
104
113
116

APRESENTAÇÃO

Sobre o Relatório
Mensagem do Conselho de Administração
Mensagem do Presidente
Diretoria Executiva
Destaques
Materialidade em Sustentabilidade

Sobre o Relatório

GRI 2-1, 2-2, 2-5, 2-14, 2-23

O Relatório Integrado 2024 do Banco do Nordeste reafirma seu compromisso com a transparência, a governança responsável e o desenvolvimento sustentável. Este documento abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e apresenta uma visão ampla e interconectada das dimensões financeiras, sociais, ambientais e de governança do Banco, consolidando-se como um instrumento central de prestação de contas à sociedade.

Com mais de 70 anos de história, o Banco do Nordeste é uma Instituição financeira múltipla, organizada sob a forma de sociedade de economia mista, com capital aberto e controle majoritário do Governo Federal. O Banco promove o crédito e fortalece o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da Região Nordeste, além do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Suas ações estão alinhadas à Agenda ESG (Ambiental, Social e Governança) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como a erradicação da pobreza e a inclusão social, além de promover a transição para uma economia mais sustentável. **(GRI 3-3 ESTRUTURA E BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA)**

A base de preparação das informações contempla a Matriz de Materialidade com a definição dos temas prioritários em sustentabilidade, que integra percepções de mercado, pesquisas e entrevistas com partes interessadas. Além disso, está em conformidade com a Lei Nº 13.303/2016, que regula as sociedades de economia mista, assegurando os requisitos mínimos de transparência. As demonstrações financeiras corporativas completas estão disponíveis no portal do Banco em: bnb.gov.br/demonstracoes-financeiras.

A alta gestão do Banco do Nordeste garantiu a execução deste documento com rigorosos processos de validação interna e assecuração limitada conduzida pela *PwC – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.* Tais práticas reforçam a confiabilidade das informações apresentadas e demonstram o compromisso do Banco com a ética e a responsabilidade corporativa.



O conteúdo deste documento foi elaborado seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para a prestação de contas anual.



Elaborado com base nos padrões da **Global Reporting Initiative (GRI)**.



Alinhado à estrutura de relato integrado da **Value Reporting Foundation (VRF)**, com destaque para os Capitais e sua relação com a Geração de Valor para a sociedade.



Inclui reporte a indicadores do **Sustainability Accounting Standards Board (Sasb)**.



O documento reporta as contribuições aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O relatório está acessível ao público no portal institucional em **Relatório Integrado - Transparência e Prestação de Contas - Banco do Nordeste - Portal Banco do Nordeste**, com canais de atendimento dedicados para dúvidas, contribuições ou esclarecimentos, disponíveis pelo telefone 0800 728 3030 ou pelo e-mail relacionamento@bnb.gov.br. **(GRI 2-3)**

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-11, 2-22

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) apresenta o Relatório Integrado 2024, documento que reflete o compromisso da Instituição com a transparência e a prestação de contas à sociedade, oferecendo uma visão abrangente da atuação do Banco como agente indutor do desenvolvimento regional, demonstrando a geração de valor dos impactos socioeconômicos e ambientais.

Como Instituição financeira pública de desenvolvimento regional, o BNB exerce um papel fundamental na Região Nordeste e no norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. A missão, "Atuar como o banco de desenvolvimento sustentável da Região Nordeste, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo", orienta todas as ações e decisões estratégicas da empresa.

O ano de 2024 foi marcado pela continuidade da trajetória dos resultados positivos expressivos, reafirmando o compromisso com o progresso sustentável da Região. Destaca-se, nesse contexto, o desempenho excepcional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o principal instrumento de política pública do Banco

do Nordeste. O FNE atingiu a marca impressionante de R\$ 44,80 bilhões em contratações, um recorde que reflete não apenas o alcance operacional, mas também o potencial gerado de transformações econômicas e sociais.

Este resultado notável do FNE é um testemunho do papel crucial que o BNB desempenha como agente de desenvolvimento, fomentando o crescimento econômico, gerando empregos e promovendo a inclusão financeira em sua área de atuação.

O expressivo volume de recursos aplicados gerou os seguintes impactos socioeconômicos substanciais na Região:

- Geração e manutenção de 436,5 mil postos de trabalho, fortalecendo o mercado laboral regional;
- Incremento de R\$ 5,93 bilhões na massa salarial, impulsionando o poder aquisitivo e o consumo local;
- Aumento de R\$ 1,49 bilhão na arrecadação tributária, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas estaduais e municipais;

**Sália Gavazza dos Santos***Presidente do Conselho de Administração do Banco*

- Expansão de R\$ 30,82 bilhões no Valor Bruto da Produção, evidenciando o crescimento da atividade econômica regional;
- Acréscimo de R\$ 14,29 bilhões no Valor Adicionado à Economia, refletindo a geração de riqueza e o fortalecimento das cadeias produtivas locais.

O Banco do Nordeste destaca ainda, os recordes históricos nos programas de microcrédito e a expressiva expansão de sua presença na Região.

O Programa Agroamigo, carro-chefe do microcrédito rural, alcançou a cifra histórica de R\$ 8,6 bilhões em aplicações, beneficiando mais de 688 mil empreendimentos rurais, evidenciando o compromisso com a equidade de gênero, destacando o percentual de mulheres, em cerca de 51% dos clientes ativos, além da eficiência operacional do programa que libera, em média, 2.600 contratos diariamente, fortalecendo a agricultura familiar e contribuindo significativamente para a segurança alimentar da Região, cumprindo o seu papel de indutor do desenvolvimento regional.

No âmbito urbano, o Programa Crediamigo estabeleceu novo recorde com desembolsos de R\$ 12,05 bilhões. Foram realizadas 3,88 milhões de operações, atendendo 2,1 milhões de clientes ativos, dos quais 68% são mulheres. O programa também fomentou a inclusão financeira, com a abertura de 371 mil novas contas bancárias.

O apoio às Micro e Pequenas Empresas (MPes) se consolidou com R\$ 6,08 bilhões em contratações, distribuídos em 48.148 operações. A carteira ativa do segmento atingiu R\$ 15,3 bilhões, abrangendo mais de 266 mil empresas cadastradas. Destaca-se que 73,8% dos recursos foram direcionados aos investimentos, com forte presença nos setores de comércio e serviços.

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) manteve 195 Planos de Ação Territorial ativos em 131 territórios, com financiamentos totalizando R\$ 2,42 bilhões. Foram realizados 501 eventos de difusão tecnológica e 2.016 ações de associativismo, reforçando o compromisso com o desenvolvimento inclusivo e sustentável.

Alinhado às tendências globais, o Banco implementou uma robusta estratégia ASG (Ambiental, Social e Governança), com dez linhas de ação alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Esta estratégia abrange desde crédito de impacto positivo até iniciativas de tecnologia e inovação, passando por demandas de inclusão social e fomento à energia renovável.

A capilaridade do Banco do Nordeste também se destacou, com presença em 2.074 municípios através de uma rede de 1.010 pontos físicos de atendimento. A ampla cobertura geográfica reforça o compromisso da Instituição em levar desenvolvimento financeiro às áreas mais remotas da Região.

Coroando estes resultados, os ativos globais do banco alcançaram a robusta cifra de R\$ 69,96 bilhões, evidenciando a solidez financeira da Instituição e sua capacidade de impulsionar o desenvolvimento regional.

A Instituição mantém o compromisso com as melhores práticas de governança corporativa e gestão de riscos, atuando de forma alinhada às políticas públicas e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sua área de atuação. As ações, resultados e impactos socioeconômicos gerados pelo Banco em 2024, demonstram sua efetividade como instrumento de políticas públicas para a redução das desigualdades regionais.

Este Relatório Integrado reafirma o compromisso do Banco do Nordeste com a transparência e a prestação de contas à sociedade, apresentando de forma clara e objetiva como a Instituição cumpre seu papel de promotor do desenvolvimento regional sustentável.

Conselho de Administração:

- *Adauto Modesto Junior*
- *Lindemberg de Lima Bezerra*
- *Luiz Alberto da Silva Júnior*
- *Olavo Rebêlo de Carvalho Filho*
- *Paulo Henrique Saraiva Câmara*
- *Romildo Carneiro Rolim*
- *Sávia Gavazza dos Santos*

Mensagem do Presidente

GRI 2-22

É com grande satisfação que apresento o Relatório Integrado 2024 do Banco do Nordeste. Um documento que reflete não apenas a solidez financeira, mas principalmente o compromisso inabalável que o Banco do Nordeste tem com o desenvolvimento sustentável de nossa Região.

O ano de 2024 foi marcado por conquistas significativas e grandes desafios superados. A Instituição alcançou marcos históricos em suas operações, com 4,7 milhões de operações de crédito totalizando R\$ 61,28 bilhões em contratações, um crescimento de 9,6% em quantidade e 4,8% em valor em relação a 2023. Destaco com orgulho que 62,28% das aplicações do FNE, correspondendo a R\$ 27,91 bilhões, foram direcionadas a portes prioritários em todos os setores econômicos.

Os programas de microcrédito, Crediamigo e Agroamigo, continuam sendo instrumentos poderosos de transformação social. Juntos, injetaram R\$ 20,66 bilhões na economia regional, beneficiando principalmente pequenos empreendedores e agricultores familiares. É

particularmente gratificante ressaltar o protagonismo feminino nestes programas, com 68% de participação no Crediamigo e 51% no Agroamigo.

A sustentabilidade permanece no cerne de atuação da Instituição. Em 2024, o Banco do Nordeste financiou projetos de energia renovável com potencial de geração de 1.626 MW, além de ter apoiado 216 estações de tratamento de esgoto, impactando positivamente a vida de aproximadamente 4,6 milhões de pessoas. O lançamento do Fundo Sustentabilidade Banco do Nordeste reafirma o compromisso do Banco com a agenda ASG.

No setor de infraestrutura, investimos R\$ 7,64 bilhões em projetos cruciais para a competitividade regional, abrangendo energia, saneamento, rodovias, portos e aeroportos. Estes investimentos não apenas fortalecem a logística regional, mas também abordam déficits históricos em serviços essenciais.

Financeiramente, o Banco do Nordeste demonstrou robustez, com um lucro líquido de R\$ 2,34 bilhões, um crescimento de 11,6% em relação ao ano anterior. O patrimônio líquido do Banco do Nordeste atingiu a marca histórica de R\$ 13,95 bilhões, evidenciando a capacidade de expansão sustentável mesmo em cenários desafiadores.

Na gestão de recursos de terceiros, A Instituição alcançou R\$ 16,56 bilhões em fundos de investimento. Este desempenho reflete a confiança depositada na Instituição, reforçada pelo reconhecimento da marca como a 2ª mais valiosa do Nordeste e a 55ª do Brasil.

Investimos também em capital humano, realizando um dos maiores concursos públicos da história do Banco do Nordeste, que resultou na contratação de 403 novos

colaboradores. O Banco do Nordeste continua priorizando o bem-estar, a diversidade e o desenvolvimento profissional de sua equipe.

A Instituição olha para o futuro com otimismo e determinação. Os resultados de 2024 nos motivam a continuar com a missão de transformar vidas, gerar oportunidades e construir um Nordeste mais inclusivo, sustentável e próspero.

Este relatório foi validado pela Diretoria Executiva e elaborado na estrutura de Relato Integrado, englobando e integrando informações do Relatório de Sustentabilidade e Relatório de Gestão. Asseguramos e reconhecemos a integridade do nosso Relatório e atestamos sua fidedignidade, precisão e completude.

Agradeço a todos os colaboradores, aos clientes, aos parceiros e à sociedade pela confiança depositada no Banco do Nordeste. Juntos, continuaremos a escrever uma história de desenvolvimento e superação em nossa área de atuação.

Paulo Câmara
Presidente do Banco do Nordeste



Diretoria Executiva



Presidente

**Paulo Henrique
Saraiva Câmara**



Diretor de Planejamento

**José
Aldemir Freire**



Diretor de Negócios

**Luiz Abel Amorim
de Andrade**



Diretora de Administração

**Ana Teresa
Barbosa de Carvalho**



Diretor Financeiro e de Crédito

**Wanger Antonio
de Alencar Rocha**



Diretor de Ativos de Terceiros

**Antônio Jorge
Pontes Guimarães Júnior**



Diretor de Controle e Risco

**Leonardo Victor
Dantas da Cruz**



Destaques

Ambiental

18,3 milhões de tCO₂e evitados por meio de ações de financiamento para energias renováveis.

Parceria com o BNDES para financiamento de R\$ 8,8 milhões para projetos de conservação da Caatinga.

Fundos de Desenvolvimento

Maior edital da história do Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci) foi lançado com R\$ 25 milhões ofertados para fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras.

Criação do Fundo Sustentabilidade Banco do Nordeste com R\$ 20 milhões iniciais para Projetos de Mitigação Climática e Projetos Sociais.

Crediamigo e Agroamigo

Agroamigo e **Crediamigo** completam 19 e 26 anos, respectivamente.

O Programa **Crediamigo** expandiu presença com 67 novas estruturas de relacionamento, atingindo a marca de 537 unidades, consolidando-se como o maior programa de microcrédito do Brasil.

Crediamigo impulsionou o microcrédito com R\$ 12,05 bilhões desembolsados em 2024, um aumento de 13,27% em relação a 2023, destacando a inclusão financeira e o protagonismo feminino.

Agroamigo bate recordes em 2024, com R\$ 8,61 bilhões, um aumento de 51,85% em relação a 2023, em microcréditos e destaque para inclusão financeira e empoderamento feminino.

Liderança no crédito rural da Região Nordeste, representando 47,8% desse mercado. Em 2024, a Instituição contratou R\$ 11,12 bilhões com produtores rurais, distribuídos em 14.804 operações.

Número de clientes ativos do **Crediamigo**: 2,1 milhões.

Carteira ativa do **Agroamigo**: R\$ 13,28 bilhões.

Governança

Intensificação da promoção da sustentabilidade ambiental, social e climática com implementação de novos indicadores estratégicos.

Criação do Grupo de Promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão, Programas como “Impulsionando Mulheres na Liderança” e Canais de Denúncia como “Tod@s contra o Assédio”.

Crescimento de 38,32% em captações com Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), alcançando R\$ 1,25 bilhão em 2024.



Impactos para o Nordeste

Nordeste liderou crescimento econômico em 2024, superando a média nacional e global, com destaque para Ceará, Pernambuco e Bahia.

Contratação de 4,7 milhões de operações de crédito, que somaram R\$ 61,28 bilhões (acréscimos de 9,6% na quantidade de operações e de 4,8% no valor contratado, ambos em relação ao ano de 2023).

R\$ 44,80 bilhões contratados com recursos do FNE (+2,6% frente a 2023). Destacam-se os financiamentos em Infraestrutura que alcançaram R\$ 7,64 bilhões, correspondendo a 89,5% da meta anual para este setor, com foco nos investimentos em energia solar, que totalizaram R\$ 3,53 bilhões e saneamento básico, com R\$ 1,64 bilhão.

O Banco do Nordeste superou metas e fortaleceu a agricultura familiar incentivando práticas agroecológicas, gerando energia limpa, equidade de gênero, convivência com o semiárido e aumentando a produtividade, com mais de R\$ 987,1 milhões aplicados em créditos, em 2024.

R\$ 22,18 bilhões contratados pelo setor rural (48% das contratações de longo prazo).

Disponibilização de R\$ 1,4 bilhão em recursos oriundos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para investimentos em inovação.

Programa - Pronaf Mais Alimentos - injetou R\$ 407,2 milhões em 2024 para impulsionar produção rural e aumentar renda de agricultores familiares.

Crescimento das micro e pequenas empresas, alcançando R\$ 6,08 bilhões em 2024 com recursos do FNE e outras fontes, com destaque para os setores de comércio e serviços.

Clientes micro e pequenas empresas do Nordeste cresceram 8,4% em crédito, com recorde de contratações, sendo 57,4% aplicados no Semiárido.

Segmento Empresarial cresceu 19,1% em clientes e registra R\$ 7,69 bilhões em operações da Fonte FNE, em 2024.

Crescimento expressivo em 2024, registrando incremento de 5,50% nos Depósitos a Prazo, correspondentes a R\$ 350 milhões adicionados ao volume captado, e expansão de 27,97% nos depósitos interfinanceiros, totalizando R\$ 1,57 bilhão.

Banco do Nordeste sediou reunião anual da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (Alide), recebendo cerca de 250 participantes, representando 60 instituições financeiras de 23 países.

Social

Apoio financeiro de R\$ 25,2 milhões direcionados para crianças, idosos e inclusão social, acréscimo de 49,8% em relação a 2023.

Banco do Nordeste inovou e lançou *Podcasts* e Plataforma de Educação a Distância, para vários *stakeholders*.

Instalação de um centro cultural em Mossoró (RN) que promove apresentações em espaços públicos no município.

Realização de concurso público, em 2024, e convocação de todos os 410 aprovados entre as vagas anunciadas.

Banco do Nordeste celebra avanços em Diversidade, Equidade e Inclusão: Um censo, diversas iniciativas e um compromisso firme com a igualdade.

Agência de classificação de riscos *Moody's Brasil* manteve notas do Banco do Nordeste em AA e elevou de "estável" para "positiva" a perspectiva da Instituição.

Prêmios

Analisa.AI, ferramenta criada pelo Banco do Nordeste, ganhou o troféu de primeiro lugar na categoria Eficiência Operacional do 20º Prêmio *Banking Transformation*.

Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (Alide) concedeu ao Banco do Nordeste prêmio em reconhecimento às boas práticas de informação, assistência técnica e responsabilidade social.

Banco do Nordeste reafirma participação no *ranking* das 100 marcas mais valiosas do Brasil, ocupando a posição de número 55.

A carteira de Ativos de Terceiros recebeu Avaliação de Qualidade de Gestor de Investimentos da agência de classificação de riscos *Moody's Local Brasil*.

Materialidade em Sustentabilidade

GRI 3-1, 3-2

A Matriz de Materialidade do Banco do Nordeste, metodologia na qual se identifica os temas materiais (prioritários), foi atualizada em 2023, por meio de um estudo abrangente, seguindo a metodologia de dupla materialidade.

A construção e validação da matriz de materialidade contou com a participação ativa da alta governança e seguiu um processo estruturado, dividido em seis etapas:

PRINCIPAIS ETAPAS DA DEFINIÇÃO DA MATERIALIDADE:

ETAPA 1 - Benchmarking com pares do setor: Análise dos relatórios de sustentabilidade das principais instituições financeiras, identificando boas práticas e tendências do setor.

ETAPA 2 - Mapeamento de impactos e riscos: Avaliação dos principais índices de mercado de capitais (ISE, DJSI, FTSE e MSCI) e diretrizes internacionais, como GRI e SASB, para monitoramento do desempenho em sustentabilidade.

ETAPA 3 - Mapeamento de tendências ASG: Análise de estudos acadêmicos, setoriais e marcos relevantes da sociedade civil sobre o setor financeiro.

ETAPA 4 - Consulta aos stakeholders: Coleta de 472 respostas por questionário *online* e realização de 10 entrevistas com públicos de interesse interno e externo, reforçando a representatividade.

ETAPA 5 - Priorização dos temas: Definição de uma lista final de temas materiais por meio de uma análise de consenso entre *benchmarking*, *frameworks* e *contribuições de stakeholders*.

ETAPA 6 - Validação da matriz de materialidade: Aprovação pela alta governança, garantindo que os temas identificados estejam alinhados aos objetivos estratégicos do Banco.

Esse processo permitiu a identificação de 12 temas prioritários, que permanecem inalterados e orientam a estratégia de sustentabilidade do Banco do Nordeste.



Tema Material	Descrição	ODS Relacionados	Esfera de Influência	Principais Impactos	Capital do Relato Integrado
Estrutura e boas práticas de gestão de riscos	Gerenciamento contínuo e eficaz de riscos corporativos, incluindo riscos ambientais, sociais e de governança, para proteger o valor do negócio e antecipar ameaças aos objetivos estratégicos.	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	Governança corporativa, processos internos, reguladores	Proteção da sustentabilidade financeira e reputacional; antecipação e mitigação de riscos organizacionais.	Capital Financeiro
Integridade e Ética	Promoção de uma cultura organizacional baseada em princípios éticos e combate à corrupção, com políticas e controles rígidos para assegurar conformidade e boa conduta corporativa.	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	Alta liderança, colaboradores, fornecedores, sociedade	Reforço da reputação institucional, conformidade legal e fortalecimento da governança ética.	Capital Social e de Relacionamento
Responsabilidade social, ambiental e climática	Mitigação de riscos socioambientais e climáticos, alinhando investimentos à transição para uma economia de baixo carbono, promovendo ecoeficiência no uso de recursos naturais.	7 ENERGIA LIMPA E ACESSEÍVEL, 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS, 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA, 15 VIDA TERRESTRE	Clientes, comunidades locais, parceiros de negócio	Redução de emissões de GEE, impacto positivo no meio ambiente, fortalecimento da imagem de sustentabilidade.	Capital Natural, Social e de Relacionamento
Segurança cibernética e proteção de dados	Fortalecimento das estruturas de proteção de dados financeiros e pessoais contra fraudes, ataques cibernéticos e violações de privacidade.	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	Clientes, TI interna, fornecedores de tecnologia	Proteção de ativos digitais e informações sensíveis; prevenção de crimes financeiros e aumento da confiança dos clientes.	Capital Intelectual, Manufaturado e Financeiros
Negócios sustentáveis	Ampliação do financiamento a projetos e empresas que adotam práticas ambientalmente amigáveis, promovendo uma economia mais verde, inclusiva e resiliente.	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, 7 ENERGIA LIMPA E ACESSEÍVEL, 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO, 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	Clientes, comunidades, setores produtivos	Estímulo à economia sustentável e inovação; contribuição ao desenvolvimento regional e redução de desigualdades.	Capital Financeiro, Natural e Sociale de Relacionamento
Desenvolvimento e bem-estar de talentos	Oferecimento de condições seguras e oportunidades de crescimento profissional para empregados, promovendo saúde, segurança e valorização de carreiras.	3 SAÚDE E BEM-ESTAR, 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	Colaboradores, gestores	Atração e retenção de talentos; aumento do engajamento e produtividade.	Capital Humano
Estrutura e boas práticas de governança corporativa	Garantia de uma gestão transparente, alinhada às melhores práticas, com diversidade e integração da sustentabilidade na agenda estratégica da alta liderança.	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	Alta liderança, acionistas, stakeholders	Maior eficiência da gestão, alinhamento estratégico e fortalecimento da confiança das partes interessadas.	Capital Social e de Relacionamento
Diversidade, inclusão e combate à discriminação	Promoção de igualdade de oportunidades, combate à discriminação e fortalecimento de uma cultura organizacional inclusiva e diversa.	5 IGUALDADE DE GÊNERO, 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO, 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	Colaboradores, parceiros, comunidades	Inclusão social, aumento da inovação e competitividade organizacional.	Capital Humano, Social e de Relacionamento
Inclusão social, educativa e produtiva	Expansão do acesso a microcrédito, educação financeira e soluções para apoiar pequenos e médios empreendedores, contribuindo para a redução de desigualdades na Região de atuação.	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA, 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	Clientes, comunidades locais	Melhoria das condições econômicas de empreendedores e comunidades; aumento da inclusão produtiva.	Capital Social, de Relacionamento e Financeiro
Inovação, tecnologia e pesquisa	Investimentos em inovação e tecnologia, com foco na transformação digital do Banco, no fortalecimento da base tecnológica e no apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento na Região Nordeste.	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA, 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA, 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	Ecossistemas de inovação, startups, fornecedores de tecnologia	Melhoria contínua da oferta de serviços; fortalecimento do papel do Banco no desenvolvimento regional.	Capital Intelectual
Relacionamento, satisfação e acessibilidade do cliente	Aperfeiçoamento do atendimento ao cliente, incluindo acessibilidade física e digital, personalização de serviços e resolução de problemas de forma eficiente.	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	Clientes, parceiros comerciais	Aumento da fidelidade e confiança do cliente; fortalecimento do relacionamento com diferentes públicos.	Capital Social, de Relacionamento e Financeiro
Proteção aos Direitos Humanos	Garantia de respeito e proteção aos Direitos Humanos em todas as operações do Banco e na cadeia de valor, alinhada a requisitos legais e compromissos institucionais.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO, 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES, 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	Comunidades, fornecedores, colaboradores	Reforço da reputação institucional e compromisso ético; mitigação de riscos relacionados a violações de direitos.	Capital Social, de Relacionamento e Financeiro



Engajamento no Processo de Definição da Materialidade

GRI 2-29

O **processo de materialidade** desempenha um papel central, orientando também a identificação e a priorização das partes interessadas. A consulta aos *stakeholders* reflete a relação do Banco com seu ecossistema e sua influência na **geração de valor no curto, médio e longo prazo**.

A priorização foi realizada com base em **influência e interesse**, abrangendo **conselheiros, funcionários, clientes, fornecedores, comunidade, governo, órgãos setoriais e parceiros**. Essa análise considerou o impacto para as partes interessadas e na geração de valor, bem como utilizou modelos de classificação para otimizar esforços e recursos.

Além disso, foram avaliadas possíveis reações dos *stakeholders* a temas específicos, permitindo a definição de estratégias de engajamento mais eficazes.

A **matriz de influência/interesse** orientou a segmentação dos públicos:

- **Alta influência, alto interesse:** Conselheiros, funcionários, clientes, governo e órgãos setoriais.
- **Alta influência, baixo interesse:** Fornecedores e parceiros.
- **Baixa influência, alto interesse:** Comunidade.

As consultas foram realizadas por métodos *online* e entrevistas, contribuindo para a materialidade vigente. Os principais temas abordados incluíram:

Consulta online:

- Transparência e prestação de contas;
- Saúde e bem-estar dos empregados;
- Segurança cibernética e proteção de dados;
- Ética, combate à corrupção, suborno e lavagem de dinheiro;
- Acessibilidade para clientes;
- Inclusão financeira e apoio ao desenvolvimento local;
- Investimentos sustentáveis e boas práticas de gestão de riscos.



Entrevista:

- Inovação, tecnologia e pesquisa;
- Relacionamento e satisfação do cliente;
- Microcrédito e inclusão produtiva;
- Governança corporativa e gestão de riscos.



O BANCO DO NORDESTE

- 1.1** Quem Somos
- 1.2** Identidade Organizacional
- 1.3** Nossa Estratégia
- 1.4** Estrutura Organizacional
- 1.5** Nossos Produtos e Serviços
- 1.6** Compromisso com a Sustentabilidade
- 1.7** Estratégia de Sustentabilidade



1.1

Quem Somos

GRI 2-1, 2-2

O Banco do Nordeste desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico, social e sustentável do Nordeste, há mais de sete décadas

Ao longo de mais de sete décadas, o Banco do Nordeste desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico, social e sustentável do Nordeste, consolidando-se como o principal agente financeiro da Região. Criado em 19 de julho de 1952

pela Lei Federal nº 1.649, o Banco nasceu com o objetivo de enfrentar os desafios estruturais da Região, especialmente no chamado polígono das secas, por meio de crédito ao setor produtivo e ações voltadas à redução de desigualdades. **(GRI 2-1, 2-22)**

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (Banco do Nordeste), uma sociedade anônima aberta de economia mista e personalidade jurídica de direito privado e com mais de 90% das ações sob controle do Governo Federal, é uma instituição financeira múltipla que atua como agente de desenvolvimento regional. O Banco do Nordeste é regido por seu estatuto social e pelas Leis Nº 4.595/64, nº 6.404/76 e Nº 13.303/16, além do Decreto regulamentador e demais legislações vigentes.

A sede do Banco do Nordeste está localizada em Fortaleza, Ceará, de onde se coordenam as operações da área de atuação do Banco, que abrange a Região Nordeste e norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

1.010

pontos físicos de atendimento:

294

agências

**716 unidades de
microcrédito sendo:**

- **489** unidades de microcrédito urbano
- **227** unidades de microcrédito rural

Além disso, a Instituição oferece acesso digital via aplicativo móvel e *Internet Banking*, suporte por uma central telefônica 24 horas e visitas técnicas realizadas por equipes especializadas, atendendo microempreendedores e agricultores familiares em áreas remotas.

Desde sua criação, o Banco do Nordeste é o gestor do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), consolidando-se como o principal canal de financiamento da Região. Esses recursos são direcionados para áreas estratégicas, fortalecendo os setores produtivos prioritários da Região, conforme as diretrizes do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) e da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Destacam-se os programas de microcrédito:

- **Crediamigo**, com desembolsos de R\$ 12,05 bilhões, que apoia empreendedores urbanos;
- **Agroamigo**, voltado à agricultura familiar, beneficiando milhares de pequenos produtores.

Ambos os programas são pilares do desenvolvimento sustentável e da redução de desigualdades sociais na Região.

A missão e a visão do Banco concretizam-se por meio da execução de políticas e programas estrategicamente concebidos com o objetivo socioeconômico de melhorar a vida das pessoas, inserindo-as no campo produtivo e permitindo-lhes viver com maior dignidade. Por atuar em áreas de grande carência econômica, como o semiárido, a ação do Banco está focada na busca de soluções para as grandes questões de desenvolvimento regional, na transformação do Nordeste e na sua participação mais efetiva no cenário socioeconômico

nacional. Esses são os maiores desafios e principais alvos das políticas do Banco. Assim, atua na ampliação de oportunidades, fortalece os agentes produtivos, produz impactos que atendem aos interesses da sociedade nordestina, gera empregos, proporciona a melhoria da renda das famílias e promove a inclusão social e financeira.



1.2

Identidade Organizacional

GRI 2-22



Missão

Atuar como o banco de desenvolvimento sustentável da Região Nordeste, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.



Visão

Ser o Banco preferido da Região Nordeste, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região.



Valores

Justiça, Governança, Honestidade, Sustentabilidade, Igualdade, Diversidade, Democracia, Compromisso, Respeito, Cooperação, Confiança, Disciplina, Civilidade, Transparência.



Propósito

Desenvolver e transformar a Região Nordeste, norte dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

1.3

Nossa Estratégia

GRI 2-22

O Banco do Nordeste estrutura sua estratégia empresarial com base na metodologia de Gestão para Resultados (GpR), visando aprimorar a eficiência e o impacto de suas atividades. O Planejamento Empresarial do Banco tem horizonte de cinco anos e está alinhado às diretrizes governamentais e normativas, como a Lei das Estatais (Lei nº 13.303, de 30/06/2016), o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA), a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, os fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) e o Plano de Transformação Ecológica. Seu foco está na geração de emprego e renda, redução de desigualdades, fortalecimento da competitividade das empresas nordestinas e promoção da sustentabilidade.

Para o período de 2024-2028, foram mantidas dez diretrizes estratégicas, com ajustes para ampliar a atuação do Banco. Dentre as principais inovações, destaca-se a inclusão da diversidade como um valor organizacional essencial, reforçando a responsabilidade social e a credibilidade da Instituição. Ademais, houve uma ampliação do mercado-alvo para atender às

pessoas físicas, além de empresas e produtores rurais.

A estratégia ASG do Banco do Nordeste também foi fortalecida, incorporando novos indicadores que demonstram seu impacto social e ambiental, com destaque para o "Crédito de Longo Prazo com Outras Fontes", que visa diversificar o *funding* para projetos de infraestrutura, saneamento e energia. O Planejamento Empresarial do BNB é composto por três pilares: Plano Estratégico Quinquenal, Planos Anuais (Tático e Operacional) e o Portfólio de Projetos e Ações Estratégicas, garantindo a integração de iniciativas e a transparência na gestão.

O BANCO DO NORDESTE DESEMPENHA PAPÉIS ESTRATÉGICOS FUNDAMENTAIS NA REGIÃO, INCLUINDO:

- Agente financiador do setor produtivo e infraestrutura;
- Promotor de captação de recursos nacionais e internacionais;
- Executor de políticas governamentais para estados e municípios;
- Integrador entre setor produtivo, entidades estatais e sociedade civil;
- Estimulador do desenvolvimento territorial e regional;
- Fomentador de estudos e pesquisas sobre sustentabilidade e crescimento econômico.

Para a comunicação de sua estratégia, o Banco adota um Mapa Estratégico, que expressa graficamente os eixos de eficiência, eficácia e efetividade, garantindo transparência e comprometimento com a governança e monitoramento dos resultados.



Mapa Estratégico

Desde 2016, o Banco do Nordeste utiliza um modelo de Planejamento Empresarial estruturado pelo Planejamento Estratégico, pelo Programa de Ação e pela Gestão de Projetos. Essa abordagem é fundamentada na metodologia de Gestão para Resultados (GPR), com o objetivo de direcionar suas ações para o alcance de melhores resultados e maior eficiência operacional.

Para comunicar o Planejamento Empresarial, de forma clara, o Banco adota o Mapa Estratégico, uma representação visual que sintetiza sua estratégia corporativa, considerando as dimensões essenciais como eficiência, eficácia e efetividade, além de elementos estratégicos como insumos, atividades, produtos, resultados e impactos. Tudo isso é sustentado por pilares como ética, integridade, monitoramento e avaliação contínua.

Mapa Estratégico do Banco do Nordeste



A inovação tecnológica e a pesquisa científica são prioridades estratégicas do Banco do Nordeste. O Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci) já financiou milhares de projetos não reembolsáveis ao longo de seus 52 anos. Esses projetos incluem iniciativas voltadas para:

- Modernização tecnológica no campo;
 - Produção agrícola sustentável;
 - Desenvolvimento de soluções adaptadas ao semiárido.
- (GRI 2-25)**

O Hub de Inovação Banco do Nordeste, presente em Fortaleza, Recife e Salvador, promove a interação entre *startups*, empresas e instituições, impulsionando o protagonismo criativo na Região.

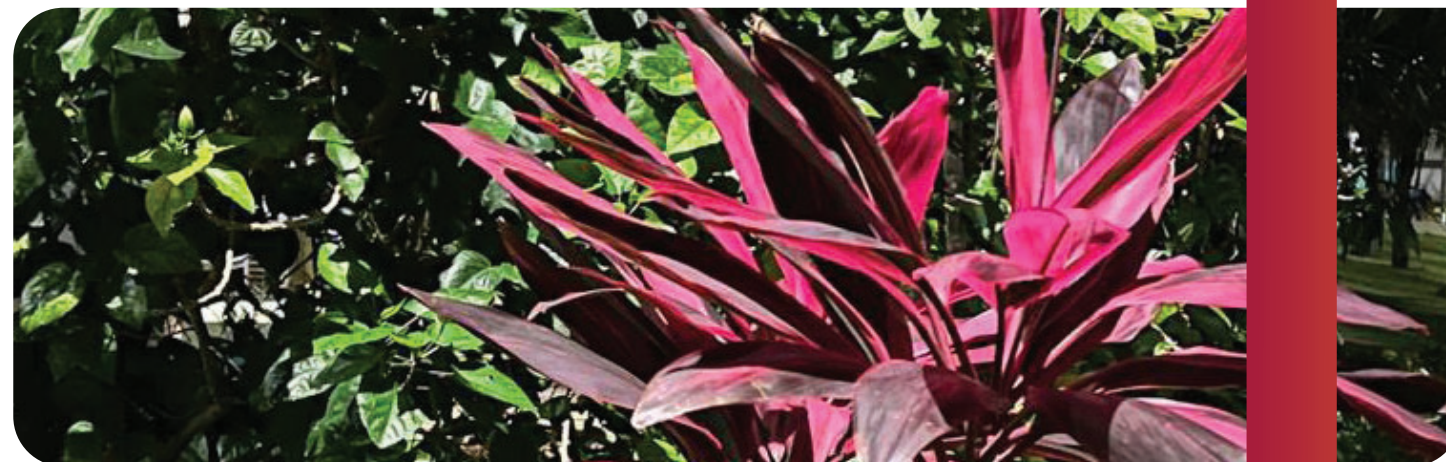
Valorização Cultural

Os Centros Culturais Banco do Nordeste fortalecem a identidade nordestina e geram coesão social. Financiados com recursos da Lei de Incentivo à Cultura apoiam projetos artísticos e eventos que promovem renda e valorizam o capital humano e cultural da Região.

(GRI 2-23)

Parcerias e Cooperação

O Banco do Nordeste mantém relações sólidas com órgãos do Governo Federal, como o MIDR e a Sudene, assegurando alinhamento estratégico e eficiência nas ações de desenvolvimento regional. Além disso, o Banco firmou parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), viabilizando recursos para projetos de infraestrutura com o setor público. **(GRI 2-25)**



1.4

Estrutura Organizacional

GRI 2-9

O Banco do Nordeste possui uma estrutura organizacional formal e verticalizada, composta por órgãos estatutários, colegiados e unidades organizacionais. O órgão máximo é a Assembleia Geral, responsável pelas decisões estratégicas, com participação do Presidente do Conselho de Administração e de representantes dos acionistas, sendo a União a acionista majoritária.

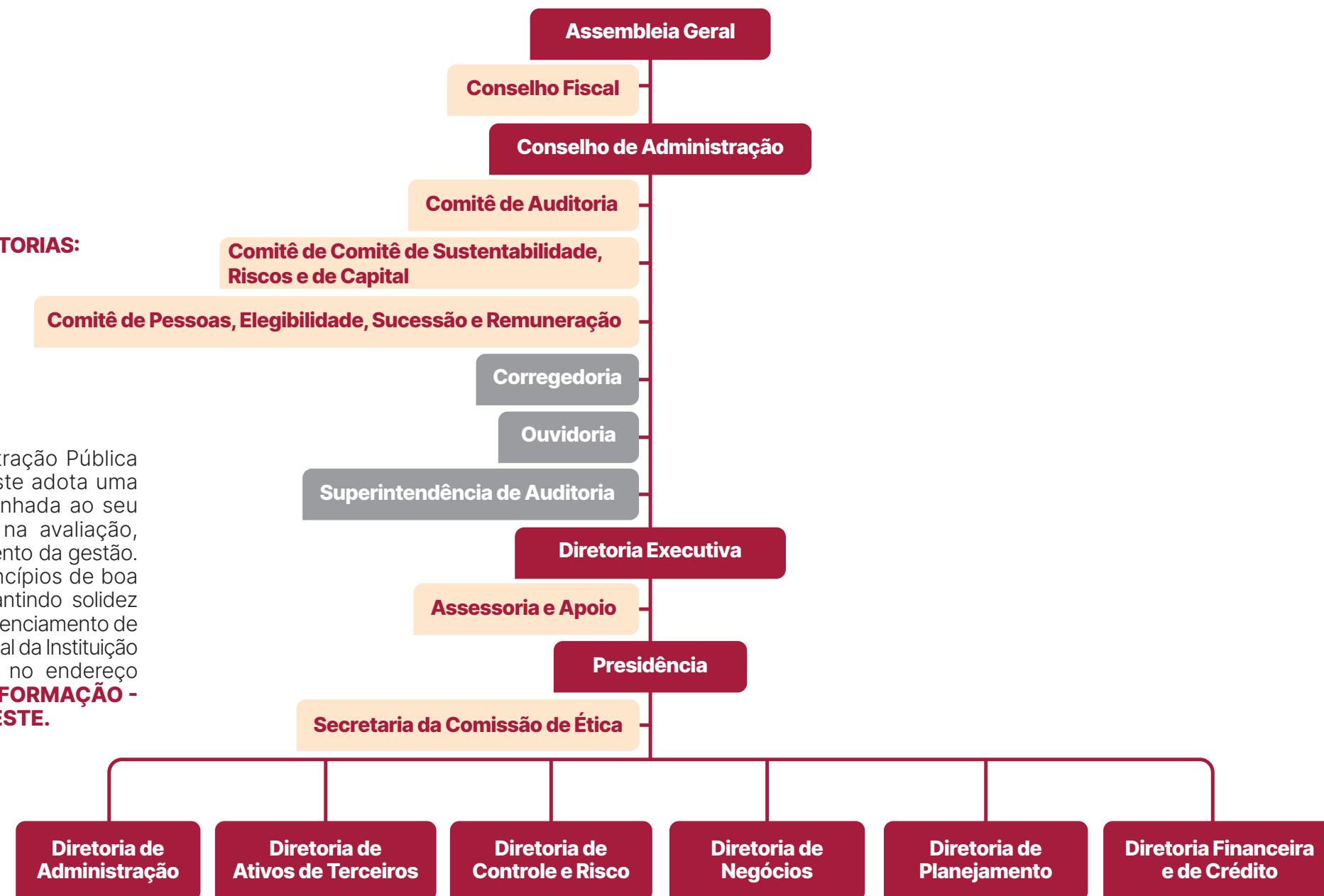
O organograma do Banco combina uma divisão funcional nas diretorias com um modelo híbrido nas superintendências, organizadas por clientes, produtos, processos, localização e projetos. O Conselho Fiscal supervisiona a administração e reporta à Assembleia Geral, enquanto o Conselho de Administração (Consad) recebe informações dos Comitês de Auditoria; Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração; Sustentabilidade, Riscos e Capital; além da Ouvidoria e da Superintendência de Auditoria.

A Diretoria Executiva e a Presidência, que conta com a Secretaria da Comissão de Ética, coordenam a segunda linha de gestão (superintendências) e os componentes executivos de coordenação e de negócios.

O BANCO POSSUI SEIS DIRETORIAS:

- Administração;
- Ativos de Terceiros;
- Controle e Risco;
- Negócios;
- Planejamento;
- Financeira e de Crédito.

Como entidade da Administração Pública Indireta, o Banco do Nordeste adota uma estrutura de governança alinhada ao seu Estatuto Social, com foco na avaliação, direcionamento e monitoramento da gestão. Essa estrutura segue os princípios de boa governança corporativa, garantindo solidez institucional e o adequado gerenciamento de riscos. A estrutura organizacional da Instituição está disponível na *Internet* no endereço Institucional - **ACESSO À INFORMAÇÃO - PORTAL BANCO DO NORDESTE**.



1.5

Nossos Produtos e Serviços

GRI 2-1, 2-2

O Índice de Satisfação dos Clientes com Produtos e Serviços para o ano de 2024 obteve nota de 8,5.

Buscando atender às necessidades dos diversos perfis de clientes, para os produtos e serviços do Banco, os segmentos de clientes foram estruturados, da seguinte forma:

- **Agentes econômicos:** pequenos, médios e grandes empreendedores, formais ou informais, incluindo microempreendedores, atuantes em diferentes setores da economia;
- **Agentes institucionais:** instituições financeiras, investidores institucionais, organizações governamentais e entidades multilaterais que demandam parcerias e recursos para suas operações;
- **Pessoas físicas:** indivíduos elegíveis aos programas, produtos e serviços oferecidos pelo Banco, conforme critérios de enquadramento.

Total de clientes ativos por segmento

(BNB1)

Segmento	2023	2024	Variação % (2023-2024)
Micro e Pequena Empresa	174.351	182.126	4,46%
Empresarial	18.919	18.828	-0,48%
Corporate	963	1.165	20,98%
Entidades Representativas	2.683	2.523	-5,96%
Pequeno e Miniprodutor Rural	182.579	203.483	11,45%
Pessoa Física	247.407	250.635	1,30%
Governo	1.605	1.630	1,56%
Microempreendedor Urbano	2.688.579	2.816.772	4,77%
Microempreendedor Rural	1.924.514	1.940.052	0,81%
Agricultura Familiar	487.061	549.426	12,80%
Agronegócio – Pessoa Física	1.558	1.928	23,75%
Total	5.730.219	5.968.568	4,16%

Os produtos e serviços do Banco incluem opções de crédito, aplicações e investimentos, seguros, transações, além de serviços especializados.



Crédito

- Microcrédito Rural
- Crédito Rural
- Microcrédito Urbano
- Cartão de Crédito
- Cheque Especial
- CDC
- Desconto (títulos, cheque, recebíveis)
- Crédito Produtivo
- Crédito Pessoal
- Câmbio
- Capital de Giro
- Conta Garantida
- Crédito de Infraestrutura



Transações e Serviços

- Conta Corrente
- Cartão de débito
- Iniciativa de desenvolvimento
- Pagamento de contas
- Transferências
- Pagamento a fornecedores
- Cobrança
- Custódia de Cheques
- Folha de Pagamento
- Suporte para PPPs
- Operação de PPPs
- Mercado de Capitais
- Arrecadação de Tributos



Aplicação e Investimentos

- Poupança
- CDB/RDB
- Fundo de Investimento
- Título de Capitalização
- Depósito para Reinvestimento
- Carteira de Clientes



Serviços Especializados

- Convênio Orçamentário
- Repasse Orçamentário
- Operacionalização de Fundos
- Repasse de Fundos



Seguros

- Seguro Agrícola Familiar
- Seguro de Vida
- Seguro Crediamigo
- Seguro Prestamista
- Patrimônio e Ativos de Longo Prazo
- Seguro de Veículos

Em cada categoria, o Banco do Nordeste disponibiliza linhas específicas para atender às necessidades de diferentes segmentos de clientes, tornando os produtos e serviços do Banco diferenciados e atrativos. As atividades financiadas pela Instituição estão apresentadas no Portal do Banco do Nordeste na Internet no **link ATIVIDADES FINANCIADAS - BANCO DO NORDESTE - PORTAL BANCO DO NORDESTE**.



Acesso ao crédito

A oferta de crédito para o incremento da capacidade produtiva e para a melhoria da competitividade das empresas da Região é o principal instrumento utilizado pelo Banco do Nordeste para o cumprimento de sua missão de promover o desenvolvimento sustentável de sua área de atuação. **(GRI 3-3 RELACIONAMENTO, SATISFAÇÃO E ACESSIBILIDADE DO CLIENTE)**

Quanto à presença física do Banco do Nordeste em toda a sua área de atuação, foram acrescentadas 67 unidades de microfinanças à rede de atendimento e uma agência bancária, constituindo um total de 1.010 pontos de atendimento presenciais para contemplar os 2.074 municípios da área de atuação do Banco. **(GRI 2-6)**



Pontos de Atendimento do Banco do Nordeste

Canais Presenciais

Agências

292

292

293

294

Postos de Atendimento

1

0

0

0

Unidades de Atendimento de Microfinanças

688

694

688

716

Total

981

986

981

1.010

Como parte dos esforços para ampliar o acesso ao crédito e promover maior equidade de oportunidades ao desenvolvimento, o Banco do Nordeste adota, como uma de suas prioridades, o apoio aos subespaços regionais de menor dinamismo econômico e, por conseguinte, de menor renda per capita, conforme preconiza a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). **(GRI 2-25)**

Considerando a classificação das microrregiões segundo a tipologia da PNDR (Portaria 34, de 18/01/2018), existem 461 municípios na área de atuação do Banco do Nordeste classificados como:

- a) Baixa Renda e Baixo Dinamismo;
- b) Baixa Renda e Médio Dinamismo;
- c) Baixa Renda e Alto Dinamismo.

Esses municípios são considerados prioritários para ações e iniciativas próprias dessa Política (PNDR). O Banco do Nordeste mantém 184 pontos de atendimento, divididos conforme a tabela seguinte. **(GRI 2-6, 3-3 RELACIONAMENTO, SATISFAÇÃO E ACESSIBILIDADE DO CLIENTE)**

Pontos de Atendimento nas Microrregiões Prioritárias da PNDR¹ (GRI FS13)

Canais Presenciais nas Microrregiões da PNDR

Agências

44

44

Microcrédito Rural

44

45

Microcrédito Urbano

91

95

Total

179

184

Notas: ¹A microfinança do Banco é dividida em duas: Microfinança Urbana Crediamigo) e Microfinança Rural (Agroamigo).

Incorporação de Fatores ASG na Análise de Crédito

FN-CB-410a.2, FN-CB-410b.1

A concessão de crédito do Banco do Nordeste segue alinhada às legislações ambientais vigentes, como as Políticas Nacionais do Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Resíduos Sólidos e Mudança do Clima e Desertificação, em conformidade com a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Essas diretrizes asseguram que os financiamentos sejam conduzidos com foco na sustentabilidade e na mitigação de riscos socioambientais.

Os modelos de declaração apresentados pelos clientes durante a contratação de crédito estão devidamente normatizados. A formalização do crédito e o desembolso dos recursos exigem a apresentação de certidão negativa de débitos trabalhistas. Para reforçar a conformidade, são realizadas visitas gerenciais ou técnicas aos empreendimentos, com o objetivo de mitigar riscos e possíveis indícios de irregularidades.

Os financiamentos passam por um rigoroso processo de análise nas etapas de contratação e desembolso, envolvendo:

- ✓ Verificação documental e comprovação financeira;
- ✓ Vistoria *in loco*, que pode ser amostral, dependendo do porte e das características da operação;
- ✓ Avaliação de aspectos sociais, econômicos e ambientais, garantindo conformidade com as diretrizes do Banco.

Aspectos Ambientais

O Banco do Nordeste avalia se os projetos financiados cumprem as exigências ambientais e contratuais, incluindo:

- ✓ Níveis de poluição gerada e destinação adequada de resíduos sólidos e embalagens;
- ✓ Preservação da cobertura vegetal e conformidade com as áreas de proteção ambiental;
- ✓ Compromissos com os passivos ambientais;
- ✓ Cumprimento de licenças ambientais, outorgas de uso da água e construção de obras hídricas;
- ✓ Adesão às obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, com comprovação documental.

Nos casos de irregularidades, o Banco adota medidas específicas, como:

- ✓ Suspensão da liberação de crédito;
- ✓ Registro nos sistemas restritivos internos até a resolução da ocorrência;
- ✓ Exigência de correções imediatas por parte do cliente ou da assessoria técnica;
- ✓ Desclassificação da operação, com antecipação do vencimento do crédito;
- ✓ Avaliação de possíveis negligências de prestadores de assessoria técnica, se for o caso.

Aspectos Sociais

Para que o crédito seja concedido, é exigida a ausência de decisões administrativas finais ou condenações judiciais relacionadas aos assuntos, a seguir:

- ✓ Discriminação racial ou de gênero;
- ✓ Trabalho infantil ou adolescente (exceto na condição de aprendiz);
- ✓ Trabalho análogo à escravidão;
- ✓ Assédio moral ou sexual;
- ✓ Sentenças condenatórias em processos de crimes ambientais ou sociais. **(GRI 412-3)**

Durante o diagnóstico da empresa, são avaliados critérios econômico-financeiros, técnicos, normativos, legais e sociais, considerando a atividade financiada, o porte do cliente e a finalidade do crédito.

Aspectos de Governança

Se constatados danos ambientais ou impactos negativos não controlados, o Banco adota ações rigorosas:

- ✓ Interpelação do cliente responsável;
- ✓ Imediata exigência de correções das falhas identificadas;
- ✓ Antecipação do vencimento do crédito e aplicação de sanções contratuais, quando cabíveis.

O Banco do Nordeste mantém o compromisso de fomentar o desenvolvimento sustentável na Região de atuação, promovendo o equilíbrio entre a concessão de crédito, a responsabilidade social e a proteção ambiental, contribuindo para uma economia mais inclusiva e resiliente.

**Para mais informações, acesse
a página de sustentabilidade:**
www.bnb.gov.br/sustentabilidade

Programas de Microfinanças: Crediamigo e Agroamigo

GRI 3-3 INCLUSÃO SOCIAL, EDUCATIVA E PRODUTIVA, FS14, FS16

Os programas de microfinanças do Banco do Nordeste são os principais instrumentos para inclusão social e inserção produtiva. Seguindo a metodologia do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado (PNMPO), o Crediamigo e o Agroamigo destacam-se pelo relacionamento direto com os empreendedores, pela orientação em gestão e educação financeira, fortalecendo os laços comunitários.

Por meio dos programas de microcrédito urbano e rural, as linhas de crédito do Crediamigo e do Agroamigo destinaram cerca de R\$ 20,66 bilhões para impulsionar pequenos empreendedores e agricultores familiares, promovendo oportunidades, gerando impactos diretos nas comunidades com maior vulnerabilidade, destacando o protagonismo feminino, que representou 68% dos beneficiários do Crediamigo e 51% dos beneficiários do Agroamigo.

O Agroamigo apoia agricultores familiares por meio do crédito integrado aos programas do Governo Federal, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura

Familiar (Pronaf), operacionalizado em parceria com o Instituto Nordeste Cidadania (Inec). Seguem as diretrizes do Banco Central e do Manual de Crédito Rural.

O Crediamigo amplia o acesso ao crédito para empreendedores formais e informais da base da pirâmide econômica, oferecendo condições facilitadas e atendimento digital via aplicativo.

Nossa estratégia de atuação no mercado define segmentos prioritários com base na natureza jurídica (Pessoa Física e Pessoa Jurídica) e no porte, considerando renda e faturamento. O objetivo é desenvolver e oferecer produtos e serviços adequados a cada perfil, disponibilizados por meio dos canais de atendimento presenciais e digitais. Veja na tabela a seguir o perfil dos públicos envolvidos para os programas supracitados.

Desempenho do Crediamigo

Ano de 2024



Nº de Empréstimos:
3.886.291



Valor Contratado:
R\$ 12,1 Bilhões



Valor Médio:
R\$ 3.101,49

Carteira - Dezembro



Clientes Ativos:
2,1 Milhões



Carteira Ativa:
R\$ 5,6 Bilhões



Valor Médio Ativo:
R\$ 2.710,90

Além do crédito, o Banco do Nordeste contribui para a melhoria dos indicadores sociais e regionais ao apoiar projetos que beneficiam as pessoas em situação de vulnerabilidade.

Microfinanças Resultados Globais em 2024

Valores Contratados
R\$ 20,66 bilhões

R\$ 8,61 bilhões
Agroamigo

R\$ 12,05 bilhões
Crediamigo

Quantidade de Operações
4,56 milhões

688 mil
Agroamigo

3,88 milhões
Crediamigo

Clientes Ativos
3,73 milhões

1,63 milhões
Agroamigo

2,1 milhões
Crediamigo

Carteira Ativa
R\$ 18,88 bilhões

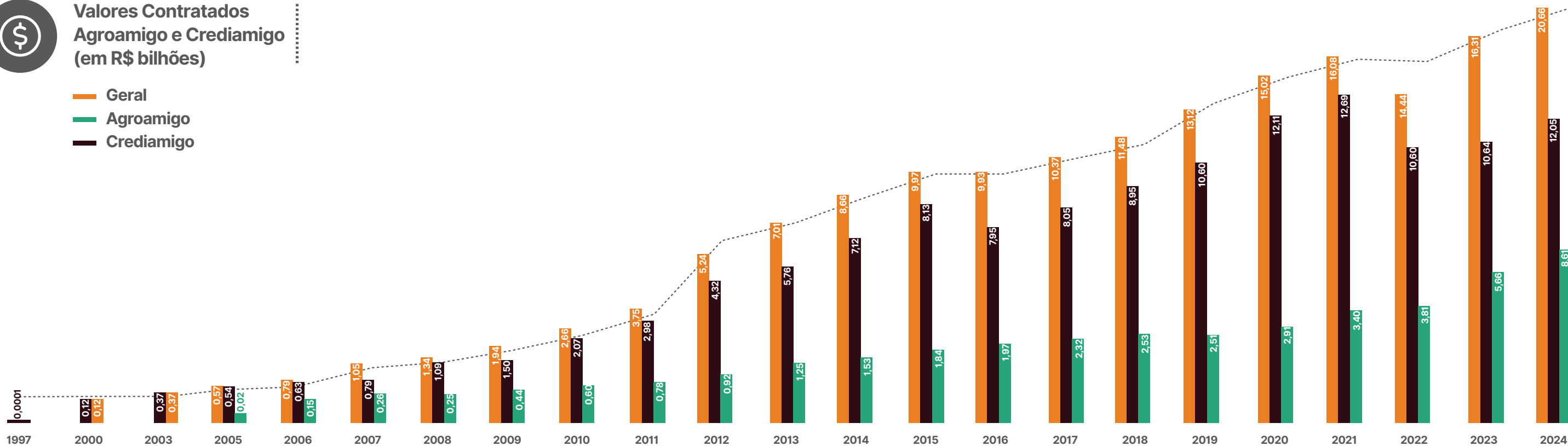
R\$ 13,28 bilhões
Agroamigo

R\$ 5,6 bilhões
Crediamigo



Valores Contratados
Agroamigo e Crediamigo
(em R\$ bilhões)

— Geral
— Agroamigo
— Crediamigo



Crediamigo

GRIF S14

O Crediamigo é o programa de microcrédito produtivo urbano voltado à inclusão financeira e ao desenvolvimento econômico na Região Nordeste, além do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Criado em 1998, o programa tem desempenhado um papel fundamental na vida de milhões de microempreendedores, proporcionando acesso facilitado ao crédito e incentivando o crescimento de pequenos negócios.

MODELO DE ATUAÇÃO E EXPANSÃO

Inspirado em experiências bem-sucedidas de microcrédito ao redor do mundo, o Crediamigo foi adaptado à realidade socioeconômica da sua área de atuação. Sua metodologia baseia-se na responsabilidade solidária, permitindo que financiamentos sejam concedidos aos microempreendedores individuais ou grupos solidários, nos quais os participantes atuam como fiadores, uns dos outros. Esse modelo reduz índices de inadimplência e fortalece a rede de apoio entre os clientes.

Com o crescimento contínuo desde a sua criação, o Crediamigo se tornou o maior programa de Microcrédito

Produtivo e Orientado do Brasil. Além do crédito, oferece orientação financeira, empresarial e ambiental, auxiliando os clientes na gestão de seus negócios e na utilização eficiente dos recursos financeiros.

RESULTADOS E IMPACTOS ECONÔMICOS (2024)

Os resultados alcançados pelo programa demonstram sua relevância para o fortalecimento da economia local. Em 2024, foram desembolsados R\$ 12,05 bilhões, registrando o crescimento de 13,27% em relação a 2023. No período, foram realizadas 3,88 milhões de operações, com uma média de 14,9 mil empréstimos por dia.

O programa encerrou o ano com 2,1 milhões de clientes ativos, dos quais 68% são mulheres empreendedoras, reforçando seu impacto na autonomia financeira feminina.

Uma parte significativa dos recursos do Crediamigo provém do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Em 2024, R\$ 4,18 bilhões foram aplicados por meio desse fundo, representando 34,6% do total desembolsado. Com isso, 3,1 milhões de operações foram viabilizadas, promovendo a circulação de recursos entre os microempreendedores de menor renda e fortalecendo o compromisso de tornar o FNE cada vez mais eficiente e acessível ao público-alvo.

O programa desempenhou um papel essencial na execução do Acredita no Primeiro Passo, iniciativa do Governo Federal voltada ao fomento do microcrédito. O Crediamigo superou a meta estabelecida de R\$ 500 milhões, atingindo R\$ 551,6 milhões em concessões de crédito.

Além da oferta de financiamento, o programa contribui para a bancarização da população. Em 2024, 371 mil clientes obtiveram crédito pela primeira vez, o que

resultou na abertura de novas contas bancárias. O tempo médio entre o cadastro e a liberação do crédito foi de apenas 2,4 dias, demonstrando eficiência no atendimento.

Desde sua criação, o Crediamigo alcançou a marca de R\$ 130,2 bilhões em desembolsos acumulados, beneficiando mais de 8,3 milhões de clientes. Esse montante vai além dos números: representa transformação social e desenvolvimento econômico, proporcionando melhores condições de vida para milhares de famílias.

EXPANSÃO E NOVOS PONTOS DE ATENDIMENTO

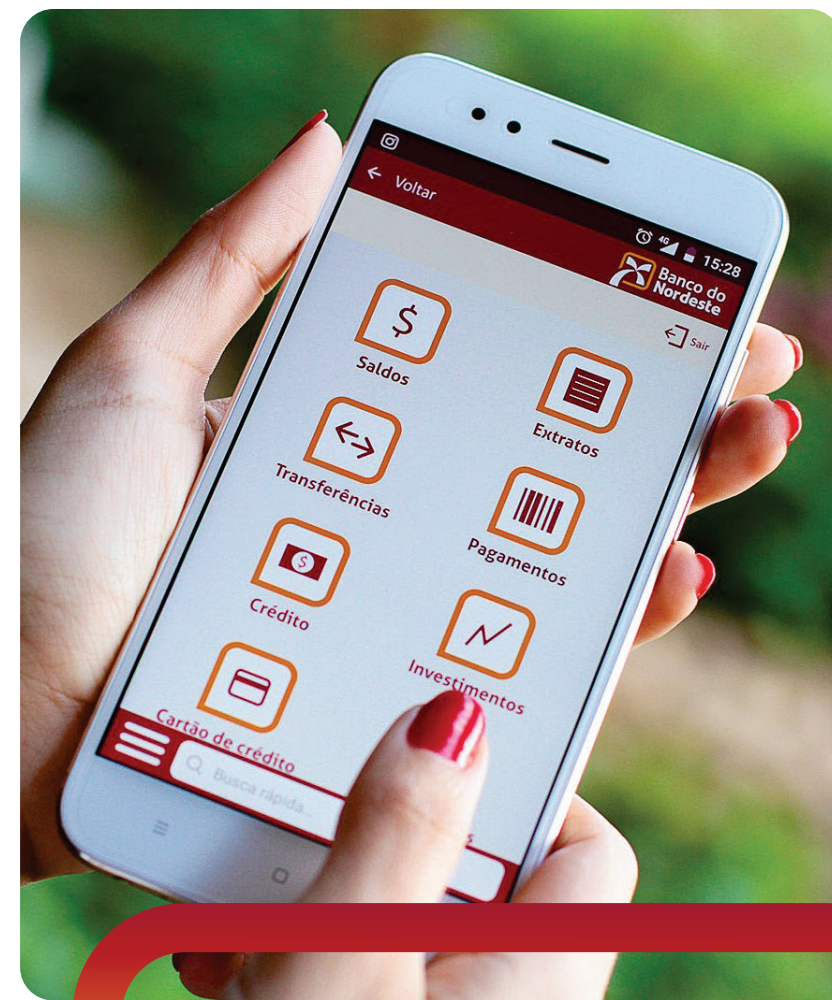
O crescimento do Crediamigo não se reflete apenas no volume de crédito concedido, mas também na ampliação da sua rede de atendimento. Em 2024, o programa expandiu de 470 para 537 pontos de atendimento, marcando seu maior incremento histórico com a abertura de 67 novas estruturas de relacionamento com clientes.

Essa expansão foi viabilizada pela revisão da plataforma de atendimento e pela implementação de novas tipologias de unidades, incluindo a inauguração das primeiras lojas de estrutura modular do programa. Esse modelo permite maior capilaridade e proximidade com os clientes, facilitando o acesso ao crédito e fortalecendo a presença do Crediamigo na Região.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E PERSPECTIVAS FUTURAS

Ao facilitar o acesso ao crédito para pequenos negócios, o Crediamigo impulsiona a geração de empregos, fomenta a economia local e promove a inclusão social. A concessão de microcrédito possibilita que empreendedores formalizem suas atividades, ampliem seus negócios e melhorem suas condições de vida.

Consolidado como o maior programa de microcrédito do Brasil, o Crediamigo não só mantém sua expansão, mas também aprimora continuamente sua metodologia. O compromisso com a inovação e a eficiência operacional reforça sua atuação como um agente transformador essencial para o desenvolvimento econômico e social da Região.



Comparativo dos resultados e impactos 2023/2024 do Crediamigo

Categoria	2023	2024	Variação (%)	Descrição
Desembolsos totais (R\$ bilhões)	10,64	12,05	13,25%	Crescimento no volume de crédito concedido, promovendo maior inclusão financeira na Região.
Número de operações (milhões)	3,56	3,88	8,99%	Aumento no número de empréstimos realizados, indicando maior alcance do programa.
Média diária de empréstimos (mil)	14,3	14,9	4,20%	Elevação na eficiência operacional e no atendimento diário aos clientes.
Clientes ativos (milhões)	1,9	2,1	10,53%	Crescimento no número de clientes com empréstimos em andamento.
Desembolsos com recursos do FNE (R\$ bi)	2,12	4,18	97,17%	Maior utilização de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).
Clientes novos atendimentos (mil)	352	371	5,40%	Ampliação da base de clientes com acesso inicial ao crédito e abertura de novas contas.
Tempo médio para liberação do crédito (dias)	2,8	2,4	-14,29%	Redução no tempo entre cadastro e liberação de recursos.
Pontos de atendimento	470	537	14,26%	Expansão significativa da presença do programa na Região Nordeste e áreas adjacentes.

Produtos e Serviços Crediamigo

O Crediamigo possui linhas de microcrédito para financiar a aquisição de móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, reformas e instalações físicas, além de outras opções de produtos e serviços para apoiar microempreendedores.

CREDIAMIGO DELAS

Atualmente, 68% dos clientes do Crediamigo são mulheres, reafirmando o compromisso social do programa. O Crediamigo Delas é uma linha de crédito específica do Banco do Nordeste, criada para financiar as atividades produtivas de mulheres empreendedoras, nos setores formal e informal da economia.

Essa iniciativa impulsiona a independência financeira, especialmente de mulheres chefes de família, ao oferecer crédito acessível e orientação financeira. Em 2024, essa modalidade de crédito apresentou um crescimento expressivo, totalizando R\$ 821 milhões em desembolsos, com mais de 331 mil operações realizadas.

CRÉDITO PARA CAPITAL DE GIRO E INVESTIMENTO

O Crediamigo disponibiliza capital de giro e investimento fixo, atendendo tanto aos empreendedores individuais quanto aos grupos solidários. Os valores dos empréstimos variam de R\$ 100,00 a R\$ 21.000,00, com prazos de pagamento flexíveis, de 2 a 12 meses.

GIRO SOLIDÁRIO FNE/RECIN

O Giro Solidário FNE/RECIN utiliza recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), oferecendo taxas de juros reduzidas para grupos solidários. Em 2024, a taxa foi ajustada, variando de 1,94% a.m. a 3,12% a.m., tornando o crédito ainda mais acessível.

SEGURO VIDA CREDIAMIGO

O Seguro Vida Crediamigo proporciona proteção financeira à família do contratante em caso de falecimento, por meio do pagamento de uma indenização. Em 2024, mais de 1,8 milhão de clientes contrataram o seguro, garantindo segurança financeira a um custo acessível.

SEGURO PRESTAMISTA

Esse seguro cobre o saldo devedor do financiamento em caso de falecimento do segurado. O valor do prêmio varia de acordo com o tipo de financiamento e o prazo contratado. Em 2024, o Seguro Prestamista registrou 1,9 milhão de contratações.

CONTA-CORRENTE E CARTÃO DE DÉBITO

O Crediamigo oferece conta-corrente e cartão de débito, permitindo movimentações financeiras nas agências do Banco do Nordeste, correspondentes bancários

(Banco 24Horas, Casas Lotéricas e Saque e Pague) e na rede de parceiros credenciados pela Visa. Este serviço contribui para a inclusão financeira dos microempreendedores. Em 2024, o Crediamigo registrou 371 mil novos clientes com contas abertas.

APLICATIVO CREDIAMIGO

O Aplicativo Crediamigo simplifica a gestão dos negócios dos microempreendedores urbanos, oferecendo acesso às informações financeiras e transações bancárias. Até 31 de dezembro de 2024, a plataforma já contabilizava mais de 900 mil chaves PIX cadastradas.

Os clientes realizaram 54 milhões de operações via PIX, movimentando um total de R\$ 10,69 bilhões, com um *ticket* médio de R\$ 197,94 por transação.

CAPACITAÇÃO

Um dos diferenciais do Crediamigo é aliar a oferta de crédito produtivo aos programas de capacitação, com acompanhamento de agentes de microcrédito nas comunidades.

O programa oferece suporte personalizado, que inclui palestras, atendimentos individuais e informações essenciais sobre a gestão financeira dos negócios, aplicação de crédito e boas práticas sociais e ambientais. Essa capacitação visa melhorar a administração dos negócios e a tomada de decisões financeiras dos clientes.

Além disso, o Crediamigo incentiva o empreendedorismo por meio de treinamentos, presenciais e remotos, auxiliando microempreendedores a desenvolverem plenamente os seus potenciais. Materiais complementares estão disponíveis para acesso no site: **Crediamigo - Microcrédito - Produtos e Serviços - Portal Banco do Nordeste.**



Agroamigo

O Agroamigo segue como um dos principais programas de microcrédito rural voltados à agricultura familiar, consolidando-se como um pilar essencial para o desenvolvimento econômico-social e sustentável no Nordeste, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Em 2024, o programa registrou um crescimento expressivo, com a concessão de R\$ 8,61 bilhões em microcréditos, um aumento de 51,85% em relação a 2023. O volume foi distribuído em 688 mil operações, representando um crescimento de 17,61%, com uma média de 2.646 operações diárias. A carteira ativa do programa atingiu R\$ 13,28 bilhões, um incremento de 55,14%, e a taxa de inadimplência aumentou para 97,30%, evidenciando a eficiência do modelo de crédito adotado.

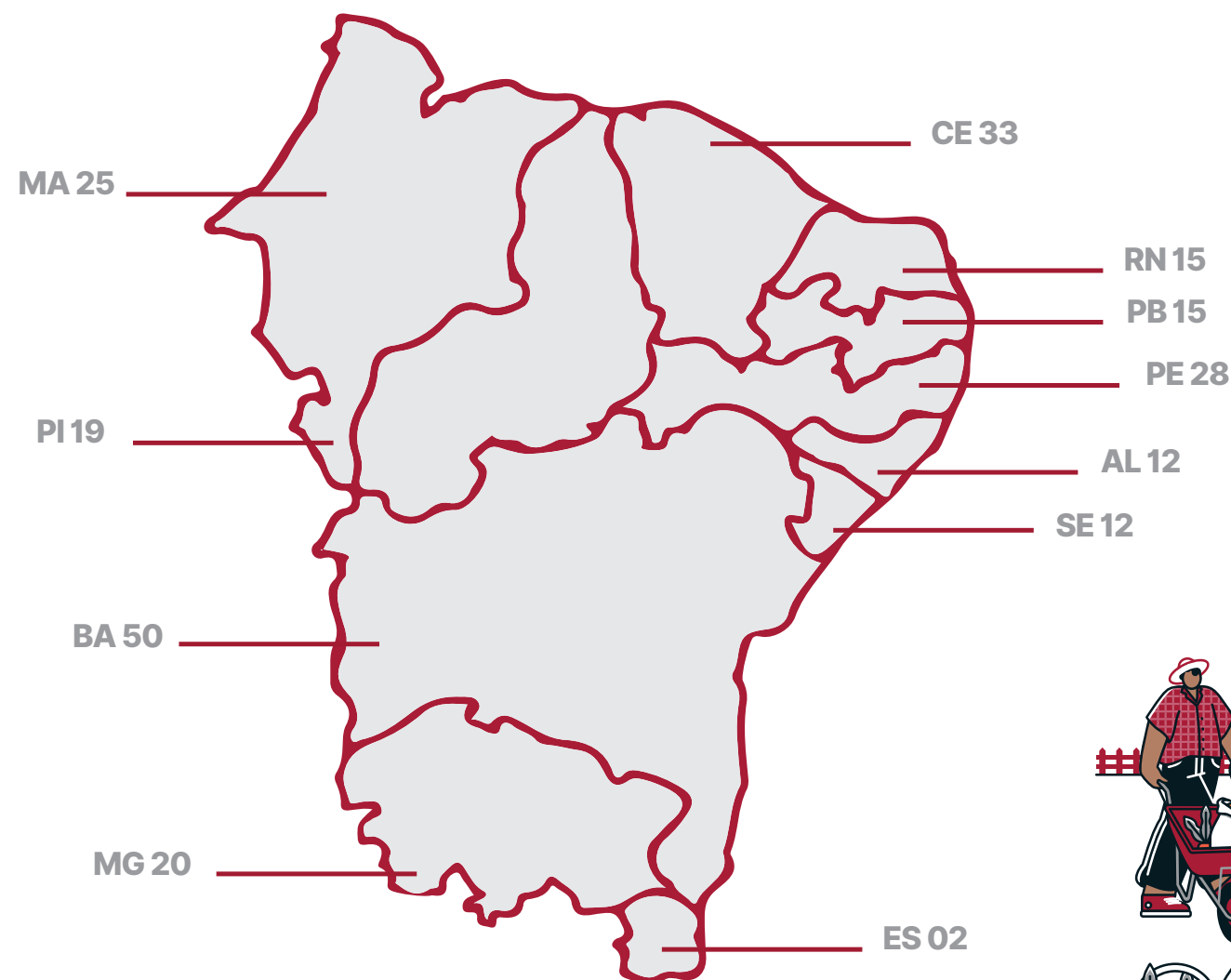


Linhas de Crédito com Foco em Sustentabilidade Ambiental e Tecnologias no Meio Rural

Linhas	Características
Agroamigo Sol	Financiamento para agricultores familiares visando facilitar o acesso à energia solar, aumentar a competitividade das atividades no meio rural e incentivar o uso de energia renovável e limpa. Os recursos são destinados à implantação de projetos para minigeração de energia solar fotovoltaica, promovendo a sustentabilidade e a redução dos custos energéticos das propriedades.
Agroamigo Água	Financiamento para aquisição de infraestrutura hídrica, garantindo acesso à água para o desenvolvimento das atividades agrícolas. O Banco do Nordeste mantém parceria com a <i>Water.org</i> , viabilizando o compartilhamento de conhecimentos e a capacitação dos agentes de microcrédito do Agroamigo sobre gestão e acesso universal à água, reforçando o compromisso com a segurança hídrica e o desenvolvimento sustentável.
Agroamigo Net	Estratégia de financiamento para investimentos em infraestrutura de conectividade rural, possibilitando acesso à internet e inclusão digital dos agricultores familiares por meio das linhas de crédito do Pronaf. Abrange itens como roteadores, antenas, cabeamentos, <i>notebooks</i> , <i>tablets</i> e <i>softwares</i> . Isso permite a capacitação digital dos agricultores, acesso a tecnologias inovadoras e comercialização de produtos por meio de plataformas digitais (<i>Marketplace</i>) e redes sociais. O objetivo é modernizar as atividades rurais, impulsionando a produtividade e a competitividade do setor.

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2024

Pontos de Atendimento do Agroamigo



Nota: UF - Unidades (pontos) de atendimento

Principais Resultados do Agroamigo em 2024

**R\$ 13,2
Bilhões**
Carteira ativa

1.397.363
Clientes
ativos

638.280
Clientes
atendidos

R\$ 113.710
Clientes
novos

**R\$ 8,6
Bilhões**
Valor contratado
no ano

51,20%
Operações
contratadas com
mulheres no ano

11
estados atendidos

231
Unidades (pontos) de atendimento

16
Escritórios

2.070
Municípios atendidos



Resultados Históricos

2005 a 2024

Clientes atendidos
2.951.663

Operações contratadas
8.189.209

Valor aplicado
R\$ 41,7 bi

O Programa 'Agroamigo Mulher' reafirmou seu papel na inclusão financeira feminina, com a participação das mulheres nos contratos de microcrédito aumentando de 50,96% em 2023 para 51,20% em 2024, reforçando o compromisso com a igualdade de gênero e o empoderamento econômico no meio rural. Além disso, foi lançado o Programa 'Pronaf Jovem (Grupo B)', iniciativa voltada à sucessão familiar rural, incentivando a permanência e a capacitação de jovens no campo.

No campo da modernização e digitalização, o Programa 'Agroamigo Net' promove a inclusão digital dos agricultores familiares. Em 2024, foram investidos R\$ 9,8 milhões, distribuídos em 6.650 operações, representando crescimento de 38,03% e 70,06%, respectivamente, em relação a 2023. A mecanização rural também avançou com o Programa 'Agroamigo Moderniza', que financiou 3.902 operações, totalizando R\$ 98,3 milhões, fortalecendo a sustentabilidade e eficiência das propriedades agrícolas.

Com foco na sustentabilidade, o Agroamigo disponibiliza diversas linhas de crédito alinhadas às boas práticas ambientais, como o 'Agroamigo Sol', que financia a instalação de sistemas de energia solar; o 'Agroamigo Água', voltado à infraestrutura hídrica, incluindo cisternas e sistemas de irrigação; e o Agroamigo Agroecologia, que apoia práticas agrícolas sustentáveis e a recuperação ambiental. Essas iniciativas contribuem diretamente para nove Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando-se nos temas de 'energia limpa, segurança hídrica e preservação ambiental'.

O Agroamigo também inova na concessão de crédito, utilizando tecnologias como o 'App Agente em Ação' que digitaliza documentos dos clientes, e o App BNB Agro, que permite a assinatura eletrônica das propostas, consulta a linhas de crédito e emissão de

boletos, agilizando os processos e reduzindo custos para os agricultores familiares. O uso do *WhatsApp* para comunicação e envio de documentos complementa essas ações, proporcionando mais comodidade aos clientes.

Para 2025, o Agroamigo prevê ampliar sua equipe, unidades de atendimento e operações, além de fortalecer o uso de tecnologias sustentáveis para apoiar os agricultores na adaptação às novas condições ambientais. Com resultados expressivos em 2024, o programa reafirma seu papel na inclusão financeira, igualdade de gênero e desenvolvimento sustentável, contribuindo para a redução da pobreza e a transformação das comunidades rurais. Informações adicionais sobre o Programa Agroamigo estão disponibilizadas no Portal do Banco do Nordeste na *Internet* e podem ser acessadas pelo *link*: **Agroamigo - Microcrédito - Produtos e Serviços - Portal Banco do Nordeste.**



Resumo comparativo dos resultados e impactos 2023/2024

Segmento	2023	2024	Variação %
Microcréditos concedidos	R\$ 5,67 bilhões	R\$ 8,61 bilhões	51,85%
Número de operações	585 mil	688 mil	17,60%
Média de operações por dia	2.358	2.646	12,21%
Carteira ativa	R\$ 8,56 bilhões	R\$ 13,28 bilhões	55,14%
Número de clientes	1,56 milhões	1,63 milhões	4,48%
Taxa de inadimplência	95,15%	97,30%	2,26%
Contratos de microcrédito com mulheres	50,96%	51,2%	0,47%
Valor investido no Agroamigo Net	R\$ 7,1 milhões	R\$ 9,8 milhões	38,02%
Número de operações no Agroamigo Net	3.898	6.650	70,60%
Valor financiado pelo Agroamigo Moderniza	-	R\$ 98,3 milhões	-
Número de operações do Agroamigo Moderniza	-	3.902	-

Plano Safra 2024/25

O Plano Safra 2024/2025 trouxe incentivo ao fortalecimento dos sistemas de produção ambientalmente sustentáveis, à equidade de gênero com o fortalecimento do empreendedorismo feminino e à mecanização no campo, visando ao aumento da produtividade e à redução da penosidade das atividades rurais.

A tabela de Contratações de Operações do Plano Safra 2024/2025 apresenta as contratações de operações do Plano Safra 2024/2025, distribuídas entre os programas de crédito operados pelo Banco do Nordeste voltados para a agricultura. O primeiro segmento destacado é da Agricultura Familiar, que engloba duas modalidades: o Agroamigo CRESCER e o Agroamigo MAIS. Juntas, essas modalidades somam um total de 307.042 operações, correspondendo a um montante contratado de R\$ 4,07 bilhões. O Agroamigo CRESCER é a modalidade mais significativa dentro deste grupo, com 290.824 operações e um valor de crédito de R\$ 3,41 bilhões. Já o Agroamigo MAIS contabiliza 16.218 operações, com um valor contratado de R\$ 658,3 milhões. Esses programas são essenciais para promover o desenvolvimento sustentável das pequenas propriedades rurais, oferecendo recursos financeiros para incremento da produção e

melhoria das condições de vida dos agricultores familiares.

No que diz respeito à Agricultura Empresarial, o segmento está totalmente voltado para o agronegócio, registrando um total de 6.520 operações com um valor contratado de R\$ 6,14 bilhões. Este segmento demonstra a robustez e importância do agronegócio no contexto econômico nacional, sustentando grandes investimentos para garantir a competitividade e modernização do setor. A soma total das operações para o período alcançou 313.562 operações, com um valor total contratado de R\$ 10,21 bilhões, conforme os dados acumulados até 31 de dezembro de 2024. Este montante reflete o comprometimento em fomentar todos os setores agrícolas, garantindo recursos adequados para atender tanto a pequenos agricultores quanto a grandes produtores, fundamentando o fortalecimento da agricultura nacional e impulsionando economicamente as zonas rurais do país.

Programas de Crédito	Número Operações	Valor Contratado
Agricultura Familiar	307.042	R\$ 4,07 bilhões
- Agroamigo CRESCER	290.824	R\$ 3,41 bilhões
- Agroamigo MAIS	16.218	R\$ 658,3 milhões
Agricultura Empresarial	6.520	R\$ 6,14 bilhões
- Segmento Agronegócio	6.520	R\$ 6,14 bilhões
Total Geral	313.562	R\$ 10,21 bilhões

Nota: valores contratados até 31/12/2024

MICROCRÉDITO PRONAF B

- Melhores condições no Microcrédito Rural do Pronaf B.

- Maior limite de enquadramento: **de R\$ 23 mil para R\$ 40 mil de renda bruta anual familiar.**
- Aumento do valor financiado: **de R\$ 6 mil para R\$ 10 mil (homens) e R\$ 12 mil (mulheres).**
- Maior prazo para pagamento: **3 anos.**
- **Bônus de adimplência de 40%** para as regiões Nordeste e Norte.
- Possibilidade de **financiamento para custeio agrícola e pecuário.**

PROMOÇÃO DE ATRIBUTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG)

O crédito para agricultores familiares segue diretrizes de sustentabilidade e equidade de gênero, estimulando práticas voltadas à sustentabilidade ambiental. As principais diretrizes ASG incluem:

- Metodologias produtivas regenerativas.
- Convivência com o semiárido.
- Combate à desertificação.
- Uso de conectividade e inovação.
- Princípios de manejo agroecológico.
- Tecnologias para sistemas orgânicos e transição agroecológica.
- Incentivo ao ecoturismo e turismo sustentável.
- Indução de energias renováveis, com foco em **energia solar.**

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DOS TERRITÓRIOS

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) busca fortalecer a competitividade regional, melhorar cadeias produtivas e estruturar a governança para otimizar financiamentos e políticas públicas.

- **195 Planos de Ação Territorial (PATs)** ativos e em

andamento.

- **131 territórios atendidos, abrangendo 1.615 municípios**, cobrindo 78% da área de atuação do Banco.
- **742 municípios** participam ativamente dos Planos de Ação do Prodeter (46% da área de atuação).
- **7.008 participantes** no programa em 2024, 25% mulheres, sendo que **75% dos participantes possuem operações de financiamento ativas.**

FINANCIAMENTOS NO PRODETER

- Em **2024**, as atividades econômicas priorizadas no Prodeter receberam **R\$ 2,42 bilhões** em financiamentos.
- Desde 2016, o valor acumulado financiado já chegou a **R\$ 8,13 bilhões.**

CAPACITAÇÃO E INOVAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

- Foram realizados **501 eventos** de difusão de tecnologias e inovação em 2024.
- O programa fortalece o **associativismo**, promovendo acesso a mercados, inovação social e capacitação.

1.6

Compromisso com a Sustentabilidade

GRI 2-23, 2-24



O Banco do Nordeste reafirma seu compromisso com a sustentabilidade por meio da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), aprovada pelo Conselho de Administração. Essa política orienta os negócios, atividades e processos do Banco, assegurando a integração dos princípios de responsabilidade social, ambiental e climática em sua estratégia institucional.

Para consolidar esse compromisso, o Banco adota uma abordagem estratégica alinhada a pactos e compromissos nacionais e internacionais, como o Pacto Global da ONU, Protocolo Verde e *Water Finance Coalition*, garantindo aderência às melhores práticas globais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A governança da sustentabilidade no Banco é fortalecida pelo monitoramento contínuo das ações e pela avaliação periódica de desempenho ASG. Esse processo assegura a transparência e a eficácia das iniciativas, permitindo ajustes sempre que necessário.

DENTRE OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELO BANCO, DESTACAM-SE:

- **Pacto Global da ONU e ODS:** iniciativa que promove a adoção de dez princípios universais relacionados aos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.
- **Protocolo Verde:** pacto dos bancos públicos para adoção de critérios de sustentabilidade na concessão de crédito e em práticas administrativas.
- **Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção:** promovido pelo Instituto Ethos, incentiva políticas de integridade, ética e combate à corrupção.
- **Carta Aberta - Empresas pelos Direitos Humanos:** compromisso com a defesa e promoção dos direitos fundamentais da pessoa humana no Brasil.
- **Declaração Sobre Igualdade de Gênero e**

Empoderamento das Mulheres: compromisso com a promoção da igualdade de gênero e inclusão no sistema financeiro internacional.

- **Water Finance Coalition:** parceria que reúne bancos de desenvolvimento para aprimorar o financiamento de projetos de água e saneamento, contribuindo para o ODS 6 e o Acordo de Paris.
- **Water.org:** acordo técnico para melhorar o acesso à água potável e saneamento, especialmente para clientes de microfinanças.
- **Coalizão Verde:** aliança de bancos de desenvolvimento voltada ao crescimento sustentável e inclusivo na Amazônia.
- **Programa Brasileiro GHG Protocol:** adaptação e aplicação do método para cálculo e inventário de emissões de gases de efeito estufa no Brasil.
- **Projetos Salve uma Mulher e Qualifica Mulher:** parcerias para promover a capacitação, inclusão financeira e enfrentamento à violência contra mulheres.
- **Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça – 7ª Edição:** iniciativa do Governo Federal para promover a igualdade de oportunidades no trabalho formal.
- **Protocolo de Intenções pela Diversidade, Equidade e Inclusão:** pacto interinstitucional para fortalecer a inclusão nas empresas estatais federais.
- **CDP (Carbon Disclosure Project):** engajamento com ações colaborativas para promover o desenvolvimento sustentável.

Esses compromissos refletem o papel ativo do Banco do Nordeste como indutor de práticas sustentáveis na Região, abrangendo a mitigação de riscos climáticos, promoção de direitos humanos, igualdade de gênero e inclusão social. A transparência e a responsabilidade com seus *stakeholders* permanecem no centro de sua estratégia, evidenciando a liderança do Banco em contribuir para um futuro sustentável e resiliente.

Mais detalhes sobre a PRSAC e a relação completa de pactos e compromissos estão disponíveis no site do Banco do Nordeste:
www.bnb.gov.br/sustentabilidade/politica-de-responsabilidade-social-ambiental-e-climatica

1.7

Estratégia de Sustentabilidade



Em alinhamento à PRSAC e integrada ao Planejamento Empresarial, a Estratégia de Sustentabilidade do Banco do Nordeste está ancorada no conceito ASG, ampliando a atuação da Instituição para além dos aspectos econômico-financeiros. Essa estratégia é estruturada em dois eixos principais:

- 1. Apoiar a sustentabilidade social e ambiental e a transição para uma economia de baixo carbono.**
- 2. Operar empresarialmente de forma ecoeficiente e socialmente responsável.**

Esses eixos se desdobram em 10 linhas de ação, que segmentam e orientam os indicadores de sustentabilidade do Banco:

- ✓ Crédito de impacto positivo – financiamento de atividades sustentáveis e inclusivas.
- ✓ Inclusão social e inserção produtiva – apoio ao microcrédito e programas sociais.
- ✓ Geração de energia por fontes renováveis – financiamento de projetos de energia limpa.
- ✓ Agricultura Familiar e Agronegócio Sustentável – incentivo a práticas agrícolas responsáveis.
- ✓ Tecnologia, inovação e pesquisa – estímulo ao desenvolvimento tecnológico.
- ✓ Acesso à água e ao saneamento – investimentos em infraestrutura hídrica e saneamento básico.
- ✓ Desenvolvimento territorial e espacialmente distribuído – fomento ao crescimento regional equilibrado.
- ✓ Ecoeficiência e responsabilidade social e ambiental – ações para reduzir impactos ambientais.
- ✓ Gestão socialmente responsável – práticas voltadas ao bem-estar dos colaboradores e *stakeholders*.
- ✓ Governança, integridade e transparência – fortalecimento da ética e da conformidade institucional.

A operacionalização da Estratégia ASG envolve a aplicação de referenciais externos para avaliação de desempenho corporativo, como as normas da *Global Reporting Initiative (GRI)* e o Sistema de Autorregulação Bancária (SarB). Além disso, informes periódicos são elaborados e submetidos à análise das instâncias de Governança da Sustentabilidade do Banco, garantindo transparência e alinhamento aos compromissos assumidos.

A estratégia também está integrada a pactos e acordos voluntários internacionais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente:

- ✓ **ODS 1** – Erradicação da Pobreza
- ✓ **ODS 2** – Fome Zero e Agricultura Sustentável
- ✓ **ODS 5** – Igualdade de Gênero
- ✓ **ODS 6** – Água Potável e Saneamento
- ✓ **ODS 7** – Energia Limpa e Acessível
- ✓ **ODS 8** – Trabalho Decente e Crescimento Econômico
- ✓ **ODS 9** – Indústria, Inovação e Infraestrutura
- ✓ **ODS 10** – Redução das Desigualdades
- ✓ **ODS 13** – Ação Contra a Mudança Global do Clima
- ✓ **ODS 16** – Paz, Justiça e Instituições Eficazes



Modelo de Gestão ASG

GRI 2-13

A estrutura organizacional do Banco do Nordeste foi desenhada para garantir a implementação eficaz de sua Estratégia de Sustentabilidade ASG, assegurando que compromissos como o Pacto Global da ONU, o Protocolo Verde e a *Water Finance Coalition*, sejam traduzidos em práticas operacionais.

PARA VIABILIZAR ESSE MODELO, O BANCO ADOTA CINCO PILARES PRINCIPAIS:

- ✔ **Visão por processos:** integração entre as diferentes áreas para a execução eficaz da estratégia institucional.
- ✔ **Estrutura organizacional:** definição clara de papéis e responsabilidades, assegurando a governança corporativa.
- ✔ **Sistema decisório:** estabelecimento dos níveis de autoridade e supervisão para alinhamento estratégico.
- ✔ **Sistema normativo:** disseminação de diretrizes que orientam as atividades operacionais e estratégicas.
- ✔ **Métodos de gestão:** coordenação das ações entre as unidades do Banco para maximizar a efetividade dos compromissos.

Conselho de Administração

Aprova e revisa a PRSAC, garantindo a integração com outras políticas institucionais e assegurando o alinhamento estratégico com as metas de sustentabilidade. Supervisiona a execução das ações relacionadas aos compromissos assumidos.

Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital

Orienta e delibera sobre a implementação da PRSAC, avaliando o grau de aderência das ações às diretrizes da política. Propõe melhorias e supervisiona a execução das estratégias ASG.

Diretoria Executiva

Conduz atividades em conformidade com a PRSAC e com as ações implementadas com vistas à sua efetividade.

Diretoria de Planejamento

Apoia a definição e revisão da PRSAC, implementa e monitora ações para sua efetividade, aperfeiçoa quando necessário e garante divulgação precisa das informações previstas no documento.

Grupos de Trabalho

Formados por integrantes de diversas unidades, seguindo um escopo definido, metas claras e prazos estabelecidos, com foco técnico e eficiência nos resultados. Exemplos incluem iniciativas para fortalecer engajamento e implementar práticas inclusivas.

Essa estrutura organizacional fortalece a governança corporativa, assegurando a divisão clara de responsabilidades. Isso permite a implementação e o acompanhamento de pactos e acordos nacionais e internacionais. A Governança da Sustentabilidade do Banco realiza monitoramento contínuo e emite relatórios periódicos, garantindo transparência e alinhamento estratégico.

Além disso, a capacitação contínua dos colaboradores é essencial para fortalecer a implementação da estratégia ASG. As formações são realizadas por meio de cursos e treinamentos promovidos pela Universidade Corporativa do Banco do Nordeste, bem como pela divulgação de normas de procedimento, garantindo que as equipes estejam alinhadas às diretrizes sustentáveis da Instituição.

Dessa forma, o Banco do Nordeste ratifica seu compromisso com a sustentabilidade, inclusão social e governança responsável, promovendo impactos positivos que contribuem para o desenvolvimento sustentável da Região.

Mais informações sobre a PRSAC e a Estratégia ASG estão disponíveis em:
www.bnb.gov.br/sustentabilidade/politica-de-responsabilidade-social-ambiental-e-climatica



CRIAÇÃO DE VALOR

- 2.1 Geração de Valor
- 2.2 Estratégia de Relacionamento com Partes Interessadas (Stakeholders)
- 2.3 Gestão de Pessoas
- 2.4 Gestão de Recursos Naturais
- 2.5 Framework de Financiamento Sustentável

2.1

Geração de Valor

GRI 2-4, 2-6

O modelo de negócios do Banco do Nordeste é estruturado para impulsionar o desenvolvimento econômico e social, conforme sua esfera de influência, combinando crédito para financiamento, gestão de recursos, serviços bancários e operações financeiras voltadas para a inclusão produtiva e o crescimento sustentável.

Para viabilizar suas atividades, o Banco acessa diferentes tipos de capitais, conforme diretrizes da metodologia de Relato Integrado da *Value Reporting Foundation (VRF)*: financeiro, intelectual, humano, social e de relacionamento, natural e manufaturado.

O capital financeiro é proveniente de recursos captados de fundos públicos e privados, como o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), além das receitas geradas por operações de crédito e serviços financeiros.

O capital intelectual está relacionado à expertise do Banco em crédito para financiamento e microfinanças, bem como ao uso de políticas e tecnologias avançadas para a análise de risco e a concessão de crédito sustentável.

O capital humano reflete a qualificação dos colaboradores, que são capacitados para atender diferentes públicos, como microempreendedores e agricultores familiares.

O capital social e de relacionamento traduz-se no fortalecimento de parcerias estratégicas com governos, cooperativas e instituições privadas, ampliando o impacto positivo do Banco na comunidade.

O capital natural envolve a ação do Banco na avaliação de impactos ambientais e no financiamento de projetos sustentáveis.

O capital manufaturado está relacionado a objetos físicos disponíveis nos ativos da organização para uso na produção de bens ou na prestação de serviços, tais como prédios, equipamentos e infraestrutura (estradas, portos, pontes etc).

A geração de valor da organização acontece por meio do uso articulado dos capitais, que são mobilizados de forma estratégica para entregar soluções sustentáveis e impactar positivamente os públicos com os quais a empresa se relaciona, ou seja, junto as partes interessadas (*stakeholders*).

A empresa acessa esses capitais por meio de seus processos operacionais, investimentos, parcerias e relacionamentos, transformando insumos em produtos, serviços, conhecimento, impacto socioambiental e retorno financeiro.

Cada capital contribui de forma única para a construção de valor de curto, médio e longo prazo. Ao promover o equilíbrio entre esses recursos e atuar com foco na criação de valor compartilhado, a organização fortalece sua perenidade, sua relevância social e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.



Insumos



CAPITAL FINANCEIRO

- Recursos captados de fundos públicos e privados como o FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste).
- Receitas oriundas de operações de crédito e serviços financeiros.
- Parcerias com governos e entidades para alocação de recursos.

CAPITAL MANUFATURADO

- 294 agências
- 716 unidades de microcrédito
- Equipamentos e sistemas de TI para suporte às operações bancárias.

CAPITAL INTELECTUAL

- Expertise em crédito para financiamento e microfinanças.
- Conhecimento de mercados locais e regionais, incluindo pequenos produtores e microempreendedores.
- Políticas e tecnologias para gestão de crédito sustentável e análise de risco.

CAPITAL HUMANO

- 7.099 empregados, 89 Bolsistas de Nível Médio, 678 Bolsistas de Nível Superior e 587 Jovens Aprendizizes.
- Funcionários capacitados para atender públicos diversos, como microempreendedores e produtores rurais.
- Investimentos em capacitação e programas de treinamento para colaboradores.

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

- Relações com governos, associações, cooperativas e entidades de classe.
- Parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas para desenvolvimento regional.
- Rede de clientes, incluindo microempreendedores urbanos e rurais, agricultores familiares e grandes empresas.

CAPITAL NATURAL

- Uso responsável de recursos naturais para operações físicas e digitais.
- Atuação em setores agrícolas e de infraestrutura com avaliação dos impactos ambientais.

Atividades centrais



Crédito para infraestrutura e para empresas de todos os portes, com financiamentos industriais para aquisição de equipamentos e modernização, operações comerciais para varejo, atacado e serviços, crédito rural, incluindo o agronegócio, e microcrédito para empreendedores urbanos e agricultores familiares.



Gestão de ativos de terceiros, consistindo na gestão de fundos de investimento para pequenos, médios e grandes investidores.



Estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários, como debêntures, notas promissórias, CRI e FIDC.



Gestão de portfólio e análise de crédito para fundos e programas do governo.



Serviços bancários, que consistem na oferta de contas de poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, cartão de crédito, entre outros.

Linhas de negócio:

- **Crédito para Financiamento;**
- **Crédito para Infraestrutura;**
- **Crédito para Microfinança Urbana;**
- **Crédito para Microfinança Rural**

Segmentação de clientes

- **Corporate**
- **Empresarial**
- **Pequena Empresa**
- **Microempresa**
- **Microempreendedor Individual**
- **Microempreendedor Urbano**
- **Agronegócio**
- **Pequeno e Miniprodutor Rural**
- **Microempreendedor Rural**
- **Agricultura Familiar**
- **Pessoa Física**
- **Entidades Representativas**
- **Governo**

Exemplo de como geramos valor por meio de nossas atividades



Realizamos estudos e análises para entender as necessidades específicas de cada setor da economia regional.



Um agricultor familiar na zona rural do Nordeste busca aumentar sua produção de hortaliças para atender a mercados locais, mas enfrenta limitações financeiras para comprar insumos e equipamentos.



Por meio do programa Agroamigo, o Banco identifica as necessidades do agricultor e avalia a viabilidade do crédito, priorizando o desenvolvimento sustentável da atividade rural.



Impactos

CAPITAL FINANCEIRO

- (+) Geração de receita e viabilização de investimentos.
- (+) Expansão do acesso ao crédito para pequenos empreendedores urbanos e rurais.
- (+) Financiamento de setores estratégicos como agricultura, energia renovável, infraestrutura e microfinanças.
- (+) Facilitação do crédito produtivo para agricultura familiar e agronegócio sustentável.
- (-) Potenciais perdas financeiras por inadimplência em áreas de risco elevado.

CAPITAL MANUFATURADO

- (+) Expansão de infraestrutura bancária e digital para inclusão financeira.
- (-) Consumo de energia e recursos naturais em operações físicas.

CAPITAL INTELECTUAL

- (+) Desenvolvimento de expertise em microfinanças e crédito sustentável.
- (-) Dependência de tecnologias que podem exigir constantes atualizações e investimentos.

CAPITAL HUMANO

- (+) Geração de empregos e capacitação de colaboradores.
- (-) Demandas de trabalho intenso podem impactar a qualidade de vida de funcionários.

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

- (+) Fortalecimento de parcerias e impacto positivo na comunidade local.
- (-) Desafios na manutenção de relações com clientes em áreas vulneráveis.

CAPITAL NATURAL

- (+) Financiamento de projetos sustentáveis e avaliação de impactos ambientais.
- (-) Possível impacto ambiental de operações agrícolas e de infraestrutura financiadas.

Resultados

CAPITAL FINANCEIRO

- Volume de recursos desembolsados em microfinança rural: **R\$ 8,61 bilhões**
- Volume de recursos desembolsados em microfinança urbana: **R\$ 12,05 bilhões**
- Financiamentos em municípios prioritários (Condel-Sudene): **R\$ 37,14 bilhões**
- Financiamentos em setores econômicos de impacto positivo: **R\$ 44,36 bilhões**
- Financiamento para agricultura familiar exeto agroamigo: **R\$ 987,1 milhões**
- Financiamento ao agronegócio sustentável: **R\$ 76,94 milhões**
- Financiamentos em municípios do Semiárido: **R\$ 28,71 bilhões**
- Investimentos para acesso à água e saneamento: **R\$ 1,64 bilhão**

CAPITAL MANUFATURADO

- Digitalização de **85,43%** dos contratos do programa Crediamigo por meio de assinatura eletrônica.
- Redução do número de terminais físicos e aumento da utilização de canais digitais para transações bancárias, chegando a **98,12%** das operações realizadas digitalmente.

CAPITAL INTELECTUAL

- Apoio à pesquisa, inovação e difusão de tecnologias: **R\$ 14,10 milhões**
- Financiamento à inovação: **R\$ 1,4 bilhão**

CAPITAL HUMANO

- Participação de mulheres em cargos de liderança executiva: **27,03%**
- Participação de pretos e pardos em cargos de liderança executiva: **18,4%**
- Oportunidades de treinamento: **79.462**

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

- Clientes ativos em microfinança rural: **1,6 milhões**
- Clientes ativos em microfinança urbana: **2,1 milhões**
- Apoio a Projetos Sociais: **4 editais**
- Crédito para promoção da diversidade com base no Índice de operações contratadas por mulheres: **0,55**
- Territórios do Programa de Desenvolvimento Territorial: **105**
- Índice Geral de Satisfação do Cliente: **8,5**
- Índice de Conformidade: **94,48**
- Clientes avaliados por critérios sociais, ambientais e climáticos: **1.191**

CAPITAL NATURAL

Consumo de energia elétrica no Banco: **41.056,42 MWh**
Consumo de água no Banco: **206.369,38 m³**
Consumo de combustíveis no Banco: **7.657,36 Gigajoules**
Reciclagem de resíduos gerados pelo Banco: **299,41 toneladas**
Gestão adequada de resíduos gerados na Direção Geral (CAPGV) do Banco: **857,29 toneladas**
Financiamento em energia renovável: **R\$ 5,77 bilhões**

CORRELAÇÃO COM TEMAS MATERIAIS

- Crédito de Impacto Positivo
- Agricultura Familiar e Agronegócio Sustentável
- Inclusão Social e Inserção Produtiva
- Acesso à Água e Saneamento

- Tecnologia, Inovação e Pesquisa

- Tecnologia, Inovação e Pesquisa
- Crédito de impacto positivo

- Gestão socialmente responsável

- Desenvolvimento territorial e espacialmente distribuído
- Governança, integridade e transparência

- Ecoeficiência e Responsabilidade
- Geração de Energia Renovável
- Agricultura Familiar e Agronegócio Sustentável
- Crédito de Impacto Positivo

ODS



Estratégia de Relacionamento com Partes Interessadas (*Stakeholders*)

GRI 2-28, 2-29

O Banco do Nordeste mantém uma estratégia estruturada de relacionamento com partes interessadas, fundamentada na transparência, engajamento e compartilhamento de informações. Essa abordagem garante uma comunicação eficaz com clientes, sociedade, governo, acionistas, instituições de desenvolvimento, fornecedores, setor bancário e público interno, promovendo maior integração e conhecimento sobre cada público.

A base de dados do Banco é segmentada estrategicamente para apoiar planejamento, comunicação institucional, parcerias, eventos e ações de engajamento junto às principais partes interessadas. Essas informações são essenciais para impulsionar negócios, mitigar riscos, reduzir custos, identificar oportunidades e garantir o alinhamento das práticas da Instituição às expectativas das partes interessadas.

O engajamento ocorre por meio de canais internos e externos, incluindo intranet, internet, redes sociais e canais oficiais de atendimento, como o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Esse diálogo contínuo fortalece

a relação do Banco com seus públicos e aprimora sua atuação estratégica.

PÚBLICO DE RELACIONAMENTO

Parte interessada (ou *stakeholder*) é definida como todo e qualquer público relevante, seja interno ou externo, que possa exercer ou sofrer influência nos negócios e operações do Banco. Desta forma, as partes interessadas compõem o público de relacionamento da Instituição.

O Banco do Nordeste disponibiliza múltiplos canais de comunicação, garantindo um fluxo contínuo de informações e fortalecendo o relacionamento com suas partes interessadas (*stakeholders*).

✓ **Clientes, governo e sociedade:** Atendimento via Centro de Relacionamento com Clientes, SIC, SAC, *e-mail*, redes sociais e sites de reclamações.

✓ **Acionistas:** Cadastramento para recebimento de informações e canal exclusivo para esclarecimento sobre ações, pagamento de dividendos e dados contábeis.

✓ **Público interno:** Comunicação via *intranet*, *e-mail* corporativo e correspondência interna.

✓ **Fornecedores:** Disponibilização de informações no *site* do Banco e no Guia para Fornecedores e Prestadores de Serviços.

✓ **Indústria bancária:** Participação em pesquisas da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) sobre tecnologia bancária.

✓ **Instituições de desenvolvimento:** Atuação junto à Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), contribuindo para estudos, cursos e eventos voltados ao financiamento do desenvolvimento.

Essa estrutura garante que o Banco do Nordeste mantenha um relacionamento sólido e estratégico com seus *stakeholders*, reforçando seu compromisso com a transparência, a governança e a geração de valor sustentável.



Ouvidoria como Canal de Comunicação com Partes Interessadas

GRI 2-12, 2-15, 2-25, 2-26

A Ouvidoria desempenha um papel estratégico, funcionando como um canal direto de comunicação entre clientes, sociedade em geral e o Banco. Por meio da coleta, análise e resposta às manifestações recebidas – elogios, sugestões, reclamações, denúncias e pedidos de informação – a Ouvidoria promove a transparência e fortalece a confiança das partes interessadas (*stakeholders*).

Seu papel é assegurar que eventuais insatisfações sejam analisadas de forma imparcial, oferecendo uma instância recursal quando as demandas não são plenamente resolvidas pelos canais tradicionais. A equipe é composta por profissionais 100% certificados em Ouvidoria e está vinculada ao Conselho de Administração. Sendo o Presidente do Banco do Nordeste, o Diretor da Ouvidoria.

A Ouvidoria recebe e analisa manifestações, bem como realiza o encaminhamento adequado de casos que não estejam sob sua responsabilidade direta, como denúncias de natureza ética, assédio ou fraudes. Nessas situações, as manifestações são direcionadas para áreas específicas, como a Comissão de Ética ou a Auditoria

Interna, garantindo que cada caso receba o tratamento adequado.

Com foco na mediação de conflitos, a Ouvidoria também exerce uma função preventiva, identificando oportunidades de melhoria nos processos, produtos e serviços. Essa atuação contribui para o aperfeiçoamento contínuo das operações da Instituição, fortalecendo o compromisso com a transparência e a satisfação dos usuários. Quando as manifestações estão relacionadas a processos e serviços empresariais, a Ouvidoria pode sugerir Proposições de Melhoria em Processos, Produtos e Serviços (PDMs). Essas proposições são uma ferramenta de governança utilizada para implementar ajustes que beneficiem diretamente o atendimento e a experiência dos clientes.

As PDMs são encaminhadas às áreas responsáveis pelos processos mencionados nas manifestações dos usuários, que avaliam a viabilidade de implementação das melhorias propostas. Esse processo proativo assegura a rápida solução de problemas e a prevenção de não conformidades futuras.

Em 2024, a Ouvidoria encaminhou ao Conselho de Administração 33 (trinta e três) PDMs que foram classificadas da seguinte forma: Conta Corrente (21), Tarifas e Assemelhados (4), Aplicações, Investimentos e Custódia de Valores (1), Atendimento (1), Cartões de Crédito (1), e Outros Temas (5).

Esse desempenho evidencia o compromisso do Banco com a satisfação de seus clientes e com a melhoria contínua dos serviços oferecidos, promovendo a confiança e o fortalecimento da governança institucional.

GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM CLIENTES

O Banco do Nordeste mantém uma estratégia estruturada de relacionamento com clientes, alinhada à Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros, conforme a Resolução CMN 4.949/2021. Essa política orienta colaboradores e parceiros, com foco especial no atendimento a públicos vulneráveis, e estabelece diretrizes para garantir um atendimento eficaz e transparente.

Telefone:
0800-033-3033

Horário de atendimento:
de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Atendimento para Pessoas com
Deficiência Auditiva ou de Fala:
de 8h às 20h, de segunda a sexta-feira.

Acessar o serviço

E-mail:
ouvidoria@bnb.gov.br

Canal de Denúncias:
**Registro e acompanhamento de denúncias
sobre irregularidades relacionadas ao
Banco do Nordeste.**

Acessar o canal

Atendimento Presencial:
**Avenida Doutor Silas Munguba, 5700,
Bloco D2, Passaré – Fortaleza – Ceará.
CEP: 60.743-902**

Fale Conosco:
**Registro de reclamações, sugestões,
elogios e informações por meio de
formulário eletrônico.**

Acessar o formulário

Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão (CRCIC)

GRI 2-25

Em **2024**, o CRCIC realizou **3.705.218 atendimentos**, distribuídos da seguinte forma:

- Atendimento telefônico (SAC e CAC): 554.897 interações.
- **Canais multimeios (e-mail, redes sociais e plataformas de reclamação):** 127.688 atendimentos.
- **Emissão de boletos eletrônicos:** 12.371 solicitações.
- **Atendimentos ativos (via SMS ou telefone):** 3.010.262 interações, abrangendo **orientação empresarial, cobrança, segurança bancária, renovação de seguros, pesquisas de satisfação e campanhas institucionais**.

O volume total de **atendimentos humanos** em 2024 foi de 200 mil interações, desconsiderando envios de SMS.

O **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)**, instituído

pela Lei de Acesso à Informação, opera por transparência ativa e passiva, permitindo consultas via FalaBR e pelo *e-mail* sic@bnb.gov.br. Em 2024, o canal registrou **157 pedidos** de acesso à informação, com maior demanda nos períodos de edital e resultado do concurso público.

MONITORAMENTO E INDICADORES DE QUALIDADE

O Banco acompanha o cumprimento da política de relacionamento por meio do Índice de Cumprimento da Política, cujas metas são revisadas anualmente. Em novembro de 2024, a meta estabelecida para o ano era de **86%** e foi alcançada. Foi atingido o índice de **116,28%** no fim de 2024.

Índice de Satisfação dos Clientes com Produtos e Serviços

(BNB2)

Linha de Ação	Indicador	2022	2023	2024
Rede de agências	Quantidade, localização, acesso e conforto	8,25	8,4	8,8
Atendimento	Interesse e educação dos funcionários, acesso ao gerente, conhecimento dos produtos pelos funcionários, agilidade, tempo de espera etc.	8,10	8,2	9,0
Produtos e serviços	Produtos adequados, tarifas, juros, documentação necessária para crédito, exigência de garantia, agilidade na liberação do crédito	7,95	8,2	8,5
Autoatendimento	Segurança, quantidade de equipamentos, quantidade de transações possíveis, horário de funcionamento	8,05	8,6	8,8
Internet banking	Segurança, facilidade, quantidade de serviços	8,77	8,9	8,7
Mobile banking	Segurança, facilidade, quantidade de serviços	8,77	8,9	8,7
Centro de relacionamento	Atendimento telefônico, quantidade de serviços, interesse dos atendentes, tempo de resposta	7,75	8,4	8,2
	Índice geral de satisfação do cliente	8,2	8,4	8,7

Na pesquisa de satisfação anual com clientes de 2024, os respondentes atribuíram, para cada item avaliado, nota na escala de 1 (um) a 10 (dez) que foi analisada conforme os seguintes conceitos: “muito insatisfeito” (nota 1 ou 2); “insatisfeito” (nota 3 ou 4); “regular” (nota 5 ou 6); “satisfeito” (nota 7 ou 8); e “muito satisfeito” (nota 9 ou 10). O Índice Geral de Satisfação com o Banco do Nordeste obteve grau de 8,7, o que representa aumento de 0,3 p.p. em relação a 2023, resultado extremamente positivo. Ademais, destaca-se que o *Net Promoter Score (NPS)* do Banco do Nordeste foi avaliado com nota 66, índice equiparado às melhores avaliações do mercado bancário, permanecendo na zona de qualidade.



A qualidade do atendimento é avaliada continuamente pelos clientes, com destaque para:

- **Tempo médio de resposta no SAC:** 4 dias corridos.
- **Resolução de demandas:** 98% dos casos solucionados no primeiro atendimento ou em até 3 dias úteis.
- **Satisfação do atendimento SAC/CAC:** Nota média 94,94/100 em 2024, mantendo o patamar dos anos anteriores.

A consulta aos clientes também é realizada por meio de pesquisas e entrevistas, abordando temas como ética, segurança de dados, inclusão financeira, governança e inovação.

O Banco do Nordeste oferece múltiplos canais para atendimento ao cliente, garantindo acessibilidade e eficiência:

Canais Telefônicos:

Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC):
0800 728 3030 (24h, todos os dias).

Central de Atendimento ao Cliente (CAC):
4020-0004 (capitais e regiões metropolitanas)
0800-033-0004 (demais localidades).
Atendimento eletrônico 24h; personalizado das 08h às 20h.

Atendimento ao Consumidor no Exterior:
+55 (85) 3251-5555 (24h, todos os dias).

Canais Digitais:

E-mail: relacionamento@bnb.gov.br

Fale Conosco: www.bnb.gov.br/fale-conosco

SIC - Serviço de Informação ao Cidadão: Plataforma FalaBR e sic@bnb.gov.br

Redes Sociais: Facebook, Instagram e X (Twitter) – Atendimento das 06h às 23h59.

Sítios de Reclamação: [Reclame Aqui](https://reclameaqui.gov.br) e [Consumidor.gov](https://consumidor.gov.br)

Acessibilidade:

Atendimento em Libras: www.bnb.gov.br/atendimento/libras (08h às 20h, de segunda a sexta).

Os prazos de atendimento seguem padrões rigorosos, com resolução de demandas do SAC em até 2 dias úteis e do SIC em até 5 dias úteis, podendo ser prorrogados conforme necessidade. Com esse modelo de gestão do relacionamento, o Banco do Nordeste reforça seu compromisso com a transparência, eficiência e excelência no atendimento ao cliente, contribuindo para aprimorar a experiência do usuário e fortalecer sua imagem institucional.

Relacionamento com Fornecedores

GRI 2-6, 408-1, 409-1

O Banco do Nordeste mantém relações comerciais com fornecedores de diversos segmentos, incluindo informática, engenharia, materiais de expediente, mobiliário, equipamentos, comunicações e locação de mão de obra, abrangendo todas as regiões do país e, em casos específicos, fornecedores estrangeiros.

No período, foram firmados 3.727 contratos/autorizações de fornecimento, abrangendo 1.689 fornecedores, com um valor total atualizado de R\$ 2.253.501.578,99. Ao longo do ano, permaneceram vigentes 1.574 contratos, atendendo 1.286 fornecedores, com um desembolso total de R\$ 2.331.465.855,58.

Como parte do compromisso com a sustentabilidade e governança (ASG), as contratações seguem diretrizes que priorizam práticas socioambientais responsáveis, conforme estabelecido em editais de licitação e no Regulamento de Licitações e Contratos (RLCBNB).



Crítérios Sustentáveis nas Licitações e Contratações

As licitações e contratações seguem os princípios do Decreto nº 7.746/2012 e da Instrução Normativa SLTI nº 1/2010, incluindo:

- ☒ Baixo impacto ambiental sobre flora, fauna, ar, solo e água.
- ☒ Preferência para materiais e tecnologias de origem local.
- ☒ Uso eficiente de recursos naturais, como água e energia.
- ☒ Geração de empregos, priorizando mão de obra local.
- ☒ Maior vida útil e menor custo de manutenção de bens e obras.
- ☒ Redução de resíduos e pressão sobre recursos naturais.
- ☒ Origem sustentável dos materiais utilizados.
- ☒ Uso de produtos florestais provenientes de manejo sustentável.

Nos contratos de engenharia, exige-se:

- ☒ Eficiência na manutenção e operacionalização de edificações.
- ☒ Tecnologias que reduzam o consumo de energia e água.
- ☒ Soluções que minimizem impactos ambientais.

Além disso, a remuneração variável dos fornecedores pode ser vinculada ao desempenho em sustentabilidade, incentivando práticas mais eficientes.



Integridade e proteção aos direitos humanos na cadeia de suprimentos

GRI 3-3 PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS, GRI 408-1, 409-1

O Banco reforça seu compromisso com a ética e a integridade na cadeia de suprimentos, exigindo de fornecedores e prestadores de serviço:

- ☑ Cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária, fiscal e de segurança do trabalho.
- ☑ Garantia de condições dignas e seguras para todos os trabalhadores.
- ☑ Repúdio ao trabalho infantil e escravo, incluindo suas cadeias produtivas.
- ☑ Implementação de boas práticas de gestão e responsabilidade socioambiental.
- ☑ Adoção de medidas anticorrupção, conforme a Lei nº 12.846/2013.

Todos os contratos incluem cláusulas específicas que vedam a contratação de menores de 18 anos em atividades noturnas, insalubres ou perigosas, bem como menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz a partir de 14 anos. O não cumprimento dessas normas pode levar à rescisão unilateral do contrato.

Para processos licitatórios, podem ser considerados critérios de desempate, como:

- ☑ Empresas com ações de equidade de gênero no ambiente de trabalho.
- ☑ Implementação de programas de integridade e conformidade, seguindo as diretrizes dos órgãos de controle.

Em contratações de grande vulto, pode ser exigida implantação de um programa de integridade, com prazos definidos para execução.



Relacionamento e Contribuições com a Sociedade

GRI 3-3 INCLUSÃO SOCIAL, EDUCATIVA E PRODUTIVA

Além das ações creditícias, o Banco do Nordeste contribui para o desenvolvimento social nas regiões em que atua, por meio do apoio direto e indireto a projetos voltados à inclusão social, educação e geração de oportunidades para públicos em situação de vulnerabilidade.

O relacionamento com a sociedade é fortalecido por diversos canais e iniciativas, como o uso de incentivos fiscais para financiamento de projetos sociais e esportivos, com recursos destinados ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA), Fundo dos Direitos do Idoso e programas de saúde pública. Em 2024, foram selecionados 52 projetos, totalizando um aporte de R\$ 25,2 milhões.

Por fim, vale destacar que no período de 2007 a 2024 foram destinados recursos da ordem de R\$ 95,4 milhões para 528 projetos nessas modalidades. A relação de fundos e entidades beneficiadas pode ser acessada em <https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/convenios-e-transferencias>.



Incentivos à Cultura Regional

Os três Centros Culturais do Banco do Nordeste, localizados em Fortaleza e Cariri (Ceará) e Sousa (Paraíba), tiveram um ano de intensa atividade em 2024, realizando um total de 3.592 atividades e alcançando mais de 242.810 pessoas. A programação cultural dos centros transcendeu suas sedes físicas, expandindo-se para 86 municípios e demonstrando um alcance significativo.

Dentre as atividades realizadas, 2.049 ocorreram nos próprios centros culturais, enquanto 1.543 foram levadas a espaços públicos e parceiros nos municípios de atuação.

Além disso, 251 atividades foram realizadas em 41 municípios fora da área de abrangência direta dos centros, e 17 em localidades externas à área de atuação do Banco.

BIBLIOTECAS E ACESSO AO CONHECIMENTO

A rede de bibliotecas do Banco do Nordeste registrou um significativo acesso público em 2024. Três bibliotecas, abertas à comunidade, receberam 163 mil visitantes e emprestaram 12 mil itens a 5 mil usuários cadastrados. Essa movimentação demonstra a importância desses espaços como centros de conhecimento e fomento à leitura na Região. Além da consolidação da rede existente, outubro marcou a inauguração do novo centro cultural em Mossoró, Rio Grande do Norte.

O Banco do Nordeste investiu R\$ 30,2 milhões em atividades culturais, promovendo o acesso a bens culturais e valorizando a produção artística em onze estados de sua área de atuação. As iniciativas incluem atividades gratuitas em quatro centros culturais próprios e em espaços parceiros, além da gestão de acervos artísticos e documentais que preservam a história da Instituição.

O setor cultural nordestino também foi beneficiado com a disponibilização de crédito a agentes produtivos, contribuindo para o desenvolvimento econômico da Região. A estratégia "Banco do Nordeste Cultural" coordena diversas atividades culturais, promovendo intercâmbio com outras regiões do Brasil e, ocasionalmente, com o exterior.

Alinhada aos princípios Ambientais, Sociais e de Governança ASG (Ambiental, Social e de Governança), a iniciativa reafirma o compromisso social do Banco, garantindo uma programação cultural diversificada. Os resultados de 2024 evidenciam o sucesso da estratégia, com as redes sociais do programa alcançando mais de 419 mil pessoas, 2.351 postagens divulgadas e um aumento de 45% no número de seguidores em relação ao ano anterior.



**OUTRAS INICIATIVAS E PATROCÍNIOS - CIRCUITO
BANCO DO NORDESTE CULTURAL**

O Circuito Banco do Nordeste Cultural tem como objetivo expandir o acesso à cultura em regiões que não possuem centros culturais próprios. Com ações inovadoras em Minas Gerais, Espírito Santo e Alagoas, o circuito integra-se às potencialidades locais, promovendo a ocupação de equipamentos culturais e transformando municípios como Diamantina, São Mateus e Penedo.

Desde seu início em março de 2023, o circuito em Diamantina (MG) já realizou mais de 200 atividades, atingindo mais de 11 mil pessoas de diversos perfis socioculturais, incluindo crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas neurodivergentes, comunidades rurais, quilombolas e LGBTQIA+. As parcerias com órgãos públicos, ONGs e universidades reforçam a imagem do Banco como um importante fomentador da cultura, evidenciando seu compromisso com o desenvolvimento regional.

Em maio de 2024, o Circuito se expandiu para Sergipe, em colaboração com o Prodeter, realizando 48 atividades em quatro cidades da Grande Aracaju e alcançando mais de 5 mil pessoas. Em São Mateus (ES), as ações estão focadas no setor turístico, integrando cultura e revitalização urbana, especialmente no antigo bairro do Porto.

PROGRAMA NORDESTE EXPANDIDO

O Programa Nordeste Expandido foi ampliado por meio de um projeto de aquisição de obras de arte, visando enriquecer seu acervo e priorizar a diversidade e representatividade regional. O programa promoveu a aquisição de obras através de curadoria local em cada estado da área de atuação do Banco, buscando equilibrar a quantidade de peças e a diversidade social entre os artistas representados.

O resultado desse processo culminou na exposição itinerante "Nordeste Expandido: estratégias de (re)existir", que reúne 216 obras de 107 artistas. A mostra foi inicialmente exibida na Galeria Janete Costa, em Recife, e percorreu o Centro Cultural Banco do Nordeste em Fortaleza, a Pinacoteca do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal, e o Convento das Mercês, em São Luís. As obras adquiridas foram selecionadas a partir das exposições comemorativas aos 70 anos do Banco do Nordeste, realizadas nas cidades-sedes das superintendências estaduais.

**Acessibilidade no Banco do Nordeste****GRI FS14**

Garantir a acessibilidade aos serviços bancários é um compromisso fundamental do Banco do Nordeste, alinhado aos valores da Instituição e à promoção da inclusão financeira. Investimos continuamente em soluções que ampliam o acesso de pessoas com deficiência aos produtos e serviços, reafirmando o compromisso do Banco do Nordeste em proporcionar qualidade de vida aos clientes e atender às suas necessidades específicas.

**Atendimento prioritário:**

- Assentos reservados;
- Guichês, caixas eletrônicos e sanitários adaptados;
- Rampas de acesso;
- Vagas de uso preferencial.

**Apoio a deficientes auditivos:**

- Funcionários treinados em Libras em cada agência bancária;
- Portal do Banco com assistência em Libras.

**Apoio a pessoas com deficiência visual ou auditiva:**

- Materiais, instruções e informações em braile;
- Internet Banking e portal do Banco compatíveis com leitores de tela.

Em 2024, o Banco reforça o uso dos canais digitais e eletrônicos, como *Internet Banking*, *Mobile Banking*, Caixas de Autoatendimento e o Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão. Esses recursos permitem que os clientes do Banco acessem informações e realizem transações de forma prática, a qualquer momento e de qualquer lugar.

Além disso, os direitos dos clientes estão amplamente descritos nos normativos internos do Banco, garantindo acesso claro às diretrizes para os colaboradores que atuam no atendimento ao público.

O Banco do Nordeste monitora continuamente as mudanças na legislação e nos requisitos relacionados ao atendimento de pessoas com deficiência, atualizando os serviços e estruturas para proporcionar experiências inclusivas e de qualidade para todos os clientes.

Em 2024, seguimos comprometidos com a acessibilidade, promovendo a equidade no atendimento e reafirmando o papel do Banco do Nordeste na inclusão social e financeira de milhares de brasileiros.

Acessibilidade nas Unidades do Banco

Todas as unidades do Banco do Nordeste (100%) atendem aos parâmetros de acessibilidade, incluindo:

- Acesso ao interior das agências no mesmo nível do passeio ou por rampas e elevadores/plataformas elevatórias, onde necessário;
- Banheiros acessíveis, com no mínimo um banheiro em prédios existentes e dois em prédios construídos ou reformados após o Decreto nº 5.296/2004;
- Mobiliário acessível, com pelo menos uma estação adaptada em cada ambiente de atendimento;
- Piso podotátil em todas as unidades, garantindo sinalização adequada para pessoas com deficiência visual.



Participações em Associações e Engajamento Institucional

GRI 2-28

O Banco do Nordeste mantém assentos e participação ativa em associações e entidades nacionais e internacionais, visando:

- Fortalecimento institucional e de imagem.
- Promoção de negócios e desenvolvimento econômico regional.
- Geração de eficiência e conhecimento, colaborando com setores estratégicos.

O Banco prioriza filiações em:

- Associações financeiras nacionais e internacionais.
- Instituições de pesquisa e desenvolvimento regional.
- Associações bancárias e empresariais voltadas para inovação e tecnologia.

PRINCIPAIS ORGANIZAÇÕES ASSOCIADAS:

- Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed)
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV)
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)
- Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD)
- Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef)
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
- Associações Comerciais
- Câmaras de Dirigentes Lojistas
- Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide)
- Carbon Disclosure Project (CDP)
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)
- Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE)
- Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS)
- Fundação Getúlio Vargas - Programa Brasileiro GHG Protocol
- Instituto Rede Brasil do Pacto Global
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP)
- Federação Brasileira de Bancos (Febraban)
- Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais (Apimec)
- Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri)
- Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex)
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)



Gestão de Pessoas

GRI 2-7, 2-8, 2-30, 3-3 DESENVOLVIMENTO E
BEM-ESTAR DE TALENTOS, GRI 405-1, 405-2,
406-1, 401-1, 407-1

2.3

A gestão de pessoas do Banco do Nordeste é fundamentada na valorização da diversidade, equidade e inclusão, promovendo um ambiente de trabalho respeitoso, saudável e livre de discriminação.

O Código de Conduta Ética e Integridade estabelece o compromisso com o tratamento igualitário, independentemente de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, religião, convicções políticas, estado civil, condição física ou psíquica, escolaridade, aparência ou nacionalidade. A Política de Gestão de Pessoas somam-se os normativos sobre Normas de Conduta, sobre Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, que reforçam a promoção do bem-estar e o combate a qualquer forma de preconceito.

O Banco encerrou 2024 com 7.099 empregados, além de 92 bolsistas de nível médio, 675 bolsistas de nível superior e 587 jovens aprendizes. Do total de empregados, 31,85% são mulheres e 68,15% homens. Em relação ao total de funcionários em cargos de gestão principal, gestão intermediária e coordenação, a participação feminina foi de 27,03%.

Com a realização do concurso público, foi promovida uma ampla movimentação interna, contemplando empregados interessados em transferência para outras unidades. Para isso, foi realizada uma pesquisa de sondagem, permitindo que os participantes indicassem até cinco unidades de interesse.

Além disso, a Superintendência de Desenvolvimento Humano conduziu 495 processos de seleção interna por meio da plataforma "Promova-se", possibilitando progressão de carreira e realocação de profissionais conforme as competências exigidas para cada função. No total, 550 candidatos foram selecionados para 296 unidades.



Informações relativas aos empregados por Região¹

GRI 2-7

Estados	Número de empregados			Número de empregados permanentes			Número de empregados temporários			Número de empregados tempo integral			Número de empregados de período parcial		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Alagoas	253	230	238	253	230	238	0	0	0	253	230	238	0	0	0
Bahia	923	847	978	923	847	978	0	0	0	923	847	978	0	0	1
Ceará	2796	2932	3041	2786	2923	3029	10	9	12	2792	2928	3037	4	4	3
Distrito Federal	13	17	17	13	17	17	0	0	0	13	17	17	0	0	0
Espírito Santo	50	55	62	50	55	62	0	0	0	50	55	62	0	0	0
Maranhão	405	421	450	405	421	450	0	0	0	405	421	450	0	0	0
Minas Gerais	318	328	365	318	328	365	0	0	0	318	328	365	0	0	0
Paraíba	331	355	356	331	355	356	0	0	0	331	355	356	0	0	0
Pernambuco	570	583	611	570	583	611	0	0	0	570	583	611	0	0	0
Piauí	341	358	387	341	358	387	0	0	0	341	358	387	0	0	0
Rio de Janeiro	4	4	5	4	4	5	0	0	0	4	4	5	0	0	0
Rio Grande do Norte	309	285	309	309	285	309	0	0	0	309	285	309	0	0	0
São Paulo	9	10	10	9	10	10	0	0	0	9	10	10	0	0	0
Sergipe	277	262	282	277	262	282	0	0	0	277	262	282	0	0	0
Total	6599	6687	7111	6589	6678	7099	10	9	12	6595	6683	7107	4	4	4

¹ Notas: Não existem no Banco do Nordeste empregados em regime de trabalho sem garantia de carga horária.

Os trabalhadores terceirizados não são contabilizados neste indicador. Apesar disso, no período relatado, o Banco possuía 4.352 trabalhadores terceirizados com cadastros ativos, contratados especificamente na modalidade de Unidade de Serviço (US). Além disso, para os demais serviços, cuja quantidade de trabalhadores não é fixada nos contratos (estando, portanto, sujeita a variações mensais), foram contabilizados, em dezembro de 2024, 1.564 trabalhadores terceirizados adicionais. No total, em dezembro de 2024, o Banco contava com 5.916 trabalhadores terceirizados, distribuídos entre contratos com quantidade fixa e variável de trabalhadores.

GRI 2-8

Processos Seletivos e Admissões

GRI 401-1

Os empregados do Banco são admitidos por concurso público, conforme legislação vigente, com respeito às cotas para pessoas com deficiência e negros. Os editais são publicados no Diário Oficial.

Em janeiro de 2024, foi lançado o concurso para Analista Bancário (nível médio), com 410 vagas para convocação imediata e 300 vagas para cadastro de reserva. O certame registrou mais de 418 mil inscritos e inovou ao permitir a realização das etapas de convocação e qualificação de forma eletrônica, agilizando o processo. Até dezembro, 470 candidatos foram convocados, sendo 403 já empossados e 15 em fase de qualificação. Mais informações sobre os concursos públicos realizados pela Instituição podem ser acessados no Portal do Banco do Nordeste na Internet pelo [link](#): **Servidores (ou Empregados Públicos) - Acesso à Informação - Portal Banco do Nordeste**.

Também em 2024, foram concluídas as convocações do cadastro de reserva para o cargo de Especialista Técnico – Analista de Sistema (nível superior), homologado em 2022. Em dezembro de 2023, foram

convocados 72 candidatos, dos quais 61 tomaram posse em 2024.

A rotatividade de empregados foi influenciada tanto pelas novas contratações quanto pelos desligamentos, que podem ocorrer a pedido do próprio empregado (voluntários) ou por outros motivos, como justa causa (involuntários).

CAPACITAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO **GRI 3-3 DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR** **DE TALENTOS, GRI 404-1, 404-2**

O desenvolvimento e a retenção de talentos são impulsionados por ações estratégicas que fortalecem as competências essenciais para o desempenho institucional.

O Plano de Educação Corporativa, elaborado anualmente, orienta a execução das capacitações, alinhando o aprimoramento profissional às diretrizes estratégicas.

A Universidade Corporativa Banco do Nordeste (UCBNB) oferece patrocínios para graduação, especialização, mestrado e doutorado, além de treinamentos voltados para o crescimento técnico e a transição de carreira. A cada ano, são divulgadas oportunidades de investimento educacional em instituições credenciadas pelo Ministério da Educação.

No âmbito da educação corporativa, os empregados contam com capacitações presenciais e a distância, abrangendo formações técnicas, gestão de carreira e desenvolvimento de competências gerenciais. Em 2024, foi lançado o Programa de Reconhecimento de Trabalho de Conclusão de Curso, premiando 15 pesquisas acadêmicas de especialização, mestrado e doutorado concluídas a partir de 2020. Os trabalhos selecionados foram publicados na Revista UCBNB de Estudos Científicos Aplicados, e os 10 melhores foram apresentados em evento interno.

A qualificação de novos empregados também recebeu atenção especial. O ciclo de capacitação para os recém-aprovados no concurso público foi conduzido entre agosto e novembro, preparando os profissionais para suas funções institucionais. Além disso, um *workshop* sobre o uso de inteligência artificial na criação de conteúdos educacionais capacitou 50 instrutores internos, aprimorando os métodos de ensino.

As oportunidades de aprendizado abrangem cursos presenciais, educação a distância (EAD), treinamentos em serviço, certificações, *workshops* e programas de mentoria, com foco em temas como desenvolvimento regional, inovação, governança e cultura organizacional.

Média de horas de capacitação por gênero - 2024

(GRI 404-1)

Feminino	55,80
Masculino	71,38

Média de horas de capacitação por eixo de função - 2024

(GRI 404-1)

Eixo de Coordenação	67,26
Eixo de Funções de Ass. e Apoio	43,07
Eixo de Funções Técnicas	54,65
Eixo de Gestão Intermediária	48,24
Eixo de Gestão Principal	87,33
GOVERNANÇA	27,40
SEM FUNÇÃO COMISSIONADA	133,73



A tabela apresenta a média de horas de capacitação por gênero e por eixo de função. Em média, colaboradores masculinos tiveram 71,38 horas de capacitação, enquanto as femininas registraram 55,80 horas. Por função, o maior volume de capacitação foi para profissionais sem função comissionada (133,73h), seguidos por gestão principal (87,33h) e coordenação (67,2h). Já o menor índice foi em governança (27,40h).

Em **2024**, foram registradas **79.462 oportunidades de capacitação**, sendo **21.777 presenciais (27,41%)** e **57.685 a distância (72,59%)**, abordando temas estratégicos como:

- ✓ **Diversidade e inclusão**, com trilhas de aprendizado e treinamentos sobre acessibilidade, vieses inconscientes e gestão da diversidade.
- ✓ **Ética e governança**, incluindo capacitações sobre código de conduta, integridade e prevenção à corrupção.
- ✓ **Gestão de riscos e conformidade**, com foco em prevenção à lavagem de dinheiro, combate a fraudes e segurança corporativa, alcançando 99,35% dos empregados.
- ✓ **Saúde e bem-estar**, com campanhas institucionais como Setembro Amarelo e Janeiro Branco, além da divulgação de calendários inclusivos.
- ✓ **Liderança e desenvolvimento gerencial**, incluindo programas voltados a gestores e certificações para conselheiros de administração.

DENTRE AS INICIATIVAS DE DESTAQUE, FORAM LANÇADAS:

- ✓ **Nova plataforma UCBNB/EAD**, com 240 cursos organizados em temporadas, inspirados em plataformas de streaming para maior engajamento.
- ✓ **Plataforma externa de EAD**, disponibilizando cursos sobre gestão ambiental, negociação e desenvolvimento territorial para *stakeholders*.

✓ **Podcast Unicast**, promovendo a disseminação de conteúdos institucionais, com episódios sobre **Consciência Negra, Direitos Humanos e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

No campo da educação formal, foram concedidas **570 oportunidades** para cursos de graduação e pós-graduação, incluindo **30 vagas para mestrado e 20 para especialização**.

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS E RECONHECIMENTO

Para fortalecer a gestão e o crescimento profissional, o Banco promove programas específicos para executivos e gestores. Em 2024, destacaram-se:

- ✓ **Programa de Liderança Feminina**, ampliando a participação de mulheres em cargos estratégicos.
- ✓ **Grupos focais LGBTQIAP+ e de raça/etnia**, fomentando um ambiente de trabalho mais inclusivo.
- ✓ **Sala de Apoio à Amamentação no CAPGV e inclusão do nome social no cadastro funcional**, reforçando práticas de acolhimento e respeito à diversidade.
- ✓ **Prêmio Sarah Midauar**, reconhecendo lideranças femininas e incentivando equidade de gênero.
- ✓ **Programa Trekker**, com 13 oportunidades de mentoria para executivos.
- ✓ **Encontro de Administradores**, evento anual que marca a abertura do Programa de Ação do Banco.
- ✓ **Reconhecimento de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)**, premiando as 10 melhores pesquisas acadêmicas de empregados.

O Banco também realizou um Censo de Diversidade, cujos resultados impulsionaram a criação de grupos de afinidade e a ampliação de iniciativas para equidade.

Como resultado, 97,20% da meta para mulheres em cargos de gestão intermediária, principal e coordenação foi atingida (**GRI 405-1**).

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A capacitação sobre temas sustentáveis foi reforçada com um ciclo de palestras sobre os ODS, abordando 10 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aplicados à dinâmica organizacional. Além disso, o Banco estruturou treinamentos periódicos, atendendo ao Decreto 8.945/2016 e à Lei das Estatais (Lei 13.303/2016), garantindo a atualização dos empregados sobre código de conduta, gestão de riscos e governança corporativa.

Com essas iniciativas, o Banco reafirma seu compromisso com a excelência na gestão de pessoas, o desenvolvimento contínuo de seus empregados e a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo, inovador e alinhado às melhores práticas do mercado.

Mais informações sobre a Universidade Corporativa podem ser acessadas no Portal do Banco do Nordeste na Internet pelo *link*: **Universidade Corporativa - Banco do Nordeste - Portal Banco do Nordeste**.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO GRI 405-1, 405-2, 406-1, 3-3 DIVERSIDADE, INCLUSÃO E COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Em 2024, o Banco do Nordeste consolidou avanços significativos no Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, promovendo um ambiente de trabalho plural, saudável e livre de discriminação. A iniciativa contempla todos os colaboradores – estatutários, empregados, terceirizados, bolsistas e jovens aprendizes – e abrange aspectos étnico-raciais, de gênero, orientação sexual,

geracionais e inclusão de pessoas com deficiência.

PRINCIPAIS INICIATIVAS DE INCLUSÃO

- ✓ Inclusão do nome social no cadastro funcional, assegurando respeito à identidade de gênero;
- ✓ Calendário inclusivo, destacando datas comemorativas relacionadas à diversidade;
- ✓ Ajuste nos processos de seleção interna, garantindo maior equidade para mulheres e levando em consideração a licença-maternidade na contagem da experiência profissional.

A equidade também está presente no Plano de Carreira e Remuneração (PCR), assegurando salários iguais para empregados no mesmo cargo e função. Os critérios de promoções, treinamentos e avaliações de desempenho são transparentes e seguem princípios de meritocracia e inclusão.

COMPROMISSO COM A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES GRI 405-1, 405-2

A seleção de empregados ocorre exclusivamente por concurso público, respeitando cotas para pessoas com deficiência e negros, conforme a legislação vigente. As políticas de desenvolvimento profissional garantem acesso igualitário à qualificação, sem distinção de gênero, raça ou orientação sexual.

O modelo de seleção interna via plataforma "Promova-se" possibilita que os empregados se candidatem a funções em comissão de maneira transparente, promovendo a autogestão de carreira. Todos os empregados passam por avaliações de desempenho, reforçando o compromisso com a equidade na progressão profissional.

Os benefícios são concedidos de forma igualitária a todos os empregados, seguindo normativos internos e o Acordo Coletivo de Trabalho.

COMBATE AO PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO GRI 406-1

A Comissão de Ética registrou 12 casos com indícios de discriminação em 2024, identificados pelos canais formais. Nenhuma denúncia resultou em medidas de reparação específicas, mas nove casos seguem em apuração para 2025 e dois foram analisados pela Auditoria.

As ações para fortalecer a cultura ética incluem treinamentos de sensibilização e campanhas educativas. Em novembro de 2024, foi promovida uma campanha institucional contra discriminação e assédio, enviando mensagens a todos os colaboradores.

CASOS REGISTRADOS E MEDIDAS ADOTADAS:

- ✓ Casos de assédio moral e discriminação de gênero, religião e etarismo, em fase de apuração de conduta ética;
- ✓ Denúncias de racismo contra colaboradores e terceirizados, algumas encaminhadas à Auditoria;
- ✓ Reclamação sobre ato ecumênico sem participação de religiões de matriz africana, solucionada com a inclusão de representantes;
- ✓ Denúncia de preconceito contra pessoa autista em uma agência, atualmente sob análise;
- ✓ Relatos de misoginia e racismo em ambiente de trabalho, sendo acompanhados pela Comissão de Ética;
- ✓ Caso de possível etarismo em processo de concorrência interna, ainda em admissibilidade.
- ✓ As denúncias registradas passam por avaliação e

acompanhamento rigorosos, garantindo que todas as medidas cabíveis sejam adotadas para fortalecer um ambiente de trabalho mais justo, ético e inclusivo.

LIBERDADE SINDICAL E ACORDOS COLETIVOS GRI 407-1, 2-30

A liberdade sindical e a negociação coletiva são garantidas pelo Banco, conforme estabelecido no Código de Ética, que reforça o respeito à livre associação sindical e a busca por conciliações transparentes entre a Instituição e seus empregados. Para isso, mantém a Mesa Permanente de Negociação, garantindo um diálogo contínuo com entidades representativas.

Em 2024, foram firmados Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) abrangendo 100% dos empregados regidos pela CLT. As negociações resultaram na formalização de instrumentos como:

- ✓ Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho Geral 2024/2026
- ✓ Aditivo sobre Autorregulação Sindical 2024/2026.
- ✓ Acordo de Participação nos Lucros ou Resultados 2024/2025
- ✓ Acordo sobre Ponto Eletrônico e Controle de Jornada.

Os novos acordos incorporaram cláusulas voltadas à igualdade e diversidade nas relações de trabalho, além de melhorias no programa de Participação nos Lucros ou Resultados, alinhadas às demandas da categoria bancária e ao reconhecimento do desempenho dos empregados.

Dentre os avanços obtidos, destacam-se a redução da jornada para empregados com filhos com deficiência e a implementação do sobreaviso remunerado para profissionais de Tecnologia da Informação.

NÃO SÃO CONTEMPLADOS PELOS ACT:

- ✗ Membros Estatutários, regidos pelo Estatuto do Banco.
- ✗ Terceirizados, que seguem os acordos de suas respectivas categorias.
- ✗ Bolsistas e jovens aprendizes, cujas relações de trabalho seguem legislações específicas.

Com essas iniciativas, o Banco reforça seu compromisso com uma gestão de pessoas inclusiva, transparente e voltada ao desenvolvimento humano, garantindo oportunidades equitativas e um ambiente de trabalho cada vez mais acolhedor e respeitoso às diversidades.

BENEFÍCIOS GRI 401-2, 401-3, 201-3

O Banco do Nordeste oferece um amplo pacote de benefícios para todos os empregados, garantindo condições adequadas de trabalho e qualidade de vida. Dentre os principais benefícios estão:

- ✓ Férias anuais, com possibilidade de parcelamento;
- ✓ Auxílio enfermidade, seguro de vida em grupo e plano de saúde;
- ✓ Auxílio-refeição, cesta alimentação e 13ª cesta alimentação;
- ✓ Previdência privada, vale-transporte e auxílio-creche (regular e especial);
- ✓ Auxílio dependente com deficiência e redução de jornada para pais;
- ✓ Licença-maternidade e paternidade, com prorrogação pela adesão ao programa Empresa Cidadã;
- ✓ Participação nos lucros e resultados (PLR), conforme regras do programa.

Em 2024, 65 mulheres e 135 homens usufruíram da licença-maternidade ou paternidade. Após o término, 68 empregadas e 136 empregados retornaram às suas atividades, com taxa de retenção de 100% para mulheres

e 99,26% para homens, evidenciando a adesão e manutenção desses profissionais na Instituição.

DESEMPENHO, ATRAÇÃO E RETENÇÃO DESEMPENHO, GRI 3-3 DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR DE TALENTOS, GRI 404-2, 404-3

A gestão de desempenho e desenvolvimento de carreira é conduzida pelo ConverGENTE, programa estruturado em três dimensões: Avaliação Comportamental, Programa de Ação e Avaliação de Meta Individual. Esse modelo permite acompanhar de forma mais próxima o desempenho dos empregados, garantindo alinhamento com as diretrizes do Planejamento Estratégico. **(GRI 404-2)**

Em 2024, foram realizados dois ciclos de avaliação, com 6.268 empregados e 592 unidades participando do primeiro semestre. O índice de adesão foi de 93,29%, enquanto 64 empregados passaram pela Avaliação de Desenvolvimento e Aprendizagem (0,95%). A participação feminina representou 32,47% do total avaliado, enquanto a participação masculina ficou em torno de 67,53% dos participantes. **(GRI 404-3)**

A pesquisa de satisfação com o sistema de avaliação ConverGENTE contou com 1.830 respondentes (27,23% do quadro funcional), registrando um índice de aprovação de 55,08%. Para aprimorar o programa, foram realizados *benchmarks* com instituições financeiras e empresas de grande porte, buscando identificar boas práticas e oportunidades de melhoria contínua. Como parte das ações de reconhecimento, foram entregues 1.543 bótons da Comenda "Escudo BNB", concedidos conforme o tempo de serviço prestado. Além disso, empregados, terceirizados, bolsistas, jovens aprendizes e colaboradores do Grupo *Camed* receberam bótons com a logomarca "BNB", fortalecendo o senso de pertencimento e identidade institucional.

O aprimoramento das práticas de gestão de desempenho segue em evolução, com atualizações contínuas nos normativos internos e no acompanhamento dos indicadores para garantir transparência, eficiência e valorização dos profissionais.

Empregados avaliados por Categoria Funcional

GRI 404-3

Categoria Funcional - CF	Homens		Mulheres	
	% do total	% da CF	% do total	% da CF
Gestão principal	8,93%	81,47%	4,23%	18,53%
Gestão Intermediária	39,48%	72,81%	30,66%	27,19%
Coordenação	9,78%	68,54%	9,34%	31,46%
Funções técnicas	33,48%	60,53%	45,41%	39,47%
Funções de assessoria e apoio	0,71%	40,00%	2,21%	60,00%
Não comissionados	7,63%	66,05%	8,16%	33,95%
Total	100,00%		100,00%	

Nota¹: “% do Total” significa o percentual de funcionários em relação ao total de funcionários do Banco que foram avaliados. Nota²: “% da CF” significa o percentual de funcionários em relação à sua categoria funcional que foram avaliados.

A tabela apresenta a distribuição de empregados que passaram por avaliação de desempenho, organizada por categoria funcional, conforme as diretrizes do indicador **(GRI 404-3)**. O objetivo é demonstrar a abrangência do processo avaliativo entre os diferentes níveis e funções dentro da organização.

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA
GRI 3-3 DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR DE
TALENTOS, GRI 403-1, 403-3, 403-4, 403-6

A promoção da saúde e da qualidade de vida no ambiente de trabalho é conduzida por meio de iniciativas preventivas e educativas, garantindo um ambiente seguro e favorável ao bem-estar dos empregados. A atuação é estruturada nos eixos biológico, psicológico e social, alinhando produtividade e cuidado integral à saúde.

O Programa de Melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho (PMQV) reúne ações para fortalecer o clima organizacional, reduzir afastamentos por doenças e aprimorar condições laborais. A implementação dessas iniciativas segue critérios técnicos e estratégicos, com acompanhamento de indicadores e alinhamento às diretrizes institucionais.

GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL
GRI 403-1, 403-3, 403-4

O modelo de gestão da saúde ocupacional segue as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e demais legislações aplicáveis. O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) conta com médicos, engenheiros, técnicos de segurança do trabalho e assistentes sociais, garantindo suporte multidisciplinar aos empregados.

Todos os trabalhadores realizam exames ocupacionais periódicos, conforme a NR-7, sendo monitorados para detecção precoce de riscos à saúde. A gestão inclui ainda o acompanhamento de afastados, ações de ergonomia e campanhas de prevenção de doenças ocupacionais.



A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa) desempenha papel ativo na promoção da segurança, organizando treinamentos e campanhas, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat). Além disso, foi criado em 2024 o Comitê de Saúde Mental e Bem-Estar, ampliando a atenção à saúde psicológica e neurodiversidade no ambiente corporativo.

PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL **GRI 403-6**

O Hub de Bem, lançado em 2024, estruturou ações voltadas à prevenção ao adoecimento mental, melhoria do clima organizacional, incentivo à saúde física e educação financeira. Essa iniciativa consolidou programas já existentes, como:

- ✓ De Bem Com Você Mesmo – suporte psicológico presencial e remoto, com 1.637 atendimentos registrados, incluindo 387 presenciais e 1.051 por telefone.
- ✓ De Bem com a Nutrição – orientação alimentar e incentivo a hábitos saudáveis.
- ✓ De Bem com as Finanças – mentorias para planejamento financeiro e equilíbrio econômico.
- ✓ De Bem com o Trabalho – ações para fortalecimento da cultura organizacional e relações interpessoais.

A certificação *Great Place to Work (GPTW)*, conquistada em 2024, reflete o impacto positivo dessas iniciativas no engajamento e na satisfação dos empregados.

PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Diversas ações foram promovidas ao longo do ano para incentivar hábitos saudáveis e prevenir doenças:

- ✓ Programa Mexa-se – acesso a academias

conveniadas e incentivo à prática esportiva.

- ✓ *Blitz* CAMED – visitas técnicas às unidades para assistência médica e multiprofissional.
- ✓ Campanhas de vacinação e doação de sangue, em parceria com instituições de saúde.
- ✓ Programas de prevenção específicos, incluindo saúde ocular, risco cardiovascular, câncer feminino e câncer de próstata.

O Programa de Ergonomia também contribui para a adaptação do ambiente de trabalho, com avaliações posturais e ajustes de mobiliário para prevenção de doenças osteomusculares.

APOIO À SAÚDE FINANCEIRA E SOCIAL

Iniciativas como a campanha Laços que Importam reforçam o vínculo entre a Instituição e seus colaboradores, com *kits* de boas-vindas para novos empregados e celebração de momentos especiais, como o nascimento de filhos.

A gestão da saúde e qualidade de vida segue em aprimoramento contínuo, baseada em pesquisas de satisfação e monitoramento de indicadores internos, garantindo o alinhamento das ações às necessidades dos empregados e à cultura organizacional.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA **GRI 201-3**

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Camed Saúde) encerrou 2024 com 38.119 beneficiários e um superávit de R\$ 15 milhões, resultado da redução de 15% nas despesas administrativas e do crescimento das receitas financeiras. O índice de sinistralidade foi de 98%, próximo ao projetado, reforçando o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

A Camed Administradora e Corretora de Seguros Ltda. obteve um resultado positivo de R\$ 36 milhões, crescimento de 38% em relação a 2023, impulsionado pelo aumento de 24% nas receitas de comissão da Aliança Estratégica do Banco do Nordeste e de 6% nas receitas comerciais da Rede BNB e Camed Corretora. A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) administrou um patrimônio de R\$ 7,13 bilhões, distribuído entre dois planos de benefícios:

- ✓ Plano BD: fechado para novas adesões, com 1.017 participantes ativos e 5.121 assistidos (3.569 aposentados e 1.552 pensionistas). Rentabilidade de 8,67%, equivalente a 84,42% da meta atuarial de 10,27%.
- ✓ Plano CV I: com 6.201 participantes ativos e 503 assistidos (407 aposentados e 96 pensionistas). Rentabilidade de 4,00%, atingindo 39,69% da meta atuarial de 10,07%.

O Plano BD tem mantido equilíbrio atuarial sem necessidade de planos de equacionamento de déficits há mais de 20 anos, enquanto o Plano CV I, de contribuição variável, apresentou desempenho abaixo da meta atuarial em quatro dos últimos dez anos, devido a ajustes na marcação a mercado dos títulos públicos.

O Banco mantém sua sustentabilidade previdenciária, mitigando riscos por meio da diversificação dos modelos de benefício e garantindo que seus planos sigam critérios sólidos de equilíbrio financeiro e atuarial.



2.4

Gestão de Recursos Naturais

GRI 3-3 RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA

O Banco do Nordeste mantém forte compromisso com a responsabilidade social, ambiental e climática, conforme evidenciado pelas seguintes ações e resultados:

- Monitoramento da Estratégia de Sustentabilidade (ASG) e da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC): O Banco realiza monitoramento sistemático de suas estratégias ASG e PRSAC. Esse monitoramento tem periodicidade trimestral com reporte à Diretoria Executiva e ao Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital, garantindo que as ações estejam alinhadas com as diretrizes estratégicas da Instituição.

- Efetividade da PRSAC: Em 2024, foi aprovado, pelas unidades da Direção Geral, Plano de Ação estruturado por ações e iniciativas a serem implementadas no período 2024/2026, com vistas a sanarem lacunas e/ou incorporarem avanços corporativos para efetivação dos princípios e diretrizes da PRSAC. Esse novo Plano de Ação, agora denominado Agenda de Sustentabilidade, aborda 48

iniciativas que repercutem em 72 ações a serem realizadas – 15 no ano de 2024, 32 para o ano 2025 e 25 ações em 2026. No primeiro ano, foram cumpridas 13 das 15 ações da Agenda de Sustentabilidade previstas para o período, o que significa a realização de 86,67% do Plano de Ação PRSAC.



2.5

Framework
de Financiamento
Sustentável

O Banco do Nordeste, através do seu *Framework* de Financiamento Sustentável, demonstra um compromisso significativo com a sustentabilidade e o desenvolvimento regional em 2024, com iniciativas que impactam positivamente os âmbitos ambiental, social e econômico:

- **Energia Renovável:** O financiamento de projetos de energia eólica e solar pelo Banco do Nordeste resultou na estimativa de evitar 18,37 milhões de toneladas de CO2 evitadas ao longo da vida útil dos projetos. Este cálculo foi realizado utilizando a "Calculadora de Emissões Evitadas e Removidas" do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), considerando a participação proporcional do Banco do Nordeste nos empreendimentos financiados. Essa ação está alinhada aos ODS 13 e 7, promovendo a transição para uma matriz energética mais sustentável e combatendo as mudanças climáticas.
- **Gestão Sustentável de Resíduos e Saneamento:** Os investimentos do Banco possibilitaram a construção de 216 Estações de Tratamento de Esgoto (ETE's) e a implantação de 320,3 km2 de redes de distribuição, beneficiando aproximadamente 4,6 milhões de pessoas. Essas ações estão em consonância com o ODS 6,

melhorando o acesso à água potável e ao saneamento básico e reduzindo impactos ambientais.

- **Inclusão Financeira:** O Banco apoiou um total de 2.096.604 empreendimentos, incluindo 25.937 micro e pequenas empresas e 2.070.667 clientes de microfinanças urbanas. O suporte foi proporcionado através dos programas Crediamigo e FNE - MPE, impulsionando o empreendedorismo e a geração de emprego, alinhando-se ao ODS 8.
- **Inclusão de Gênero:** O Banco do Nordeste fomentou o empreendedorismo feminino, concedendo crédito a 1.408.053 mulheres empreendedoras em microfinanças urbanas e a 689 micro e pequenas empresas lideradas por mulheres, totalizando 1.408.742 empreendimentos apoiados. Essa iniciativa contribui para a igualdade de gênero e a redução das desigualdades, alinhando-se ao ODS 5.
- **Segurança Alimentar:** O compromisso com a agricultura familiar foi mantido através do financiamento de 114 atividades produtivas relacionadas à produção de alimentos, desde o cultivo agrícola até a pecuária e a agroindústria. O apoio via Pronaf fortalece a produção sustentável de alimentos e assegura renda para pequenos produtores, contribuindo para o ODS 2.

Essas iniciativas refletem a integração de práticas sustentáveis e de responsabilidade social nas operações do Banco do Nordeste, reforçando seu papel como um agente financeiro que promove o desenvolvimento sustentável e a inclusão social na Região Nordeste do Brasil.

Indicadores Estratégicos de Impacto Social, Ambiental e Climático da PRSAC

Diretriz da PRSAC	Linha de Ação da Estratégia ASG	Tema	Indicador	Resultados 2024
Fomentar o uso de fontes renováveis para geração de energia.	Geração de energia por fontes renováveis	Energia Renovável	Emissões de Carbono Evitadas	18.373.763,40 tCO2e
Contribuir para o desenvolvimento de atividades e setores da economia com potencial de impacto positivo de natureza social, ambiental ou climática.	Acesso à água e ao saneamento	Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos e Saneamento	Pessoas beneficiadas por serviço saneamento (água e esgoto)	≈ 4,6 milhões
Promover a valorização da diversidade, equidade e inclusão e propiciar um ambiente de trabalho plural, inclusivo, saudável, seguro e sem discriminação de qualquer natureza.	Inclusão social e inserção produtiva	Inclusão de Gênero	Empreendimentos criados e mantidos anualmente para inclusão de gênero	1.408.742
Apoiar a agricultura familiar e o agronegócio sustentável, em especial a agroecologia, a agricultura orgânica, a agricultura de baixo carbono, metodologias produtivas regenerativas, a convivência com o semiárido, o combate à desertificação, bem como o reflorestamento e a recuperação ambiental de áreas degradadas.	Agricultura familiar e agronegócio sustentável	Segurança Alimentar	Atividade produtiva mantida anualmente para promover a segurança alimentar	114
Apoiar a inclusão financeira e produtiva de microempreendedores rurais e urbanos, além de micro e pequenas empresas.	Inclusão social e inserção produtiva	Inclusão Financeira	Empreendimentos mantidos e criados anualmente	2.096.604

Nota: Os indicadores estratégicos da PRSAC (Promoção da Sustentabilidade Social, Ambiental e Climática) estão contidas no *Framework* de Financiamento Sustentável.

As diretrizes da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) estabelecem a linha de ação da estratégia ASG (Ambiental, Social e de Governança), definindo temas e indicadores, os resultados dessa PRSA, em 2024, refletem um compromisso contínuo do Banco com um desenvolvimento econômico que é ao mesmo tempo equilibrado, inclusivo e ambientalmente responsável. Ao alinhar suas estratégias e ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, o Banco do Nordeste não apenas contribui para o cumprimento de metas globais, mas também enfrenta de maneira direta os desafios socioeconômicos específicos da Região Nordeste do Brasil.

A seguir, é apresentado o alinhamento da PRSAC do Banco com a Agenda 2030 da ONU:

- **ODS 13** – Ação contra a mudança global do clima: Ao financiar projetos de energia renovável, o Banco do Nordeste contribui para a redução de emissões de gases de efeito estufa, alinhando-se com a necessidade urgente de ação climática.
- **ODS 7** – Energia Acessível e Limpa: O investimento em energia eólica e solar promove o acesso a fontes de energia limpa, ajudando a reduzir a dependência de combustíveis fósseis e apoiando a transição para uma economia de baixo carbono.
- **ODS 6** – Água Potável e Saneamento: A construção de Estações de Tratamento de Esgoto e a expansão de redes de distribuição de água melhoram o acesso a serviços essenciais, protegendo a saúde pública e o meio ambiente.
- **ODS 8** – Trabalho Decente e Crescimento Econômico: O apoio a micro e pequenas empresas e a promoção de microfinanças urbanas impulsionam o empreendedorismo, a criação de empregos e a formalização de negócios, fundamentais para um crescimento econômico inclusivo.

- **ODS 5** – Igualdade de Gênero: A concessão de crédito para mulheres empreendedoras reforça a participação feminina na economia e ajuda a reduzir desigualdades de gênero, promovendo a autonomia econômica das mulheres.
- **ODS 2** – Fome Zero e Agricultura Sustentável: O financiamento de atividades produtivas na agricultura familiar assegura a produção sustentável de alimentos e a segurança alimentar, além de apoiar a renda de pequenos produtores.

Mais detalhes sobre a PRSAC e a relação completa de pactos e compromissos estão disponíveis no site do Banco do Nordeste:
[WWW.bnb.gov.br/sustentabilidade/politica-de-responsabilidade-social-ambiental-e-climatica](http://www.bnb.gov.br/sustentabilidade/politica-de-responsabilidade-social-ambiental-e-climatica)



CONSTRUINDO NOVAS REALIDADES

- 3.1 Nosso Desempenho
- 3.2 Oportunidades Identificadas
- 3.3 Pesquisa e Inovação
- 3.4 Perspectivas para o Futuro

Nosso Desempenho

3.1

Destaques financeiros em 2024

- **Resultado operacional** atingiu **R\$ 4,23 bilhões**, representando um crescimento de **24,1%** em relação a 2023.
- **Lucro líquido** acumulado no ano alcançou **R\$ 2,34 bilhões**, um aumento de **11,6%** em relação ao exercício anterior.
- **Rentabilidade** sobre o Patrimônio Líquido (PL) foi de **19,1%**, impactada pelo aumento das despesas administrativas.
- **Execução do FNE** teve crescimento expressivo, com desembolsos de **R\$ 44,94 bilhões**, um aumento de **18,6%** em relação a 2023.
- **Total de ativos do Banco** chegou a **R\$ 69,96 bilhões**, registrando um acréscimo de **6,4%** em relação ao ano anterior.
- Contratação total de **R\$44,80 bilhões** do FNE.

O Banco do Nordeste apresentou um desempenho financeiro sólido em 2024, consolidando-se como um dos principais agentes de desenvolvimento da Região.

O resultado operacional atingiu R\$ 4,23 bilhões, um crescimento de 24,1% em relação a 2023. O lucro líquido acumulado no ano alcançou R\$ 2,34 bilhões, representando um aumento de 11,6% na comparação anual.

A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido (PL) foi de 19,1%, refletindo a solidez financeira da Instituição, mesmo diante de desafios econômicos. Houve aumento de 18,6% no montante desembolsado com operações de crédito contratadas com a fonte Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), totalizando R\$ 44,94 bilhões em desembolsos no ano. O total de ativos do Banco chegou a R\$ 69,96 bilhões, um crescimento de 6,4% em relação ao ano anterior.

A administração de recursos de terceiros também apresentou um avanço significativo. O Banco alcançou a marca de R\$ 16,56 bilhões em patrimônio líquido de fundos de investimento sob gestão, com um crescimento expressivo de 38,32% em captações do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), que totalizaram R\$ 1,25 bilhão.

A eficiência operacional do BNB também melhorou, atingindo 50,6% em 2024 (em comparação com 51,3% no ano anterior). Essa evolução foi impulsionada pela recuperação de créditos, elevação da margem financeira e aumento das receitas de prestação de serviços.

Além disso, o Banco obteve um desempenho positivo na administração de riscos. O índice de Basileia subiu de 12,8% para 14,3%, indicando um fortalecimento da sua estrutura de capital. A inadimplência superior a 90 dias caiu expressivamente, de 3,6% para 1,8%, evidenciando a eficácia das políticas de crédito e renegociação, incluindo as iniciativas do programa Desenrola Brasil. Em termos de financiamentos estratégicos, o FNE

contratou R\$ 44,80 bilhões em 2024.

FNE E IMPACTO ECONÔMICO EM 2024 **GRI 3-3 NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS**

Uma das principais contribuições para os resultados financeiros positivos do Banco do Nordeste em 2024 foi o FNE, que segue desempenhando um papel essencial no desenvolvimento econômico da Região.

Dentre os resultados alcançados, destaca-se a contratação de R\$ 44,8 bilhões com recursos do FNE, representando aumento de 2,6 em relação ao ano anterior. Destacam-se os financiamentos em Infraestrutura que alcançaram R\$ 7,64 bilhões, correspondendo a 89,5% da meta anual para este setor, com foco nos investimentos em energia solar, que totalizaram R\$ 3,53 bilhões e saneamento básico, com R\$ 1,64 bilhão. O destaque maior foi o semiárido, com R\$ 28,71 bilhões, financiando atividades rurais, sociais e de infraestrutura.

Importa mencionar a ampla cobertura espacial das

aplicações do FNE: de um total de 2.074 municípios atendidos, 100% deles foram contemplados com pelo menos uma operação de financiamento. A distribuição dos recursos por Unidade Federativa (UF) demonstra o compromisso com o desenvolvimento equilibrado da Região, com destaque para:

Bahia: R\$ 10,56 bilhões contratados.
Ceará: R\$ 6,63 bilhões contratados.
Maranhão: R\$ 5,35 bilhões contratados.

Além disso, houve um direcionamento estratégico de recursos para estados historicamente com menor participação, como Alagoas (R\$ 4,9%), Sergipe (R\$ 3,8%) e Espírito Santo (R\$ 1,5%), garantindo maior equilíbrio na distribuição das aplicações do FNE.



FNE: Contratações por Setor Econômico (valores em R\$ milhões)

GRI 203-1

Setor	2023		2024		Variação % Valor 2024 /2023
	Quant	Valor (ml)	Quant	Valor (ml)	
Rural ¹	617.611	17.782,48	719.148	19.218,40	8,07
Comércio e Serviços	375.681	10.044,13	851.948	12.216,02	21,62
Infraestrutura	238	11.971,76	224	7.643,59	-36,15
Turismo	1.450	752,14	1.642	1.403,30	86,57
Industrial	10.247	2.624,45	19.666	2.757,39	5,07
Agroindustrial	430	307,94	647	1.371,77	345,46
Pessoa Física ²	5.832	190,19	6.706	195,02	2,54
Total	1.011.489	43.673,09	1.599.981	44.805,49	2,59

Notas: ¹ Rural - engloba os setores Agricultura e Pecuária.

² Pessoa Física - engloba os setores PF - Energia e PF - FIES.

Os impactos econômicos dos recursos aplicados em 2024 foram analisados com base no Modelo de Insumo-Produto do Nordeste (MIP-NE), considerando indicadores como valor agregado, renda, geração de empregos e arrecadação de tributos.



Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE 2024 – R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas⁶

GRI 203-1

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE¹

	Agricultura	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio	Outros serviços	Turismo	Infraestrutura	Total
Valor total contratado	8.688,6	10.529,8	1.371,8	2.786,7	7.329,5	5.052,1	1.403,3	7.643,6	44.805,4

Área de atuação do Banco do Nordeste

Valor bruto da produção ²	4.941,66	5.317,06	1.457,46	2.372,05	5.010,54	2.959,57	1.002,68	7.758,49	30.819,51
Valor adicionado ³	2.393,49	2.505,71	535,61	919,23	2.601,54	1.510,34	455,23	3.373,07	14.294,22
Remuneração ⁴ (salários e contribuições sociais)	844,5	1.034,17	245,5	406,16	1.228,92	659,89	211,76	1.303,94	5.934,84
Arrecadação (impostos sobre produto)	200,68	242,12	67,26	134,2	216,76	132,07	52,86	443,46	1.489,41
Número de ocupações (unidade)	84.154	131.928	16.666	20.067	68.699	32.199	13.121	69.692	436.526

Economia brasileira⁵

Valor bruto da produção ²	9.893,71	11.320,27	2.553,42	4.259,07	9.118,61	5.633,04	1.839,65	14.960,80	59.578,57
Valor adicionado ³	4.407,39	4.959,83	986,27	1.691,04	4.309,61	2.620,10	798,96	6.349,34	26.122,54
Remuneração ⁴ (salários e contribuições sociais)	1.881,75	2.296,89	464,17	790,92	2.107,43	1.234,40	387,04	2.815,80	11.978,40
Arrecadação (impostos sobre produto)	455,94	549,47	122,11	231,74	426,59	268,8	95,86	816,92	2.967,43
Número de ocupações (unidade)	105.517	158.874	21.733	27.941	86.773	43.988	16.805	100.313	561.944

Com base na aplicação da **Matriz Insumo-Produto Regional**, estima-se que recursos contratados com recursos do FNE, em 2024, deverão **gerar e/ou manter 436,5 mil empregos** na área de atuação do Banco do Nordeste. É importante ressaltar que essas ocupações não representam um saldo final de empregos no ano, mas sim a entrada de novos trabalhadores – tanto formais quanto informais – ou a manutenção de **postos de trabalho** diretamente influenciados pelos financiamentos concedidos no período analisado.

Além do impacto na empregabilidade, os financiamentos do FNE também resultam em expressivos ganhos econômicos na Região. As projeções indicam um incremento de:

R\$ 5,93 bilhões na massa salarial dentro da área de atuação do Banco.
R\$ 1,49 bilhão na arrecadação tributária regional.
R\$ 30,82 bilhões no Valor Bruto da Produção.
R\$ 14,29 bilhões em Valor Adicionado à Economia do Nordeste.

No âmbito nacional, os impactos das contratações do FNE e suas repercussões econômicas são ainda mais amplos, com estimativas de:

R\$ 11,98 bilhões de incremento na **massa salarial** em todo o país.
R\$ 2,97 bilhões de aumento na **arrecadação tributária**.
R\$ 59,58 bilhões no **Valor Bruto da Produção Nacional**.
R\$ 26,12 bilhões de **Valor Adicionado à Economia Brasileira**.

Esses números evidenciam a relevância do FNE como instrumento de desenvolvimento econômico e social, promovendo investimentos que impactam diretamente a geração de empregos, o crescimento da renda e a arrecadação pública, contribuindo significativamente para o fortalecimento da economia regional e nacional.

Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos e indiretos, a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento. Os impactos econômicos referentes às operações do FIES foram incorporados ao setor de serviços. (6): Os valores da categoria “Pessoa Física” da Tabela de Contratações por Setor Econômico foram redistribuídos entre os setores produtivos da Tabela de Estimativas das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE 2024, conforme a natureza econômica das atividades financiadas. Dessa forma, as Tabelas apresentam diferenças residuais (R\$ 0,09 milhão, equivalente a 0,0002% do total contratado) em razão de ajustes de arredondamento, decorrentes da redistribuição dos valores da categoria “Pessoa Física” entre os setores produtivos.

Crédito de Contribuição Positiva: Principais Resultados em 2024

(BNB3, BNB4, BNB5), GRI 3-3 NEGÓCIOS
SUSTENTÁVEIS

FINANCIAMENTO EM SETORES ECONÔMICOS DE IMPACTO POSITIVO

Os financiamentos do Banco do Nordeste direcionados a **setores econômicos com impacto positivo** totalizaram **R\$ 44,36 bilhões** em 2024, correspondendo a **72,39%** de todos os financiamentos concedidos no período.

Além disso, foram avaliados **1.191 clientes** com base em **critérios sociais, ambientais e climáticos**, reforçando o compromisso da Instituição com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

ACESSO À ÁGUA E AO SANEAMENTO

No segmento de infraestrutura, os investimentos do Banco do Nordeste tiveram forte impacto na ampliação do acesso à água e saneamento básico. Em 2024, foram aplicados **R\$ 1,69 bilhões** para o financiamento de projetos nesse setor.

Os recursos foram destinados principalmente à construção

e modernização de **216 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs)** e à implantação de 320,3 km² de **redes de distribuição de água**, beneficiando aproximadamente **4,5 milhões de pessoas** em toda a área de atuação do Banco.

**Observação: De acordo com a metodologia baseada na taxonomia definida em metodologia elaborada pela Febraban, que considera os valores financiados registrados em CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) de impacto positivo, para medição da contribuição do setor financeiro para a chamada "Economia Verde".*



3.2

Oportunidades Identificadas

GRI 3-3 NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS**EXPANSÃO DAS PARCERIAS INTERNACIONAIS**

- O Banco do Nordeste intensificou suas parcerias com organismos internacionais, diversificando fontes de recursos e fortalecendo sua capacidade de desenvolvimento regional.
- **R\$ 4,1 milhões** foram captados em recursos não reembolsáveis para cooperações técnicas.
- A estruturação de **Parcerias Público-Privadas (PPPs)** e projetos de infraestrutura foi um dos principais focos.
- Avanços significativos na **revisão do Sistema de Gestão Ambiental e Social** do Banco e na criação da **Fábrica de Projetos do BNB**.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

- O Banco contratou **R\$ 423,5 milhões** para projetos de infraestrutura, incluindo 31 projetos de energia renovável (**R\$ 373,5 milhões**) e 1 projeto de saneamento básico (**R\$ 50 milhões**).
- Parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) resultou na captação de US\$

300 milhões (**R\$ 1,8 bilhão**) para o **Programa de Desenvolvimento Produtivo** da Região Nordeste (Prodepro), voltado para infraestrutura e projetos ecoeficientes.

- Autorização da **Comissão de Financiamentos Externos (Cofix)** para estruturar novos programas, incluindo:
 - **US\$ 500 milhões do Banco Mundial** para o Programa de Financiamento à Descarbonização da Indústria (Prodecarb).
 - **€ 200 milhões do KfW Banco de Desenvolvimento Alemão** para o Programa Acredita Nordeste (Microcrédito e Inclusão Produtiva).

FOMENTO À SEGURANÇA ALIMENTAR E AGRICULTURA FAMILIAR

- O Banco financiou **114 atividades produtivas** relacionadas à produção de alimentos na agricultura familiar.
- **97,8%** das operações de financiamento à agricultura familiar foram destinadas a atividades produtivas de fomento à segurança alimentar.

FORTALECIMENTO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO

- Realização do BNB Tech 2024, evento em parceria com o Banco Mundial e o Consórcio Nordeste, focado na transformação digital em governos.
- Workshops com o BID para capacitação de equipes governamentais em estruturação de projetos.
- Implementação do **WhatsApp Corporativo do Banco do Nordeste**, facilitando o atendimento digital para clientes.



3.3

Pesquisa e Inovação

GRI 3-3 INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E PESQUISA

O Banco do Nordeste tem desempenhado um papel fundamental no fomento à pesquisa, inovação e desenvolvimento sustentável na Região Nordeste e em áreas do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Através dos **Fundos de Pesquisa e Desenvolvimento (Fundeci e FDR)**, a Instituição reforça seu compromisso em viabilizar projetos estratégicos voltados para a modernização da economia, a geração de conhecimento e a implementação de soluções tecnológicas que impulsionam a produtividade e a competitividade regional.

TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E PESQUISA

Em 2024, o Banco do Nordeste reforçou seu compromisso com a pesquisa, inovação e difusão de tecnologias, disponibilizando:

- **R\$ 14,10 milhões** para apoio direto a projetos de pesquisa e inovação.
- **R\$ 1,69 bilhões** destinados ao financiamento de soluções inovadoras e tecnologias emergentes.

Esses investimentos demonstram a importância do fomento à inovação como pilar essencial para o desenvolvimento sustentável e a modernização da economia regional.

O Banco do Nordeste continua avançando na promoção do desenvolvimento sustentável e na inclusão socioeconômica, reafirmando seu compromisso com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da **ONU** e fortalecendo sua atuação como um agente de transformação positiva na Região.

INOVAÇÃO

A inovação tem sido um dos pilares estratégicos do Banco do Nordeste, fortalecendo sua capacidade de oferecer soluções mais ágeis, inteligentes e alinhadas às demandas do mercado. Nesse contexto, o Hub de Inovação Nordeste (Hubine) desempenha um papel central, estruturando suas ações em dois pilares fundamentais:

- 1. Gestão da Inovação** – voltada para fomentar a cultura inovadora e desenvolver novos produtos, serviços e processos.
- 2. Ecossistema de Inovação** – promovendo a interação entre startups, empresas e parceiros estratégicos.

Para aprimorar sua governança em inovação, o Hubine contratou especialistas para trabalhar em projetos de inovação aberta e fechada. Essas iniciativas resultaram em estudos detalhados e estruturação de soluções tecnológicas em áreas-chave como logística, Crediamigo e Auditoria.

Destaques da Inovação em 2024

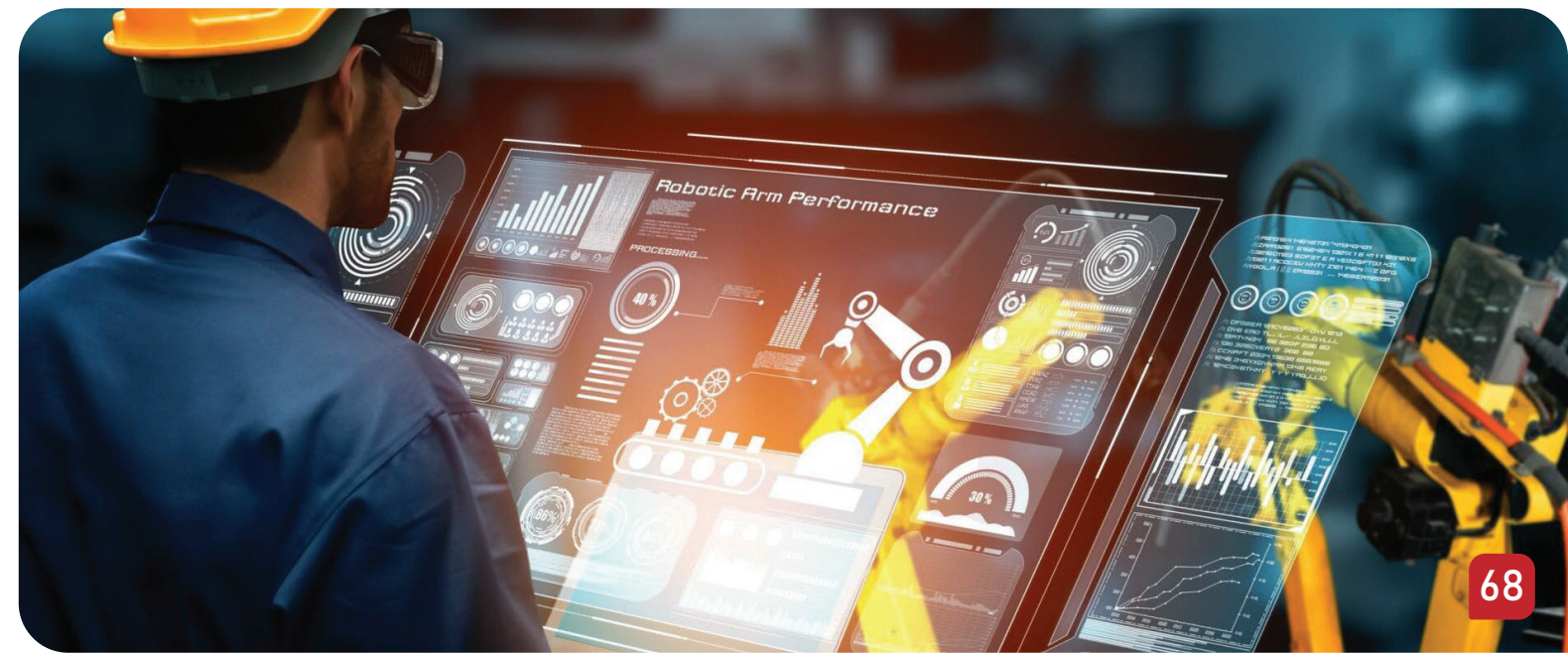
INOVAÇÃO FECHADA

A inovação fechada ocorre quando pesquisas e soluções são desenvolvidas internamente pelo Banco. Nesse modelo, 17 desafios foram identificados pelas áreas internas, além de 8 desafios adicionais enviados por Unidades de Negócio. Após análise técnica, os desafios aderentes à metodologia do Hubine foram desenvolvidos por squads de inovação, culminando em soluções concretas para diversas áreas operacionais.

INOVAÇÃO ABERTA

A inovação aberta, por sua vez, permite que ideias externas sejam incorporadas às soluções do Banco. Para fortalecer essa abordagem, o Hubine:

- Realizou cinco *workshops* em 2024, envolvendo diversas áreas do Banco para identificar desafios que poderiam ser solucionados por startups.
- Contratou a empresa **Distrito**, que forneceu suporte metodológico, acompanhamento das provas de conceito e auxílio na busca de soluções inovadoras.
- Identificou **25 desafios estratégicos**, que estão sendo trabalhados em parceria com *startups* e consultores especializados.



INVESTIMENTOS EM STARTUPS E FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO

O Banco do Nordeste ampliou seus investimentos no setor de inovação e tecnologia. Em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), foi estruturado o Fundo de Investimento em Participações (FIP) Nordeste Capital Semente, um fundo de R\$ 80 milhões voltado para startups de alto crescimento na Região. Além disso, o Edital de Subvenção Econômica para Inovação, desenvolvido em colaboração com o Fundo de Pesquisa e Desenvolvimento (Fundeci), beneficiou 300 startups em diversos setores estratégicos. Essa iniciativa contou com o apoio dos programas Delta V, Vumbora *Startups*, Acelera Nordeste, Acelera *Hub* e Desavaxe.

Para garantir a viabilidade dos projetos de inovação, o Hubine também desempenhou um papel fundamental na análise prévia de 133 projetos, resultando na contratação de R\$ 1,67 bilhão em operações de crédito.

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

O **Programa de Educação Empreendedora para Aceleração de Startups** recebeu o prêmio "**Melhores Práticas em Bancos de Desenvolvimento**" na **54ª Reunião Anual da Alide**, realizada em maio de 2024. Esse reconhecimento ressalta o impacto positivo das ações do Banco na promoção do empreendedorismo inovador na Região.

O Banco do Nordeste tem investido fortemente na modernização de sua infraestrutura tecnológica, promovendo um **Programa de Transformação Digital** para ampliar a eficiência operacional e melhorar a experiência do cliente.

O **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2024-2025)** foi estruturado para atender às demandas crescentes do mercado financeiro e garantir a segurança e inovação nos serviços oferecidos pelo Banco.

PRINCIPAIS AVANÇOS TECNOLÓGICOS EM 2024

- Atualização de 40 sistemas internos para adequação ao Novo Padrão Contábil (CMN 4.966/2021).
- Automação de processos no Crediamigo e no Agroamigo, aumentando a agilidade no atendimento.
- Implementação de Inteligência Artificial (IA), *blockchain* e automação (RPA).
- Lançamento do *WhatsApp* Corporativo, permitindo interações automáticas com tempo de resposta de 1 segundo.

INVESTIMENTOS TOTAIS EM TI

Em 2024, o Banco investiu **R\$ 560,74 milhões** em tecnologia, sendo **R\$ 443,28 milhões** em despesas operacionais e **R\$ 117,46 milhões** em investimentos diretos.

Esses avanços consolidam o Banco do Nordeste como uma instituição inovadora e digitalmente transformada, fortalecendo sua competitividade e o suporte ao desenvolvimento econômico da Região.



Expansão dos Fundos de Pesquisa e Desenvolvimento

No ano de 2024, a atuação do Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci) e do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR) foi ampliada significativamente, refletindo a crescente demanda por investimentos em inovação. Foram formalizados 23 convênios e termos de outorga para projetos estratégicos, totalizando **R\$ 33,8 milhões** em recursos destinados ao desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias. Esse montante corresponde a **79,3%** do orçamento anual previsto para essas iniciativas.

Além disso, o Banco do Nordeste finalizou a avaliação de 31 projetos que estavam em análise desde 2023, resultando na aprovação de 23 propostas e na desclassificação de 8 projetos por não atenderem aos requisitos técnicos. Essa triagem criteriosa garante que os investimentos sejam direcionados a soluções inovadoras e de alto impacto para a economia regional.

NOVOS EDITAIS E ÁREAS DE INVESTIMENTO

Para diversificar e expandir os impactos dos investimentos em inovação, o Banco do Nordeste lançou dois editais estratégicos em 2024:

- **Editai Caatinga 25/2024:** Parceria entre Banco do Nordeste e BNDES para o programa Floresta Viva, com **R\$ 10 milhões** alocados para projetos de restauração ecológica e fortalecimento da cadeia produtiva da Caatinga em 8 estados do Nordeste e Minas Gerais.
- **Editai FUNDECI 01/2024 – Desenvolvimento Territorial e Regenerativo:** Investimento de **R\$ 25 milhões** para projetos de agroecologia, bioeconomia, economia circular e restauração de ecossistemas.

Além dos novos editais, o Banco do Nordeste manteve sua atuação no suporte a projetos sustentáveis e inovadores. Os **20 projetos selecionados pelo Edital FUNDECI 01/2023 – Energias Renováveis**, com foco na expansão do Hidrogênio Verde, foram aprovados em janeiro de 2024 e seguem para fase de execução em 2025.

Paralelamente, **7 projetos de demanda espontânea** receberam aprovação, totalizando um volume de investimento de **R\$ 250 milhões**. Essas iniciativas reforçam o compromisso do Banco com o desenvolvimento sustentável, incentivando tecnologias inovadoras e de baixo impacto ambiental.



3.4

Perspectivas para o Futuro

O Banco do Nordeste segue avançando com sua estratégia de fortalecimento regional, consolidando-se como um dos principais agentes do desenvolvimento socioeconômico do Nordeste, do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Para os próximos anos, as metas estratégicas da Instituição estão voltadas para a ampliação do impacto de seus programas, a diversificação de fontes de recursos e a modernização de seus serviços, garantindo maior inclusão financeira e suporte aos setores produtivos.

Um dos principais desafios do Banco para os próximos anos é a distribuição geográfica mais equitativa dos recursos dos fundos Fundeci e FDR. Essa diretriz busca fortalecer a capilaridade dos investimentos, garantindo que áreas historicamente menos atendidas possam se beneficiar de iniciativas voltadas para inovação, sustentabilidade e desenvolvimento socioeconômico. Para alcançar esse objetivo, os parâmetros dos editais de financiamento estão sendo flexibilizados, permitindo maior pluralidade de propostas e incentivando o empreendedorismo regional.

Outro foco da estratégia futura é a expansão do Crediamigo e do Agroamigo, que vêm desempenhando um papel fundamental na inclusão produtiva e no fortalecimento

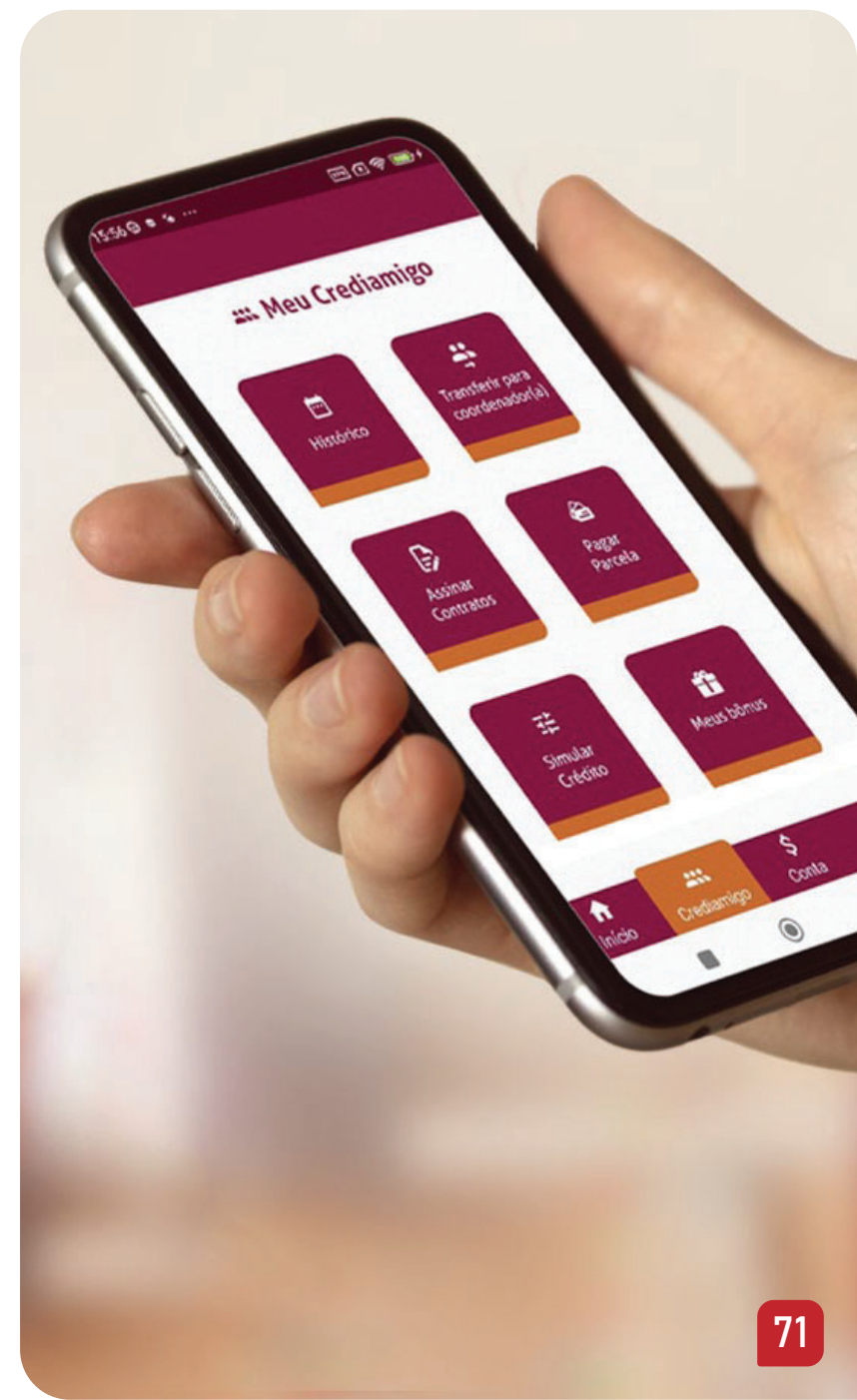
de pequenos negócios e da agricultura familiar. Em 2024, o Banco do Nordeste ampliou sua rede de atendimento, elevando o número de pontos do Crediamigo de 470 para 537 unidades, o que representou o maior crescimento da história do programa. A tendência para os próximos anos é continuar essa expansão, levando o microcrédito produtivo a ainda mais empreendedores informais e pequenos negócios.

A inovação também se mantém como um dos pilares estratégicos do Banco. Iniciativas voltadas para a transformação digital e para a modernização da infraestrutura tecnológica continuarão sendo priorizadas, garantindo processos mais ágeis e eficientes. O investimento contínuo em tecnologia da informação possibilita a ampliação dos canais de atendimento digital, reduzindo burocracias e tornando o acesso ao crédito mais dinâmico. Em 2024, foram identificados 25 desafios estratégicos a serem solucionados por meio da inovação aberta, com o suporte de *startups* e

consultorias especializadas.

Além disso, a sustentabilidade segue como um eixo estruturante das ações do Banco. Em resposta à crescente demanda por financiamentos voltados para energias renováveis, foi lançado o Fundo Sustentabilidade Banco do Nordeste, com um aporte inicial de R\$ 20 milhões para projetos voltados à mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, recuperação de áreas degradadas e fomento à economia circular.

A estratégia de longo prazo do Banco do Nordeste, portanto, está fundamentada na diversificação de suas fontes de recursos, no fortalecimento da governança corporativa e na ampliação do impacto socioeconômico de suas operações. Com a implementação dessas diretrizes, a Instituição reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a inclusão financeira, contribuindo para transformar a realidade socioeconômica da Região.



GOVERNANÇA, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

- 4.1** Governança Corporativa
- 4.2** Ética e Transparência
- 4.3** Gestão de Riscos
- 4.4** Segurança e Privacidade de Dados

4.1

Governança Corporativa

GRI 3-3 – ESTRUTURA E BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banco do Nordeste do Brasil adota uma sólida estrutura de governança. A Alta Administração, composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitês de Assessoramento, pauta suas ações na ética, integridade e transparência. Esses valores são assegurados por instrumentos normativos, como o Código de Ética e a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), que promovem o desenvolvimento sustentável e respeitam os princípios dos Direitos Humanos, alinhados à Declaração Universal dos Direitos Humanos, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e ao Acordo de Paris.

A Estrutura de Governança Corporativa do Banco está definida no seu Estatuto Social, seguindo as melhores práticas de mercado para promover uma gestão estratégica, transparente e accountable. Essa abordagem fortalece a credibilidade da Organização junto às suas partes interessadas. **(GRI 2-9)**

Ao cumprir sua missão e atuar na execução de políticas públicas, especialmente no gerenciamento do Fundo

A estrutura de Governança do Banco conta com órgãos que buscam avaliar, direcionar e monitorar a gestão. São eles:



Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o Banco contribui para a redução das desigualdades e para a geração de emprego e renda na Região, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental sustentável.

Não foram identificados impactos negativos decorrentes da estrutura de governança do Banco. Contudo, a Instituição realiza avaliações contínuas para assegurar que suas práticas de governança contribuam para mitigar riscos e maximizar impactos positivos.

A efetividade da governança é assegurada por políticas institucionais robustas, como a Política de Indicação e Sucessão de Administradores, que promove uma diversidade abrangente, incluindo gênero, raça, idade e experiência, além da PRSAC, que enfatiza a inclusão social e produtiva de forma sustentável. Além disso, a Instituição é signatária de pactos internacionais como o Protocolo Verde e o Pacto Global da ONU.

Entre as medidas preventivas, destacam-se o Grupo de Promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão, Programas como “Impulsionando Mulheres na Liderança” e Canais de Denúncia como “Tod@s contra o Assédio”, garantindo um ambiente de trabalho ético e respeitoso. A tomada de decisão é compartilhada e estratégica, realizada por meio de comitês específicos, fortalecendo a governança corporativa.

O monitoramento de metas e aprendizados é conduzido pelas áreas responsáveis, incluindo auditoria, ouvidoria e comissão de ética, que asseguram continuamente a eficácia das iniciativas e contribuem para a evolução e o fortalecimento das boas práticas de governança corporativa.

Órgãos de Governança

GRI 2-9, 2-10

A Governança Corporativa do Banco do Nordeste é estruturada pelos seguintes órgãos:

- **Assembleia Geral**
- **Conselho de Administração (Consad)**
- **Diretoria Executiva**
- **Conselho Fiscal**
- **Comitê de Auditoria**
- **Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração**
- **Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital**
- **Auditoria Interna**
- **Ouvidoria**
- **Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance**
- **Comissão de Ética**
- **Corregedoria**

Além do Estatuto Social, o Banco adota Regimentos Internos alinhados às melhores práticas de governança e às normas vigentes, fortalecendo assim o processo decisório e a gestão administrativa e operacional. O Código de Conduta Ética e Integridade orienta as relações internas e externas, promovendo um padrão ético elevado que se reflete na confiança dos clientes e na reputação sólida da Instituição.

Conselho de Administração (sete membros)

Indicadores:

- Quatro membros indicados pelo ministro de Estado da Economia, sendo dois membros independentes, conforme legislação.
- Um membro indicado pelos acionistas minoritários.
- Um membro representante dos empregados (Lei nº 12.353/2010).
- O presidente do Banco.

Unidade de Medida:

- Seis membros são homens cisgêneros, sendo cinco com idade superior a 50 anos e uma é mulher cisgênero com inferior a 45 anos.
- Nenhum dos membros é de raça/etnia preta ou indígena ou possui qualquer tipo de deficiência.

Comitê de Auditoria (quatro membros)

Indicadores:

- Eleitos e destituídos a qualquer tempo pelo Consad.
- Maioria de membros independentes.
- Mandatos de três anos não coincidentes para cada membro
- Permitida uma única reeleição para mandato de três anos para até 1/3 dos membros, e para mandato de dois anos para os demais membros.

Unidade de Medida:

- Atualmente, todos são homens cisgêneros, todos com idade superior a 50 anos
- Nenhum dos membros é de raça/etnia preta ou indígena ou possui qualquer tipo de deficiência.

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (cinco membros)

Indicadores:

- Eleitos e destituídos pelo Consad
- Maioria de membros independentes
- Mandatos de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções

Unidade de Medida:

- Atualmente, todos são homens cisgêneros, todos com idade superior a 50 anos.
- Nenhum dos membros é de raça/etnia preta ou indígena ou possui qualquer tipo de deficiência.

Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital (quatro membros)

Indicadores:

- Eleitos e destituídos pelo Consad.
- Majoritariamente não empregados do Banco.
- Mandatos de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

Unidade de Medida:

- Atualmente, todos são homens cisgêneros, com idade superior a 50 anos.
- Nenhum dos membros é de raça/etnia preta ou indígena ou possui qualquer tipo de deficiência.

Mais informações sobre estrutura, legislação e atribuições desses e outros conselhos e órgãos colegiados do Banco do Nordeste, bem como os regimentos internos e currículos dos membros podem ser acessadas nestes links: Institucional, Acesso à Informação, Portal Banco do Nordeste e Estrutura de Governança - Banco do Nordeste Brasil

Conselho de Administração (Consad)

GRI 2-9, 2-11, 2-13, 2-14, 2-17

O Consad, órgão máximo de governança, define a orientação estratégica das políticas administrativas e operacionais do Banco, sem funções executivas.

O Conselho opera em sistema colegiado, apoiado pelos Comitês de Auditoria, de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, e Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital.

O Consad é responsável por aprovar a inclusão de matérias no instrumento de convocação da Assembleia Geral, analisando e deliberando sobre propostas que envolvem temas materiais de sustentabilidade.

O Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital atua como órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, auxiliando-o na gestão de riscos e capital e proporcionando uma visão integrada dos impactos dessas variáveis. O Comitê também apoia a incorporação da sustentabilidade na estratégia de negócios e nas práticas administrativas do Banco.

Informações e propostas relacionadas aos temas materiais são

desenvolvidas pelas áreas competentes, submetidas à apreciação da Diretoria Executiva e, posteriormente, encaminhadas ao Conselho de Administração para deliberação, sempre em consonância com os interesses institucionais do Banco.

NOMEAÇÃO E SELEÇÃO **GRI 2-10**

O Banco do Nordeste estrutura seus processos de indicação e sucessão como parte essencial para a continuidade organizacional, respeitando a legislação vigente, o mérito, a diversidade de competências e experiências necessárias para o funcionamento eficiente da Instituição. A Política de Indicação e Sucessão, alinhada às melhores práticas de governança corporativa, assegura a aplicação de critérios que promovem a diversidade nos colegiados estatutários, incluindo gênero, raça, idade, experiência e formação acadêmica.

Os administradores são selecionados para exercer suas funções de forma independente, com análise das experiências profissionais para atender aos requisitos de nomeação e eleição. A Instituição também cumpre os requisitos mínimos e as vedações legais para a indicação de membros ao Conselho de Administração (Consad), Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento e Diretoria Executiva, assegurando conformidade com normativos internos e externos.

Essa estrutura reforça o compromisso do Banco com a excelência na governança corporativa e a promoção de uma administração ética, eficiente e alinhada aos princípios das melhores práticas de mercado. A seguir, a Instituição apresenta um detalhamento da diversidade nos órgãos de governança do Banco do Nordeste.



Diversidade em Órgãos de Governança

GRI405-1

Órgão de Governança	Quantidade de membros	Gênero		Faixa Etária		Raça	
		Mulheres	Homens	Entre 31 e 50 anos	A partir de 51 anos	Branca	Parda
Diretoria Executiva	7	1	6	4	3	6	1
Conselho de Administração	7	1	6	2	5	7	0
Comitê de Auditoria	4	0	4	0	4	4	0
Conselho Fiscal	6	2	4	2	4	6	0
Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração	5	0	5	0	5	5	0
Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital	4	0	4	0	4	4	0

Essa Tabela reflete o compromisso do Banco do Nordeste com a transparência e a inclusão, elementos-chave para a construção de uma governança corporativa robusta e representativa.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem a função de supervisionar e monitorar as ações dos administradores do Banco, assegurando o cumprimento das obrigações legais, das políticas internas e do Estatuto da Organização.

Capacitação e
avaliação da Alta
Administração

GRI 2-17, 2-18

Visando à constante atualização e aprimoramento da gestão, todos os administradores e conselheiros fiscais, incluindo os representantes dos empregados e dos acionistas minoritários, participam anualmente de treinamentos e capacitações específicas, conforme previsto no Estatuto Social do Banco do Nordeste e em observância à Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e ao Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

GRI 2-13, 2-14

O CONSAD conta com três comitês de assessoramento:

- Comitê de Auditoria: Avalia auditorias interna e externa, controles internos e demonstrações financeiras.
- Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração: Assessora na indicação, avaliação e remuneração de administradores e órgãos estatutários.
- Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital: Auxilia na gestão de riscos e capital e estratégias de sustentabilidade.



Neste contexto, destaca-se a atuação do Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital, órgão colegiado vinculado diretamente ao Conselho de Administração (Consad). Entre suas atribuições, está o assessoramento do Consad quanto às práticas relacionadas à sustentabilidade, gestão de riscos e estratégia de negócios, monitorando continuamente o progresso nessas áreas.

Durante o exercício de 2024, a Alta Administração do Banco participou do curso "Melhores Práticas para Conselho de Administração", ministrado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Neste treinamento foram abordados temas essenciais como:

- Legislação e Responsabilidade dos Administradores;
- Ética e Sustentabilidade;
- Tendências em Governança Corporativa;
- Gestão de Riscos e Compliance;
- Questões associadas aos princípios ASG (Ambiental, Social e de Governança).

Cumprе salientar que é vedada a recondução de administradores que não participem dos treinamentos anuais disponibilizados pelo Banco durante dois anos consecutivos, reforçando o compromisso institucional com a qualificação contínua dos seus dirigentes.

A participação ativa em capacitações dessa natureza evidencia claramente o comprometimento da liderança do Banco do Nordeste com a promoção da integridade, do respeito às normas legais e regulatórias e da governança corporativa responsável, além de fomentar uma cultura institucional sólida e alinhada às melhores práticas de mercado.

Em relação à avaliação de desempenho, a Instituição entende que este é instrumento essencial na gestão corporativa do Banco do Nordeste, promovendo a melhoria

contínua dos resultados, a eficiência operacional e o alinhamento estratégico da Administração Pública. Esse processo cumpre integralmente as exigências da Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), que prevê a obrigatoriedade de avaliações periódicas dos administradores e membros de comitês estatutários, e está igualmente contemplado no Estatuto Social do Banco do Nordeste.

Essas avaliações são realizadas anualmente, após apreciação e validação pelo Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, utilizando os modelos padronizados fornecidos pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). As análises contemplam seis dimensões essenciais:

- Dinâmica;
- Pessoas e Cultura;
- Estrutura e Processos;
- Estratégias e Negócios;
- Riscos Corporativos;
- Controles Internos.

Cada Comitê é avaliado enquanto colegiado, assim como cada membro passa por um processo específico de autoavaliação. Da mesma forma, o Conselho de Administração, como instância máxima de governança da Instituição, realiza autoavaliações tanto individuais quanto colegiadas. Além disso, o Conselho avalia individual e coletivamente a Diretoria Executiva, o Presidente do Banco, o Superintendente de Auditoria e os Comitês de Assessoramento. As conclusões extraídas desses processos servem para gerar planos de ação visando à melhoria contínua dos pontos identificados. Os resultados obtidos são encaminhados periodicamente à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e ao Ministério Supervisor responsável pela empresa estatal federal.

Com base nas informações e resultados advindos dessas avaliações, o Conselho de Administração pode realizar recomendações, não vinculantes, para seleção de novos membros, apresentando perfis aderentes à aprovação pela assembleia geral. Essas ações são sempre fundamentadas nas diretrizes definidas pela Política de Indicação e pelo Plano de Sucessão do Banco. Dessa forma, o processo avaliativo se torna não apenas um mecanismo efetivo para identificação e correção de desvios ou falhas, mas também um instrumento estratégico para prevenção de riscos e direcionamento da futura composição dos órgãos colegiados, garantindo sua contínua sintonia com os objetivos estratégicos, as boas práticas de governança corporativa e a eficiência operacional da Instituição.

REMUNERAÇÃO DA LIDERANÇA **GRI 2-19, 2-20, 2-21**

A remuneração dos dirigentes do Banco do Nordeste tem como finalidade principal oferecer uma compensação adequada aos administradores, compatível com as práticas do mercado e com as disponibilidades financeiras da Instituição. Como empresa de economia mista com controle acionário federal, o Banco segue limites previamente definidos pelo seu órgão controlador. Anualmente, a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas define, mediante proposta do órgão controlador, o Limite Global de Remuneração para os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, com validade entre abril do ano vigente e março do ano subsequente.

Entre as principais verbas que compõem a remuneração da liderança estão:

- Honorários: fixados anualmente pelo voto do representante do órgão controlador na Assembleia Geral.

- Adicional de licença remunerada: acréscimo de um terço sobre os honorários durante as férias remuneradas.
- Auxílio alimentação: valor definido anualmente pelo órgão controlador.
- Seguro de vida: 50% do valor do prêmio total, calculado atuarialmente.
- Assistência médica e previdenciária: reembolso limitado a 2,5% do valor dos honorários para despesas médicas, e 50% das contribuições para planos previdenciários associados ou patrocinados pelo Banco.
- Auxílio moradia: ressarcimento limitado ao valor definido em Assembleia Geral e às diretrizes estabelecidas pelo órgão controlador.
- Remuneração Variável Anual (RVA): valor anual proposto pelo órgão controlador, submetido à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, condicionado ao alcance mínimo de 80% das metas corporativas definidas pelo Conselho de Administração, com indicadores individuais e por diretoria específica.
- Remuneração por impedimento (quarentena): pagamento de honorários durante até 6 meses após o término do mandato, sujeito à aprovação da Comissão de Ética Pública da Presidência da República.
- Auxílio transferência: Ajuda de custo equivalente a duas vezes o valor dos honorários, concedido no início e no fim do mandato.

A remuneração variável (RVA) da Diretoria Executiva é estruturada para incentivar o desempenho individual e coletivo, baseando-se em indicadores e metas definidos em regulamento interno. Essa remuneração é avaliada em três dimensões: "Colegiada e Individual", "Unidade de Negócios" e "Corporativa e Colegiada". Cada indicador recebe pontuação baseada no percentual atingido, entre 80% (mínimo exigido) e 120% (máximo possível). A distribuição do valor da RVA ocorre da seguinte forma: 60% são pagos no primeiro exercício

subsequente e os 40% restantes são diferidos ao longo dos três anos seguintes, podendo ser revertidos para compensar eventuais prejuízos caso haja redução superior a 20% no lucro recorrente.

O Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração do Banco do Nordeste é responsável por elaborar e revisar anualmente a política remuneratória, recomendando ao Conselho de Administração as modalidades fixas e variáveis, benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento. Este Comitê também acompanha a operacionalização da política remuneratória e propõe o montante da remuneração global para aprovação da Assembleia Geral, conforme previsto na Lei nº 6.404/1976. Para garantir a conformidade com as melhores práticas de mercado e o alinhamento à estratégia institucional, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) emite parecer técnico sobre a proposta de remuneração, que é posteriormente encaminhada à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), representando o acionista controlador na Assembleia Geral. Internamente, o Comitê de Pessoas conta com suporte técnico das Diretorias e Unidades competentes, em especial da Superintendência de Desenvolvimento Humano, para subsidiar tecnicamente suas decisões.

Esses procedimentos garantem uma remuneração justa e adequada aos dirigentes, pautada na eficiência operacional, no alinhamento estratégico e no compromisso com a geração de valor sustentável para a Instituição, seus acionistas e demais *stakeholders*.

Proporção da Remuneração Total Anual

GRI 2-21

	2023	2024	Varição
Relação entre o indivíduo mais bem pago e a média de todos os empregados	3,85	3,79	-1,56%
Relação entre o indivíduo mais bem pago e o indivíduo menos bem pago	25,3806	25,3796	-0,004%
Relação entre o aumento percentual do indivíduo mais bem pago e o aumento percentual da média de todos os empregados	1,62	0,37	-77,16%

A tabela "Proporção da remuneração total anual (**GRI 2-21**)" traz dados referentes à equidade salarial dentro da organização, comparando a remuneração do indivíduo mais bem pago com a dos demais colaboradores da empresa, ao longo dos anos de 2023 e 2024. A seguir, apresenta-se uma análise detalhada dos três indicadores fornecidos na citada tabela:

1. Relação entre o indivíduo mais bem pago e a média de todos os empregados

Este indicador demonstra quantas vezes a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago é superior à média da remuneração dos demais empregados. Em 2023, este índice era de 3,85, ou seja, o maior salário da empresa era, em média, 3,85 vezes mais alto que o salário médio dos colaboradores. Em 2024, essa relação caiu levemente para 3,79, representando uma redução de -1,56%. Esta queda sugere um leve movimento em direção à redução da disparidade salarial interna.

2. Proporção entre o aumento do indivíduo mais bem pago e do indivíduo menos bem pago

Este indicador compara a remuneração total do indivíduo mais bem pago com a do menos bem pago na organização. Em 2023, essa relação era de 25,3806 e, em 2024, caiu marginalmente para 25,3796, o que representa uma variação praticamente nula (-0,004%). A estabilidade desse índice aponta para manutenção das condições de remuneração nas duas extremidades da hierarquia salarial.

3. Relação entre o aumento percentual do indivíduo mais bem pago e o aumento percentual da média de todos os empregados

Este índice mostra a razão entre o reajuste percentual do maior salário em relação ao reajuste da média de remuneração dos demais funcionários da empresa. Em 2023, o maior salário teve um aumento 1,62 vezes superior à média de aumento dos demais. Já em 2024, esse índice caiu drasticamente para 0,37 — uma queda expressiva de -77,16%. Isso indica que, em 2024, ocorreu um reajuste proporcionalmente maior para os demais colaboradores em comparação ao maior salário da organização, apontando para uma ação corporativa que favoreceu a diminuição da desigualdade salarial.

Conclusão

Os dados apresentados refletem uma pequena melhora na equidade salarial dentro da organização entre 2023 e 2024, especialmente pela significativa redução na diferença percentual dos reajustes. Ainda que as relações entre os maiores e menores salários tenham se mantido relativamente estáveis, considerando que o Banco do Nordeste é uma empresa pública com plano de cargos e funções estáveis, as variações salariais ocorridas entre os dois últimos anos buscam maior equilíbrio na distribuição da remuneração, o que se verifica como um passo positivo em direção à responsabilidade social e às práticas sustentáveis de governança corporativa, conforme orientações da Global Reporting Initiative (GRI).

Ética e Transparência

4.2

GRI 2-15, 2-27, 3-3 INTEGRIDADE E ÉTICA, GRI 205-2, 205-3

A Instituição adota uma abordagem estruturada e integrada para garantir a ética, a integridade e a transparência em todas as operações. A governança do tema é sustentada pelo modelo das Três Linhas de Defesa, que assegura uma gestão eficaz de riscos e promove uma cultura organizacional ética.

- A primeira linha de defesa é composta pelas áreas de negócios, responsáveis pela execução dos processos e pelo gerenciamento dos riscos associados às suas atividades. Essas áreas implementam controles internos, corrigem falhas operacionais e promovem comportamentos alinhados aos valores éticos da Instituição.
- A segunda linha é formada pelas funções de compliance e gestão de riscos, que oferecem supervisão e apoio às áreas de negócios, garantindo a conformidade com as políticas internas, legislações e regulamentos aplicáveis. Esse suporte envolve a criação e atualização de políticas, procedimentos e treinamentos sobre integridade.
- A terceira linha é representada pela auditoria interna, que opera de forma independente para avaliar a eficácia

das duas primeiras linhas e recomendar melhorias. A auditoria reporta suas conclusões diretamente ao Conselho de Administração, garantindo uma avaliação imparcial.

O compromisso com a ética e a integridade é reforçado pelo Código de Conduta Ética e Integridade, aplicável a todos os colaboradores, terceiros e demais públicos de relacionamento. O código estabelece diretrizes claras sobre conduta profissional, combate à corrupção, prevenção de conflitos de interesse e promoção de um ambiente de trabalho íntegro.

Para garantir a supervisão contínua, o BNB implementa procedimentos específicos, como a realização periódica de testes de conformidade e o acompanhamento de regulações externas por meio de ferramentas automatizadas. Quando necessário, planos de ação corretiva são adotados para assegurar a aderência às normas regulatórias.

Em 2024, não foram identificados registros de processos judiciais, em andamento ou encerrados no referido ano, movidos contra o Banco ou seus empregados relacionados ao tema corrupção. Da mesma forma, não há registros de processos administrativos relacionados à corrupção que tenham resultado em rescisões contratuais com fornecedores de bens e serviços. Também não foram constatadas ocorrências classificáveis como atos de corrupção nos trabalhos de auditoria disciplinar. **(GRI 205-1)**

O Banco do Nordeste não registrou casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos, reforçando seu compromisso com a conformidade legal e a gestão eficiente de riscos regulatórios. Não foram identificadas multas aplicadas ou pagas durante o ano relacionadas a infrações ocorridas em períodos anteriores, tampouco foram constatados novos casos significativos de não

conformidade ao longo do ano. Adicionalmente, não há processos judiciais ou administrativos significativos em andamento que envolvam penalidades associadas a não conformidades legais. A Instituição adota critérios claros para definir casos significativos de não conformidade, considerando aqueles que resultem em perdas financeiras estimadas ou pagamentos superiores a 1% do patrimônio líquido do Banco. Apenas os casos cadastrados no Sistema de Controle de Processos Jurídicos e ocorridos no ano de 2024 são considerados para essa avaliação.

A ausência de casos significativos de não conformidade em 2024 demonstra a eficácia dos controles internos e dos processos de monitoramento adotados pelo Banco do Nordeste. Com uma governança sólida, a Instituição segue investindo em práticas preventivas para identificar, gerenciar e mitigar riscos regulatórios, promovendo a segurança e a integridade de suas operações. No exercício de 2024, o Banco do Nordeste não realizou contribuições financeiras ou em espécie a partidos políticos, políticos individualmente, organizações relacionadas a partidos políticos ou campanhas políticas. **(GRI 415-1)**

CAPACITAÇÃO E ENGAJAMENTO

A Instituição promove a transparência por meio do engajamento com partes interessadas, utilizando canais de comunicação internos e externos, treinamentos e campanhas de conscientização. A política de ética também se estende ao relacionamento com stakeholders externos, garantindo uma gestão transparente e responsável em todas as suas atividades. Por meio de auditorias, avaliações periódicas e canais de denúncia, o Banco monitora a eficácia de suas políticas, ajustando processos sempre que necessário.

As informações sobre o desempenho em integridade

são comunicadas regularmente aos níveis superiores de governança, fortalecendo a supervisão e o aprendizado contínuo. O monitoramento da eficácia das ações adotadas é realizado com base em indicadores, metas específicas e auditorias. Esse processo permite a identificação de oportunidades de melhoria e a incorporação de lições aprendidas às políticas e práticas organizacionais.

O Plano de Educação Corporativa do Banco do Nordeste, capacitou em 2024, um total de 5.476 empregados ativos em cursos relacionados à integridade, demonstrando o compromisso da Instituição com a formação contínua.





Quantidade de funcionários ativos capacitados na temática integridade

Cursos	Plataforma de aprendizagem	Quantidade (*)
Controles Internos	CVA e UCBN/EAD	6682
Controles Internos	UCBN/EAD	768
Controles Internos – Avançado	CVA	1757
E-Governança Corporativa	CVA	642
Gestão da Integridade	CVA	1169
Gestão da Integridade	UCBN/EAD	4679
Programa de Integridade	CVA	6515

*Valores consideram também capacitações realizadas em exercícios anteriores.

Os cursos voltados à prevenção à corrupção são acompanhados mensalmente pela Universidade Corporativa, que realiza o levantamento dos cursos ofertados pelas plataformas de ensino da Comunidade Virtual de Aprendizagem (CVA) e da Universidade Corporativa UCBNB/EAD meio das plataformas de ensino da Comunidade Virtual de Aprendizagem (CVA) e da UCBNB/EAD, sempre com base na posição do último dia de cada mês.

Com as informações detalhadas de cada curso e seus participantes, os dados são encaminhados às áreas responsáveis, incluindo a Área de Segurança, onde os resultados são avaliados pela equipe designada. Além das capacitações, o Banco do Nordeste destaca também aquelas relacionadas à participação em eventos:

- 1º Congresso de Prevenção e Repressão a Fraudes, Segurança Cibernética e Bancária

- 14º Congresso Internacional de Gestão de Riscos (G-Risc)
- 14º Congresso de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT)
- 14º Congresso Internacional de Gestão de Risco (*On-line*)
- 25º Congresso IBGC - Cultura de Governança e os Desafios do Brasil
- 3º *Workshop Duxus* de Risco
- 4º Seminário Nacional de Controle Interno nas Contratações Públicas
- VII Fórum de Integridade do Banco do Nordeste
- 20º Encontro Nacional de Controle Interno

Considerando o total de empregados (exceto membros dos órgãos de governança) na posição de 31/12/2024 e a participação em algum dos treinamentos relacionados ao tema realizados em 2024, tem-se que o percentual geral é de 77,18%. Para os membros dos órgãos de governança, o percentual geral é de 56%. Dessa forma, o Banco do Nordeste consolida seu papel como uma Instituição comprometida com a ética, a integridade e a transparência, promovendo confiança e segurança em suas relações com colaboradores, parceiros e a sociedade.

Órgãos de Governança

Membros Capacitados em Combate à Corrupção (%) (*)

Diretoria Executiva	85,71%
Conselho de Administração	57,14%
Conselho Fiscal	16,67%
Comitê de Auditoria	75%
Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital	75%
Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração	60%

* Capacitações realizadas durante o ano de 2024.

Quanto aos membros dos órgãos de governança, incluindo o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e os comitês de assessoramento, todos os membros (100%) foram formalmente comunicados sobre os procedimentos e políticas de integridade no momento do recebimento e aceite do Código de Conduta Ética e Integridade. Esse código estabelece os princípios de integridade voltados à prevenção à corrupção e a outros atos lesivos ao Banco do Nordeste, promovendo práticas de negócios responsáveis e sustentáveis. Além disso, reforça o compromisso de repudiar e combater todas as formas de corrupção, práticas fraudulentas, nepotismo, conflitos de interesse e atos ilícitos ou criminosos de qualquer natureza.

Comissão de Ética do Banco do Nordeste

**GRI 3-3 INTEGRIDADE E ÉTICA, GRI 2-16, 2-25,
FN-CB-510A.2**

A Comissão de Ética desempenha papel estratégico na governança do Banco do Nordeste, promovendo a ética, a integridade e a melhoria contínua dos processos internos e do relacionamento com a sociedade. Juntas, essas instâncias contribuem para a consolidação de uma gestão eficiente, transparente e alinhada aos valores éticos da Instituição.

O Banco do Nordeste possui uma estrutura robusta para a apuração de irregularidades, fraudes e erros. A Superintendência de Auditoria, por meio do Ambiente de Auditoria Disciplinar, é responsável pela condução da atividade correccional e pela Tomada de Contas Especial (TCE), abrangendo ações investigativas relacionadas a irregularidades disciplinares cometidas por empregados e a atos lesivos praticados por pessoas jurídicas contra a administração pública.

O Banco disponibiliza diversos canais institucionais de denúncia, acessíveis a colaboradores (dirigentes, empregados, terceirizados e bolsistas), empresas contratadas, fornecedores, clientes e outros interessados. As denúncias podem ser encaminhadas por meio da Ouvidoria, Comissão de Ética, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna ou qualquer unidade organizacional do Banco.

As denúncias podem ser feitas de forma anônima ou identificada, assegurando-se a confidencialidade das informações e a proteção da identidade do denunciante, em conformidade com a Política de Proteção ao Denunciante do Banco. O Ambiente de Coordenação e Controle da Auditoria recebe, analisa e realiza o juízo de admissibilidade das denúncias recebidas. Caso constatada a admissibilidade, a demanda pode resultar na abertura de trabalhos de auditoria disciplinar, conduzidos pelo Ambiente de Auditoria Disciplinar.

Os procedimentos investigativos têm como objetivo confirmar a materialidade da irregularidade noticiada e evidenciar indícios de autoria. A partir dos resultados obtidos, são adotadas as medidas corretivas e preventivas necessárias, assegurando o aprimoramento contínuo dos controles internos e a integridade nas operações do Banco. Assim, o Banco do Nordeste reforça seu compromisso com a transparência e a responsabilidade corporativa, mitigando riscos e promovendo um ambiente ético e seguro.

COMISSÃO DE ÉTICA

A gestão da ética no Banco é conduzida pela Comissão de Ética do Banco do Nordeste (CEBNB) e sua Secretaria Executiva, ambas responsáveis por implementar e monitorar as práticas relacionadas ao Código de Conduta Ética e Integridade. Essas instâncias promovem ações

educativas, revisam processos internos e atuam na apuração de possíveis violações éticas.

Constituída em 2002, a CEBNB é subordinada à Comissão de Ética Pública (CEP) e mantém relatórios semestrais destinados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração (Consad), apresentando indicadores como:

- Quantidade de denúncias, consultas e reclamações tratadas;
- Ações educativas realizadas;
- Prazos médios de tratamento das manifestações;
- Percentual de cumprimento do plano de trabalho.

Em 2024, a Comissão de Ética do Banco do Nordeste do Brasil (CEBNB) tratou 336 demandas: 265 novas de 2024, 63 de 2023, 7 de 2022 e 1 de 2021. Essas demandas incluíram: 177 denúncias, 62 consultas, 21 reclamações, 70 requerimentos, 6 sugestões.

As demandas recebidas são analisadas e categorizadas como denúncias, consultas, reclamações, requerimentos ou sugestões. Elas podem ser tratadas pela própria Comissão de Ética ou encaminhadas às áreas responsáveis para a adoção de providências corretivas e preventivas. A partir das considerações dessas áreas, a CEBNB pode emitir recomendações de melhoria com o objetivo de mitigar riscos e evitar a recorrência de não conformidades. Por exemplo, essas providências podem incluir investigações internas, ajustes nos processos ou treinamentos adicionais para os funcionários.

Além disso, informamos que das 336 demandas tratadas, 195 foram encerradas em 2024 e as demais 141, que iniciaram ou foram dadas continuidades aos tratamentos em 2024, ficaram pendentes para 2025.

Canal de Denúncias Comunicação

A CEBNB mantém canais permanentes para o recebimento de denúncias e consultas, garantindo a proteção ao denunciante, conforme estabelecido no Código de Conduta Ética e Integridade. As formas de contato incluem:

E-mail: comissaodeetica@bnb.gov.br

Contatos: (85) 3251-7693 / (85) 3251-7694

Carta: Sala da Comissão de Ética, Av. Doutor Silas Munguba, 5.700 - Passaré, Fortaleza/CE
CEP: 60.743-902

Presencialmente: na sede da Comissão de Ética
Denúncias de assédio ou importunação sexual:
(85) 99857-0268 (linha direta com a presidência da CEBNB)



Gestão de Riscos

PREVENÇÃO AOS CONFLITOS DE INTERESSE GRI 2-15, 201-2, GRI 3-3 ESTRUTURA E BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE RISCOS

O Banco do Nordeste reforçou sua estrutura de gestão de riscos em 2024, consolidando práticas alinhadas às regulamentações mais recentes e aprimorando seus modelos de controle para mitigar riscos financeiros, operacionais, sociais, ambientais e climáticos. A Instituição opera com uma Declaração de Apetite por Riscos (RAS), documento estratégico que define os níveis de tolerância aos diferentes tipos de riscos, levando em consideração fatores como ambiente regulatório, competitividade de mercado e capacidade de gerenciamento prudente de riscos.

Dentre os avanços alcançados no período, destaca-se a adaptação à Resolução CMN nº 4.966/2021, que reformula o cálculo e a contabilização de perdas esperadas em instrumentos financeiros. Essa adequação envolveu o desenvolvimento de mais de dez modelos de gestão de riscos, essenciais para a tomada de decisão, além da implementação de novos processos para garantir conformidade total com o normativo, que entrará em vigor em janeiro de 2025.

4.3

Além disso, a gestão de riscos do Banco do Nordeste passou por aprimoramentos para atender às exigências da Resolução BCB nº 356/2023, que estabelece um novo cálculo para o requerimento de capital regulatório do risco operacional. Foram feitos investimentos em tecnologia e ajustes procedimentais para mitigar riscos sociais, ambientais e climáticos, principalmente nas operações de crédito voltadas ao agronegócio.

Outro ponto de destaque foi a implementação da segunda fase do Fundamental *Review of the Trading Book* (FRTB), aprimorando os modelos de cálculo do capital regulatório para risco de crédito da carteira de negociação.

Ao longo de 2024, os níveis de exposição a risco foram monitorados mensalmente pelo Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital, bem como pelo Conselho de Administração, assegurando estabilidade e conformidade dentro dos limites definidos na RAS. Isso evidencia a resiliência da Instituição frente a um ambiente econômico dinâmico e de alta complexidade.

CONTROLES INTERNOS

Os Controles Internos e Compliance do Banco do Nordeste seguem estruturados conforme as melhores práticas de governança corporativa, com foco na integridade, transparência e mitigação de riscos operacionais. Em 2024, a Instituição manteve sua abordagem baseada em três linhas de defesa, garantindo segregação de funções, delegação adequada de autoridade e fortalecimento das práticas de gestão de riscos.

No período, foram conduzidos 1.164 avaliações e testes de conformidade, sendo 1.054 nas unidades executoras, como agências e centrais de crédito, e 110 nas unidades gestoras de processos e produtos da Direção Geral.

Essas verificações abrangeram desde auditorias em modelos de crédito até avaliações de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT), compliance regulatório e compliance operacional. **(GRI 205-1)**

Entre as principais iniciativas implementadas em 2024, destacam-se:

- Monitoramento contínuo dos riscos relevantes por meio da atualização dos indicadores da RAS;
- Testes de estresse integrado para avaliar impactos macroeconômicos sobre o portfólio do Banco;
- Investimentos em tecnologia para fortalecer a segurança da informação e reduzir vulnerabilidades peracionais;
- Revisão das políticas internas de gestão de riscos dos fundos de investimento para maior aderência às regulamentações vigentes.

O Banco do Nordeste segue comprometido com a transparência e a segurança em seus processos, garantindo que sua estrutura de controles internos esteja alinhada às exigências regulatórias e às melhores práticas do mercado financeiro.

O Banco do Nordeste mantém seu compromisso com a sustentabilidade ao integrar os riscos sociais, ambientais e climáticos à sua gestão estratégica. A Instituição adota medidas preventivas para mitigar impactos adversos e fortalecer a resiliência de suas operações, garantindo que suas políticas estejam alinhadas às melhores práticas de governança e aos princípios da Economia de Baixo Carbono.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS GRI 201-2

O Banco do Nordeste, como Instituição de desenvolvimento, desempenha um papel estratégico na promoção do crescimento econômico e social da Região Nordeste e parte de Minas Gerais e do Espírito Santo. No contexto das mudanças climáticas, a Instituição reconhece os desafios que esse fenômeno impõe à estabilidade econômica e à sustentabilidade das operações financeiras. Eventos climáticos extremos, como secas prolongadas, enchentes e aumento das temperaturas, impactam diretamente setores essenciais da economia, como o agronegócio, a indústria e a infraestrutura. Diante disso, o Banco do Nordeste aprimora continuamente sua gestão de riscos climáticos, adotando ferramentas avançadas para monitoramento, análise e mitigação desses impactos.

A materialização desses riscos é acompanhada de forma sistemática, com especial atenção para clientes com responsabilidades superiores a R\$ 30 milhões. A avaliação leva em conta fatores como condições da atividade econômica, risco climático físico e de transição, além do monitoramento contínuo das provisões para risco de crédito e exigência de garantias reais e fidejussórias. Dessa forma, o Banco identifica e mitiga potenciais ameaças à recuperação do crédito concedido, assegurando maior previsibilidade e resiliência financeira.

Para fortalecer sua capacidade de gestão, o Banco do Nordeste investiu na contratação de uma ferramenta especializada para acompanhamento de empreendimentos e validação de dados georreferenciados, permitindo maior precisão na fiscalização dos recursos financiados. O investimento mensal de aproximadamente R\$ 140 mil nessa tecnologia possibilita um monitoramento

mais eficaz das operações de crédito, garantindo a integridade dos dados e o alinhamento com práticas sustentáveis.

ZONEAMENTO AGRÍCOLA DE RISCO CLIMÁTICO (ZARC)

No setor agropecuário, a mitigação dos riscos climáticos é essencial para a sustentabilidade da produção e a segurança alimentar da Região. O Banco do Nordeste utiliza o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), um instrumento desenvolvido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que auxilia na identificação das melhores épocas de plantio e cultivares mais adequadas às condições climáticas de cada município. Essa ferramenta tem se mostrado fundamental para minimizar as perdas no campo, assegurando maior previsibilidade aos produtores e ao setor financeiro.

DEFINIÇÃO DE RISCO CLIMÁTICO

O Banco do Nordeste classifica os riscos climáticos em físicos e de transição. Os riscos físicos englobam eventos climáticos extremos, como secas, enchentes, ciclones e incêndios florestais, enquanto os riscos de transição estão associados a mudanças regulatórias, transformações no mercado e alterações na demanda por bens e serviços decorrentes da economia de baixo carbono. Diante desse cenário, a Instituição tem intensificado suas estratégias para adaptação e mitigação dos impactos climáticos, investindo no financiamento de projetos sustentáveis e no fortalecimento de setores como energias renováveis, com destaque para energia solar e eólica, que apresentam grande potencial na Região Nordeste.

Além disso, o Banco do Nordeste tem realizado testes de estresse para avaliar os impactos de eventos climáticos

sobre suas operações. Em 2024, os resultados demonstraram que, mesmo nos cenários mais críticos, os impactos estimados não superam os valores provisionados para créditos de liquidação duvidosa e alocação de capital para riscos. Isso evidencia a solidez da Instituição e sua capacidade de manter operações sustentáveis mesmo diante de desafios ambientais e climáticos.

Físicos

- Condição climática extrema, incluindo seca, inundação, enchente, ciclone, geada e incêndio florestal.
- Alteração ambiental permanente, incluindo aumento do nível do mar, escassez de recursos naturais, desertificação e mudança em padrão pluvial ou de temperatura.

Transição

- Alteração em legislação, em regulamentação ou em atuação de instâncias governamentais, associada à transição para uma economia de baixo carbono, que impacte negativamente a Instituição.
- Inovação tecnológica, associada à transição para uma economia de baixo carbono, que impacte negativamente a Instituição.
- Alteração na oferta ou na demanda de produtos e serviços, associada à transição para uma economia de baixo carbono, que impacte negativamente a Instituição.
- Percepção desfavorável dos clientes, do mercado financeiro ou da sociedade em geral que impacte negativamente a reputação da Instituição relativamente ao seu grau de contribuição na transição para uma economia de baixo carbono.
- Condição climática extrema, incluindo seca, inundação, enchente, tempestade, ciclone, geada e incêndio florestal.
- Alteração ambiental permanente, incluindo aumento do nível do mar, escassez de recursos naturais, desertificação e mudança em padrão pluvial ou de temperatura.

OBSERVATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

O Banco do Nordeste tem aprimorado continuamente seus mecanismos de controle e governança, buscando garantir maior transparência e segurança em suas operações. Em 2024, a Instituição consolidou a implementação do Observatório de Controles Internos e Compliance, uma iniciativa voltada ao monitoramento contínuo de eventos que possam resultar em não conformidades significativas.

Esse observatório foi estruturado com base em um modelo de gestão proativa, permitindo maior proximidade com áreas estratégicas e executoras de processos, além de possibilitar a rápida identificação e correção de falhas operacionais e regulatórias. A iniciativa, que surgiu como um projeto piloto dentro da Auditoria Interna, passou por refinamentos ao longo do ano e agora conta com uma equipe dedicada à análise e ao acompanhamento das atividades institucionais.

Governança e Sustentabilidade na Gestão de Riscos

GRI 3-3 ESTRUTURA E BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE RISCOS

O Banco do Nordeste vê as mudanças climáticas não apenas como um risco a ser mitigado, mas também como uma oportunidade para impulsionar soluções sustentáveis. A crescente demanda por crédito verde e economia de baixo carbono tem orientado o desenvolvimento de novas linhas de financiamento, incentivando práticas responsáveis e contribuindo para a transição energética e o uso eficiente dos recursos naturais. Essa abordagem integra-se à estratégia ASG do Banco, consolidando sua posição como um agente fundamental no desenvolvimento sustentável da Região.

Dessa forma, a Instituição reafirma seu compromisso em fortalecer sua governança climática e sua resiliência operacional, garantindo não apenas a solidez financeira, mas também um impacto positivo para toda a sociedade.

TREINAMENTOS E PARCERIAS

Diretoria de Controle e Risco também fortaleceu sua atuação por meio de parcerias estratégicas com

diversas áreas do Banco. O objetivo é garantir que novos produtos e serviços já sejam concebidos com estratégias robustas de gerenciamento de riscos, tanto na fase de desenvolvimento quanto na de implementação.

Além disso, a capacitação dos colaboradores segue como um pilar fundamental da governança do Banco do Nordeste. Foram oferecidos treinamentos e cursos de educação continuada para empregados da área e demais setores da Instituição. Os temas abordados incluem Integridade, Ética, Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Gestão de Risco Operacional, sendo conteúdos obrigatórios dentro da Universidade Corporativa e exigidos para processos de desenvolvimento de carreira.

Com essas iniciativas, o Banco do Nordeste reforça seu compromisso com uma cultura organizacional pautada na conformidade e na excelência em gestão de riscos, garantindo maior eficiência operacional e segurança para seus clientes e parceiros.

**Link para mais informações sobre Gestão de
Riscos do Banco do Nordeste:** *Gestão de Riscos
- Banco do Nordeste Brasil*



4.4

Segurança e Privacidade de Dados

GRI 3-3 SEGURANÇA CIBERNÉTICA E PROTEÇÃO DE DADOS, 418-1, FN-CB 230A-1, FN-CB-230A.2

A gestão da segurança da informação desempenha um papel crucial nas operações do Banco, influenciando diretamente as atividades diárias e o relacionamento com clientes e parceiros. Com a crescente digitalização dos serviços, garantir a integridade e a proteção dos dados tornou-se uma prioridade estratégica, especialmente diante de ameaças cibernéticas e riscos operacionais que podem comprometer o acesso aos sistemas.

Para uma instituição financeira, a indisponibilidade de serviços, mesmo que temporária, pode afetar a capacidade de atendimento aos clientes, gerar atrasos em operações críticas e impactar negativamente os resultados. Situações como falhas de sistema, ataques de ransomware e vazamentos de dados exigem respostas rápidas e eficientes para mitigar danos operacionais, financeiros e de imagem.

Portanto, a proteção de dados e a privacidade são prioridades estratégicas para o Banco, com práticas e controles alinhados a regulamentações nacionais e internacionais, tais como CMN nº4.893, BCB nº287, CMN nº4.658 e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), as

diretrizes da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e a norma ISO 27001. Em 2024, os processos de monitoramento e mitigação de riscos garantiram a identificação e a contenção de incidentes de privacidade de forma eficaz, minimizando potenciais impactos aos clientes do Banco.

O Banco conta com processos rigorosos de identificação de vulnerabilidades, utilizando métodos baseados nas melhores práticas do setor. Embora o ambiente atual não exija a aplicação da General Data Protection Regulation (GDPR), a Instituição adota auditorias regulares de segurança e avaliações periódicas conforme a ISO 27001. No entanto, para fortalecer ainda mais o sistema, o Banco planeja a introdução de simulações de ataques e testes de penetração no próximo ciclo de auditoria.

As estratégias de mitigação envolvem medidas preventivas, como controle de acesso, criptografia de dados sensíveis e treinamentos de conscientização para colaboradores. Políticas de segurança são revisadas continuamente para acompanhar as novas ameaças tecnológicas, como ataques via dispositivos IoT e ransomware.

Em 2024, foram identificados internamente 3 (três) incidentes relacionados a violações de dados e que envolveram privacidade de dados pessoais. Esses incidentes estavam relacionados a dados cadastrais, de autenticação e informações bancárias, e resultaram no comprometimento de 9 credenciais. Todos os casos foram devidamente documentados e tratados conforme os protocolos internos, que incluem a análise das causas e a implementação de medidas corretivas.

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DE INCIDENTES

Em casos de incidentes de segurança, seguimos uma política estruturada de comunicação para garantir a notificação rápida e eficaz dos clientes e stakeholders impactados. A Instituição utiliza diversos canais, como e-mails e portais internos, com prazos definidos de comunicação e transparência sobre as ações corretivas adotadas.

A política de segurança cibernética e o plano de resposta a incidentes são revisados anualmente para garantir sua eficácia diante das ameaças mais recentes. O Banco mantém contratos com empresas especializadas para a atuação de:

- **SOC/SIEM:** Monitoramento contínuo de eventos de segurança e gestão de incidentes;
- **Blue Team:** Defesa ativa dos sistemas e identificação de vulnerabilidades;
- **Red Team:** Simulação de ataques controlados para testar a resiliência dos sistemas;
- **Consultorias especializadas:** Focadas em tecnologias de segurança cibernética, combate à fraude e prevenção à lavagem de dinheiro.

GESTÃO DE CONTINUIDADE E PREVENÇÃO CIBERNÉTICA

O Banco do Nordeste participa de iniciativas importantes, como o *FS-ISAC (Financial Services Information Sharing and Analysis Center)* e o *MISP (Malware Information Sharing Platform)*, que promovem o compartilhamento de informações sobre ameaças cibernéticas, *malwares* e vulnerabilidades emergentes. Essa colaboração permite que o Banco adote medidas preventivas com maior agilidade e se mantenha atualizado em relação às novas ameaças globais.

Para lidar com os desafios crescentes da segurança cibernética, o Banco segue as diretrizes dos *CIS Controls (Center for Internet Security)* e está alinhado à Resolução nº 4.893/2021 do Conselho Monetário Nacional, que estabelece requisitos mínimos para a segurança cibernética e o gerenciamento de riscos.

Os planos de continuidade de negócios e contingência são ativados conforme o nível de indisponibilidade identificado. Esses planos incluem desde soluções para instabilidades temporárias até medidas preventivas contra ataques graves, como o bloqueio de *malwares* ou *ransomwares*. A prevenção a ataques cibernéticos, por sua vez, é um elemento integrado às estratégias de longo prazo da Instituição, com a adoção de práticas que protejam os pilares fundamentais da

segurança: confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

O tratamento de dados pessoais, especialmente em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), também é um ponto de atenção constante. Em 2024, não ocorreram queixas comprovadas relativas à violação da privacidade de dados de clientes recebidas por partes externas ou por agências reguladoras.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA EM SEGURANÇA

A governança de segurança está organizada dentro da Diretoria de Controle e Risco, com uma supervisão robusta que inclui a atuação de uma segunda camada de monitoramento independente. Entre as atividades realizadas estão:

- A gestão de mudanças nos sistemas de segurança;
- A execução de processos de identificação e mitigação de vulnerabilidades;
- O monitoramento contínuo das infraestruturas críticas, com auditorias internas e revisões periódicas.

O Banco também conta com a contratação de empresas externas especializadas, que monitoram redes e acessos tanto de forma presencial quanto remota. Essas empresas atuam em conjunto com o Centro de Operações de Segurança (SOC), responsável por prevenir o compartilhamento indevido de dados e rastrear atividades suspeitas nos sistemas.

INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA

O Banco investe continuamente em políticas e ferramentas de cibersegurança, visando fortalecer suas defesas contra ataques cada vez mais sofisticados. Em 2024, foram implementados novos recursos tecnológicos, como a ampliação do uso do *SIEM (Security Information and Event Management)*, uma plataforma que permite monitoramento em tempo real de eventos de segurança.

Para garantir o aprimoramento constante das práticas de segurança, o Banco adota *benchmarks* e avaliações externas. A cada ano, uma avaliação de maturidade cibernética é realizada com base na metodologia do *Center for Internet Security (CIS)*. Esse processo avalia indicadores de desempenho, e os resultados são reportados periodicamente ao Conselho de Administração.

O compromisso contínuo com a privacidade e a segurança de dados reflete a importância atribuída pelo Banco à proteção das informações de clientes, empregados e parceiros, assegurando conformidade regulatória e mitigação de riscos operacionais.





INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- 5.1 Sumário de Conteúdo GRI
- 5.2 Anexo GRI
- 5.3 Anexo SASB
- 5.4 Tabela de Referência SASB
- 5.5 Anexo TCU
- 5.6 Relatório de Asseguração
- 5.7 Créditos

5.1

Sumário de
Conteúdo
GRI

Data de Uso: O Banco do Nordeste relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo GRI para o período de **01 a 31/12/2024**, com base nas Normas GRI.

GRI 1 Usada: GRI 1: Fundamentos da GRI update 2021.

Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(is): Não aplicável

NORMA GRI/ OUTRA FONTE:	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 - A organização e suas práticas de relatórios	GRI 2-1 Detalhes da Organização (2021)	04, 15, 21			Não
	GRI 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização (2021)	04, 15			Não
	GRI 2-3 Período de relato, frequência e ponto de (2021)	04			Não
	GRI 2-4 Reformulações de informações (2021)	39			Não
	GRI 2-5 Verificação externa (2021)	04			Não
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 Atividades e trabalhadores	GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios (2021)	23, 39, 46	3		Não
	GRI 2-7 Empregados (2021)	52, 53			Sim
	GRI 2-8 Trabalhadores que não são empregados (2021)	52, 53	8 e 10		Não
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 Governança	GRI 2-9 Estrutura de governança e sua composição (2021)	20, 73, 74, 75			Não
	GRI 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança (2021)	74, 75			Não
	GRI 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança (2021)	05, 75			Não
	GRI 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos (2021)	43	16		Não
	GRI 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos (2021)	36, 75, 76	5 e 16		Não
	GRI 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade (2021)	04, 75, 76	16		Não
	GRI 2-15 Conflitos de interesse (2021)	43, 79, 82	5 e 16		Sim
	GRI 2-16 Comunicação de preocupações cruciais (2021)	81	16		Sim
	GRI 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança (2021)	75, 76	5 e 16		Não
	GRI 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança (2021)	76	16		Não
	GRI 2-19 Políticas de remuneração (2021)	77			Não
	GRI 2-20 Processo para determinação da remuneração (2021)	77	16		Não
	GRI 2-21 Proporção da remuneração total anual (2021)	77			Sim
	GRI 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável (2021)	05, 07, 15, 16, 17			Não
	GRI 2-23 Compromissos de política (2021)	04, 19, 34			Não
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 Estratégia, políticas e práticas	GRI 2-24 Incorporação de compromissos de política (2021)	34			Não
	GRI 2-25 Processos para reparar impactos negativos (2021)	19, 23, 43, 44, 81			Sim
	GRI 2- 26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações (2021)	43			Sim
	GRI 2-27 Conformidade com leis e regulamentos (2021)	79			Sim
	GRI 2-28 Participação em associações (2021)	42, 51	16		Não
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 Engajamento de Partes Interessadas	GRI 2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders (2021)	13, 42			Sim
	GRI 2-30 Acordos de negociação coletiva (2021)	52, 56	8		Não
TEMAS MATERIAIS					
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-1 Processo de Definição dos Temas Materiais (2021)	11	17		Sim
	GRI 3-2 Lista de Temas Materiais (2021)	11			Sim



APRESENTAÇÃO

01

O BANCO DO NORDESTE

02

CRIAÇÃO DE VALOR

03

CONSTRUINDO NOVAS REALIDADES

04

GOVERNANÇA, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

05

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

NORMA GRI/ OUTRA FONTE:	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
TEMA MATERIAL: RELACIONAMENTO,SATISFAÇÃO E ACESSIBILIDADE DO CLIENTE					
GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	GRI 3-3 Gestão de tópicos materiais (2021)	23			Não
GRI 415: Políticas Públicas (2016)	GRI 415-1 Contribuições políticas (2016)	79			Sim
GRI Setorial	GRI FS13 - Pontos de acesso em áreas de baixa população ou economicamente desfavorecidas, por tipo	23			Sim
INDICADOR PRÓPRIO	BNB1 - Total de clientes ativos por segmento	21			Não
	BNB2 - Índice de Satisfação dos Clientes com Produtos e Serviços	44			
TEMA MATERIAL: INTEGRIDADE E ÉTICA					
GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	GRI 3-3 Gestão de tópicos materiais (2021)	79, 81			Não
GRI 205: Combate à Corrupção (2016)	GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção (2016)	79, 99	16	10	Sim
	GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas (2016)	79	16	10	Sim
TEMA MATERIAL: ESTRUTURA E BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE RISCOS					
GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	GRI 3-3 Gestão de tópicos materiais (2021)	82, 84			Não
TEMA MATERIAL: RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA					
GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	GRI 3-3 Gestão de tópicos materiais (2021)	59	13		Não
GRI 201: Desempenho Econômico (2016)	GRI 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas (2016)	82			Sim
	GRI 302-1 O consumo de energia dentro da organização (2016)	100	7,8,12,13	7, 8	Não
GRI 301: Materiais (2016)	GRI 302-4 Redução do consumo de energia (2016)	101	7,8,12,13	8, 9	Não
GRI 302: Energia (2016)	GRI 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) (2016)	100	3,13,13,14,15	7, 8	Não
	GRI 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (2016)	100	3,13,13,14,15	7, 8	Não
GRI 305: Emissões (2016)	GRI 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) (2016)	100	3,13,13,14,15	7, 8	Não
TEMA MATERIAL: SEGURANÇA CIBERNÉTICA E PROTEÇÃO DE DADOS					
GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	GRI 3-3 Gestão de tópicos materiais (2021)	85			Não
GRI 418: Privacidade do Cliente (2016)	GRI 418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes (2016)	85	16		Sim
TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO TECNOLOGIA E PESQUISA					
GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	GRI 3-3 Gestão de tópicos materiais (2021)	68			Não
TEMA MATERIAL: ESTRUTURA E BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA					
GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	GRI 3-3 Gestão de tópicos materiais (2021)	04, 73			Não



APRESENTAÇÃO

01

O BANCO DO NORDESTE

02

CRIAÇÃO DE VALOR

03

CONSTRUINDO NOVAS REALIDADES

04

GOVERNANÇA, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

05

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

NORMA GRI/ OUTRA FONTE:	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
TEMA MATERIAL: NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS					
GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	GRI 3-3 Gestão de tópicos materiais (2021)	63, 66, 67			Não
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos (2016)	GRI 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio à serviços (2016)	64, 65	5,9,11		Sim
INDICADOR PRÓPRIO	BNB 3 - Total em R\$ de financiamento em setores econômicos de impacto positivo	66			Não
	BNB 4 - Total em R\$ investido em acesso à água e ao saneamento	66			Não
	BNB 5 - Total em R\$ investido em Tecnologia, Inovação e Pesquisa	66			Não
TEMA MATERIAL: INCLUSÃO SOCIAL, EDUCATIVA E PRODUTIVA					
GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	GRI 3-3 Gestão de tópicos materiais (2021)	25			Não
GRI Setorial	GRI FS14 - Iniciativas para melhorar o acesso a ser_x0002_vijos financeiros para pessoas desfavorecidas	25, 27, 49			Sim
	GRI FS16 - Iniciativas para aumentar a educação financeira, por tipo de beneficiário	25			Sim
TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR DE TALENTOS					
GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	GRI 3-3 Gestão de tópicos materiais (2021)	52, 54, 56, 57			Não
GRI 201: Desempenho Econômico (2016)	GRI 201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria (2016)	56, 58			Não
GRI 401: Emprego (2016)	GRI 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados (2016)	52, 54, 91, 93, 94	5,8,10	6	Sim
	GRI 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial (2016)	56, 92	3,5 e 8		Não
	GRI 401-3 Licença maternidade/paternidade (2016)	56, 95	5 e 8	6	Não
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho (2018)	GRI 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho (2018)	57	3,8,12		Não
	GRI 403-3 Serviços de saúde do trabalho (2018)	57	8		Não
	GRI 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho (2018)	57	8,16		Não
	GRI 403-6 Promoção da saúde do trabalhador (2018)	57, 58			Não
GRI 404: Capacitação e Educação (2016)	GRI 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira (2016)	54, 56	8		Não
TEMA MATERIAL: DIVERSIDADE, INCLUSÃO E COMBATE A CORRUPÇÃO					
GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	GRI 3-3 Gestão de tópicos materiais (2021)	55			Não
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades (2016)	GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados (2016)	52, 55, 76, 96, 97	5,8 e 10	6	Sim
	GRI 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens (2016)	52, 55, 98	5,8 e 11	6	Sim
GRI 406: Não Discriminação (2016)	GRI 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas (2016)	52, 55, 56	5 e 8		Sim
TEMA MATERIAL: PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS					
GRI 3-3 Temas Materiais (2021)	GRI 3-3 Gestão de tópicos materiais (2021)	47			Não
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva (2016)	GRI 407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco (2016)	52, 56	8	3	Não
GRI 408: Trabalho Infantil (2016)	GRI 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil (2016)	46, 47	5,8,16	5	Não
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo (2016)	GRI 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo (2016)	46, 47	5 e 8	4	Não

Anexo GRI

Quantidade e Taxa de Funcionários por faixa etária e gênero em 2024

(GRI 401 -1)

Faixa etária	Provimento Atual de Funcionários			Mulheres Admitidas (C)	Homens Admitidas (D)	Total	Mulheres (%) (C/A)	Homens (%) (D/B)	Total (%)
	Mulheres (A)	Homens (B)	Total						
Até 30 anos	91	308	399	57	205	262	62,64%	66,56%	65,66%
Entre 31 e 50 anos	1541	3110	4651	48	153	201	3,11%	4,92%	4,32%
Acima de 51 anos	630	1431	2061	2	7	9	0,32%	0,49%	0,44%
Total	2262	4849	7111	107	365	472	4,73%	7,53%	6,64%

Quantidade e Taxa de Desligamentos por faixa etária e gênero em 2024

(GRI 401 -1)

Faixa etária	Total de mulheres desligadas	Total de homens desligados	Total	Taxa de Mulheres Desligadas	Taxa de homens desligados	Total(%)
Até 30 anos	0	4	4	0,00%	1,30%	1,00%
Entre 31 e 50 anos	7	24	31	0,45%	0,77%	0,67%
Acima de 51 anos	4	15	19	0,63%	1,05%	0,92%
Total	11	43	54	0,49%	0,89%	0,76%

Quantidade de Empregados por Região em 2024

Região	Por Estado	Homens (A)	Mulheres (B)	Total 2024
Nordeste	Alagoas	163	75	238
	Bahia	652	326	978
	Ceará	2070	971	3041
	Maranhão	338	112	450
	Paraíba	243	113	356
	Pernambuco	384	227	611
	Piauí	267	120	387
	Rio Grande do Norte	226	83	309
	Sergipe	192	90	282
Sudeste	Espírito Santo	43	19	62
	Minas Gerais	258	107	365
	Rio de Janeiro	2	3	5
	São Paulo	6	4	10
Centro-Oeste	Brasília	5	12	17
	Total	4849	2262	7111

Quantidade e taxa de desligamentos por tipo em 2024

(GRI 401 -1)

Desligamentos por tipo

Tipos	Voluntários	Involuntário
Total	24%	30
Taxa	44,44%	55,56%

Taxa de rotatividade por faixa etária em 2023-2024

(GRI 401 -1)

Faixa Etária	2024	2023	Variação
Até 30 anos	33,33%	5,91%	464,39%
Entre 31 e 50 anos	2,49%	0,84%	197,80%
Acima de 51 anos	0,68%	3,92%	-82,67%
Total	3,70%	1,90%	94,55%

Taxa de rotatividade por gênero em 2023-2024

(GRI 401 -1)

Gênero	2024	2023	Variação
Homens	4,21%	1,99%	111,87%
Mulheres	2,61%	1,73%	51,00%
Total	3,70%	1,90%	94,74%



Quantidade total e taxa de contratações por Região, estado e gênero em 2024

(GRI 401 -1)

Região	Por Estado	Contratações Homens 2024 (a)	Contratações Mulheres 2024 (b)	Total 2024	Taxa de Contratação Homens (%) (a/A)	Taxa de Contratação Mulheres (%) (b/B)	Total 2024
Nordeste	Alagoas	11	3	14	6,75%	4,00%	5,88%
	Bahia	56	16	72	8,59%	4,91%	7,36%
	Ceará	108	17	125	5,22%	1,75%	4,11%
	Maranhão	62	17	79	18,34%	15,18%	17,56%
	Paraíba	3	6	9	1,23%	5,31%	2,53%
	Pernambuco	30	20	50	7,81%	8,81%	8,18%
	Piauí	25	10	35	9,36%	8,33%	9,04%
	Rio Grande do Norte	19	6	25	8,41%	7,23%	8,09%
	Sergipe	13	5	18	6,77%	5,56%	6,38%
Sudeste	Espírito Santo	5	-	5	11,63%	0,00%	8,06%
	Minas Gerais	33	7	40	12,79%	6,54%	10,96%
	Rio de Janeiro	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
	São Paulo	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Centro-Oeste	Brasília	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
	Total	365	107	472	7,53%	4,73%	6,64%

Taxa de rotatividade por
Região e estado em 2023-2024

(GRI 401 -1)

Região	Por Estado	2024	2023	Variação
Nordeste	Alagoas	3,78%	0,79%	378,36%
	Bahia	4,04%	1,46%	176,14%
	Ceará	2,43%	2,02%	25,30%
	Maranhão	9,00%	3,58%	151,38%
	Paraíba	1,40%	2,42%	-41,89%
	Pernambuco	4,34%	1,14%	280,33%
	Piauí	5,04%	2,20%	129,10%
	Rio Grande do Norte	4,21%	0,65%	550,00%
	Sergipe	3,37%	1,44%	133,29%
Sudeste	Espírito Santo	4,03%	1,00%	303,23%
	Minas Gerais	5,75%	2,83%	103,29%
	Rio de Janeiro	0,00%	0,00%	0,00%
	São Paulo	0,00%	11,11%	-100,00%
Centro-Oeste	Brasília	0,00%	3,85%	-100,00%
	Total	3,70%	1,90%	94,47%

Quantidade Total e Taxa de Desligamentos
por Região, Estado e Gênero em 2024

(GRI 401 -1)

Região	Por Estado	Homens (e)	Mulheres (f)	Total 2024	Desligamentos Homens (e/A)	Desligamentos Mulheres (f/B)	Total 2024
Nordeste	Alagoas	4	-	4	2,45%	0,00%	1,68%
	Bahia	5	2	7	0,77%	0,61%	0,72%
	Ceará	21	8	29	1,01%	0,82%	0,95%
	Maranhão	1	1	2	0,30%	0,89%	0,44%
	Paraíba	1	-	1	0,41%	0,00%	0,28%
	Pernambuco	3	-	3	0,78%	0,00%	0,49%
	Piauí	4	-	4	1,50%	0,00%	1,03%
	Rio Grande do Norte	1	-	1	0,44%	0,00%	0,32%
	Sergipe	1	-	1	0,52%	0,00%	0,35%
Sudeste	Espírito Santo	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
	Minas Gerais	2	-	2	0,78%	0,00%	0,55%
	Rio de Janeiro	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
	São Paulo	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Centro-Oeste	Brasília	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
	Total	43	11	54	0,89%	0,49%	0,76%



Licença-maternidade e paternidade

(GRI 401 -3)

Número de Licenças	Maternidade	Paternidade
Número de colaboradores elegíveis	2261	4838
Número de colaboradores que tiraram licença em 2024	65	135
Número de colaboradores que retornaram ao trabalho pós-licença em 2024	68	136
Taxa de retorno ao trabalho	100%	100%
Número de colaboradores que completaram 12 meses desde seu retorno a licença em 2024	68	135
Número de colaboradores que retornaram da licença em 2023	82	150
Taxa de retenção	100%	99,26%

Total de empregados ativos por categoria funcional e faixa etária em 2023/2024

(GRI 405-1)

Categoria Funcional	2023								2024							
	Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		Acima de 51 anos		Total		Até 30 anos		Entre 31 e 50 anos		Acima de 51 anos		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Diretoria Executiva	0	0,0%	3	0,1%	3	0,2%	6	0,1%	0	0,0%	4	0,1%	3	0,2%	7	0,1%
Gestão Principal	0	0,0%	310	6,8%	149	7,7%	459	6,9%	0	0,0%	334	7,4%	160	8,2%	494	7,4%
Gestão Intermediária	42	20,3%	1.774	39,1%	550	28,3%	2.366	35,4%	27	13,0%	1.814	40,0%	594	30,5%	2.435	36,4%
Coordenação	25	12,1%	411	9,1%	166	8,5%	602	9,0%	28	13,5%	456	10,1%	178	9,2%	662	9,9%
Funções Técnicas	79	38,2%	1.612	35,5%	775	39,8%	2.466	36,9%	67	32,4%	1.569	34,6%	823	42,3%	2.459	36,8%
Funções de Assessoria e Apoio	2	1,0%	46	1,0%	34	1,7%	82	1,2%	2	1,0%	45	1,0%	31	1,6%	78	1,2%
Não Comissionados	59	28,5%	379	8,4%	266	13,7%	703	10,5%	275	132,9%	428	9,4%	268	13,8%	971	14,5%
Contratados a Prazo Determinado	0	0,0%	1	0,0%	2	0,1%	3	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	4	0,2%	5	0,1%
Fora do PCR	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outra categoria?	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
TOTAL	207	100,0%	4536	100,0%	1945	100,0%	6687	100,0%	399	192,8%	4651	102,5%	2061	106,0%	7111	106,3%

A definição de cada categoria pode ser verificada na Base de Preparação, disponível no BNB.

Total de empregados ativos por categoria funcional e raça em 2024

(GRI 405-1)

Categoria Funcional	2024																			
	Amarela			Branca			Indigena			Parda			Preta/ Negra			Não informado			Total	
	Quant	% do Total	% da CF	Quant	% do Total	% da CF	Quant	% do Total	% da CF	Quant	% do (T)	% da CF	Quant	% do Total	% da CF	Quant	% do (T)	% da CF	Quant	%
Diretoria Executiva	0	0,0%	0,0%	6	0,1%	85,7%	0	0,0%	0,0%	1	0,1%	14,3%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	7	0,1%
Gestão Principal	4	6,3%	0,8%	243	5,5%	49,2%	1	8,3%	0,2%	218	11,6%	44,1%	28	11,2%	5,7%	0	0,0%	0,0%	494	7,4%
Gestão Intermediária	33	52,4%	1,4%	1.142	25,7%	46,9%	10	83,3%	0,4%	1056	56,2%	43,4%	193	77,2%	7,9%	1	2,9%	0,0%	2.435	36,4%
Coordenação	8	12,7%	1,2%	351	7,9%	53,0%	1	8,3%	0,2%	278	14,8%	42,0%	23	9,2%	3,5%	1	2,9%	0,2%	662	9,9%
Funções Técnicas	23	36,5%	0,9%	1.261	28,3%	51,3%	13	108,3%	0,5%	1008	53,6%	41,0%	151	60,4%	6,1%	3	8,8%	0,1%	2.459	36,8%
Funções de Assessoria e Apoio	2	3,2%	2,6%	43	1,0%	55,1%	0	0,0%	0,0%	31	1,6%	39,7%	2	0,8%	2,6%	0	0,0%	0,0%	78	1,2%
Não Comissionados	6	9,5%	0,6%	534	12,0%	55,0%	4	33,3%	0,4%	355	18,9%	36,6%	70	28,0%	7,2%	2	5,9%	0,2%	971	14,5%
Contratados a Prazo Determinado	0	0,0%	0,0%	5	0,1%	100,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	5	0,1%
Fora do PCR	0	0,0%	-	0	0,0%	-	0	0,0%	-	0	0,0%	-	0	0,0%	-	0	0,0%	0,0%	0	0,0%
Outra categoria?	0	0,0%	-	0	0,0%	-	0	0,0%	-	0	0,0%	-	0	0,0%	-	0	0,0%	0,0%	0	0,0%
TOTAL	76	120,6%	1,1%	3585	80,6%	50,4%	29	241,7%	0,4%	2947	156,8%	41,4%	467	186,8%	6,6%	7	20,6%	0,1%	7111	106,3%

A definição de cada categoria pode ser verificada na Base de Preparação, disponível no BNB.



Proporção (mulheres/homens) do salário-base médio e da remuneração média por categoria funcional^{1 3}

(GRI 405-2)

Categoria Funcional	Salário base médio		Remuneração média	
	2023	2024	2023	2024
Diretoria Executiva-Presidente	0,00	0,00	0,00	0,00
Diretoria Executiva-Diretor	1,02	1	0,92	0,98
Gestão Principal	1,01	1,02	1	1,02
Gestão Intermediária	1,04	1,04	1,03	1,03
Coordenação	0,99	1	0,97	0,99
Funções Técnicas	1,06	1,06	1,05	1,04
Funções de Assessoria e Apoio	0,66	0,71	0,65	0,7
Não comissionados ²	0,84	0,8	0,84	0,82
Contratados a Prazo Determinado				

¹ As categorias funcionais "Diretoria Executiva - Presidente" e "Contratados a Prazo Determinado" não foram consideradas na elaboração desse indicador por só possuírem trabalhadores do gênero masculino". ² Na categoria funcional "Não Comissionados" foram incluídos os colaboradores das categorias funcionais Não Comissionados" e "Fora do PCR", apresentados no indicador **GRI 405-1**.³ A definição de cada categoria pode ser verificada na Base de Preparação, disponível no BNB.

Quantidade de empregados que receberam capacitação em combate à corrupção em 2024 por categoria funcional e região

(GRI 205-2)

UF	Coordenação	Assessoria e Apoio	Funções Técnicas	Gestão Intermediária	Gestão Principal	Governança	Sem Função	Total por UF	% Total
AL			53	84	16		23	176	73,95%
BA	1	6	259	339	65		116	786	80,37%
CE	513	39	819	607	147	14	120	2259	74,07%
DF	2	3	5	2	1			13	76,47%
ES		1	8	30	5		7	51	82,26%
MA	1		80	132	21		104	338	75,11%
MG		1	96	114	23		61	295	80,82%
PB	1	3	99	129	26		54	312	87,64%
PE	1	3	122	190	40		80	436	71,36%
PI		2	98	126	22		70	318	82,17%
RJ	2				1		2	5	100,00%
RN	1	2	66	124	25		45	263	85,11%
SE	1	2	57	115	19		37	231	81,91%
SP			2	3	2			7	70,00%
Total Geral	523	62	1764	1995	413	14	719	5490	

	Coordenação	Assessoria e Apoio	Funções Técnicas	Gestão Intermediária	Gestão Principal	Governança	Sem Função	Total
Número total de empregados por Eixo	662	78	2459	2435	493	25	968	7120
Empregados treinados por Eixo (%)	79,00%	79,49%	71,74%	81,93%	83,77%	56,00%	74,28%	77,11%



Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) 2024

GRI 305-1, 305-2, 305-3

O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) referente ao exercício de 2024 está em fase de elaboração, com levantamento e revisão final de informações relativas às fontes de emissões (Escopos 1, 2 e 3): consumos, destinações de resíduos e efluentes, deslocamentos de veículos e usos de gases. Uma vez concluído, o inventário será submetido à verificação por terceira parte independente para posterior publicação no Registro Público de Emissões (RPE) e no Portal do Banco do Nordeste na Internet.

Consumo de energia dentro da organização ¹

GRI 302-1

¹ O aumento nos valores referentes ao consumo de combustível está diretamente relacionado ao aprimoramento e à ampliação da coleta e monitoramento das informações. Como resultado desse processo, impulsionado pela coleta e análise de dados para a elaboração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), em 2024 foram incorporados ao monitoramento os seguintes itens:

- a)** A quantidade de óleo diesel utilizada pelos veículos contratados;
- b)** O consumo de óleo diesel nas unidades do Banco não localizadas no CAPGV, incluindo os valores registrados por meio do fundo fixo das agências;
- c)** O consumo de gasolina em todos os veículos contratados, abrangendo automóveis e motocicletas.

Consumo total de combustíveis dentro da Organização oriundos de fontes não renováveis, em joules ou seus múltiplos, inclusive os tipos de combustíveis usados.

Tipo de combustível	2022	2023	2024
Óleo Diesel	722,40	1.511,00	2.581,96
Gasolina	1.392,20	1.912,20	3.294,62
Querosene de Aviação	1.057,80	1.586,00	1.780,79
Total	3.172,40	5.009,20	7.657,36

Em joules, watts-hora ou múltiplos, o total do seguinte:

Tipo de combustível	2022	2023	2024
i. Consumo de eletricidade	133.712,28	142.362,18	147.803,10
Total	133.712,28	142.362,18	147.803,10

Não há consumo de ii. consumo de aquecimento, consumo de resfriamento, consumo de vapor.

Consumo total de energia dentro da Organização em joules ou seus múltiplos.

Tipo de combustível	2022	2023	2024
Combustíveis de fontes não-renováveis	3.172,40	5.009,20	7.657,36
Combustíveis de fontes renováveis	-	-	-
Energia consumida	133.712,28	142.362,18	147.803,10
Energia vendida	-	-	-
Total	136.884,68	147.371,38	155.460,47



Redução do consumo de energia

GRI 302-4

Não houve redução, mas sim aumento no consumo de energia.

Aumento no consumo de energia (GJ)	2023	2024
Combustíveis de fontes não-renováveis	1836,80 GJ	2648,16 GJ
Energia consumida	8649,90 GJ	5440,92 GJ
Total	10486,70 GJ	8089,09 GJ

Notas: Os referidos aumentos foram calculados a partir das informações sobre o consumo desses recursos, relatadas no **GRI 302-1**, considerando os anos de 2022 a 2024. Os aumentos nos valores referentes ao consumo de combustível estão relacionados aos seguintes fatores:

Aprimoramento e ampliação da coleta e monitoramento das informações, sobretudo nas agências, superintendências estaduais e outras unidades do Banco não localizadas no Centro Administrativo CAPGV. Esse processo foi impulsionado pela necessidade de coleta de dados para a elaboração dos Inventários de Emissões de GEE do Banco. No ano de 2024, foram incorporados ao monitoramento os seguintes itens:

- a)** Quantidade de óleo diesel utilizada pelos veículos contratados;
- b)** Consumo de óleo diesel nas unidades do Banco não localizadas no CAPGV, incluindo os valores registrados por meio do fundo fixo das agências;
- c)** Consumo de gasolina em todos os veículos (automóveis e motocicletas) utilizados na prestação de serviços contratados para a operação do Banco.

Aumento no uso de motocicletas por parte dos assessores de crédito do Agroamigo, devido ao crescimento expressivo no número de beneficiários atendidos pelo Programa, especialmente agricultores familiares contemplados com o Pronaf B. Esse aumento resultou em uma elevação de mais de 38% nos valores contratados de 2023 a 2024, representando uma diferença superior a R\$2,2 bilhões no âmbito do Agroamigo.

5.3

Anexo SASB

Indicadores SASB	Métrica Contábil	Programa	Quantidade de operações	Saldo devedor dos valores contratados em 2024	Complemento
FN-CB-240a.1	Quantidade e saldo devedor (em 31/12/2024) de operações de crédito destinadas ao fomento de pequenas empresas e/ou ao desenvolvimento comunitário ou rural	PRONAF PRODAF PNCF	16.820 135 389	R\$ 987.097.275,30 R\$ 6.293.374,44 R\$ 57.298.212,39	O PRONAF apoia o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, promovendo melhorias na produção e na renda dos agricultores. O PNCF viabiliza o acesso à terra e a regularização fundiária. O PRODAF fortalece a agricultura familiar por meio de assistência técnica, crédito e apoio à comercialização, impulsionando a qualidade de vida no campo.
FN-CB-240a.2	Quantidade e saldo devedor (em 31/12/2024) de operações de crédito em atraso, não provisionadas, qualificadas para programas de fomento de pequenas empresas e/ou ao desenvolvimento comunitário ou rural	PRONAF	122.037	R\$ 501.205.668,14*	O saldo devedor refere-se às operações de crédito em atraso ainda não provisionadas. As operações em atraso do PNCF são encaminhadas para a Dívida Ativa da União, enquanto as do PRODAF passam por análise específica antes de ações corretivas.

*Valores do saldo líquido das parcelas em atraso (exceto PJ).

5.4

Tabela de Referência SASB

Indicadores SASB	Descrição	Localização	Aderência	Complemento
FN-CB-230a.1	(1) Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo informações de identificação pessoal (PII), (3) número de titulares de contas afetados	Em 2024, foram identificados internamente 3 (três) incidentes relacionados a violações de dados e que envolveram privacidade de dados pessoais. Esses incidentes estavam relacionados a dados cadastrais, de autenticação e informações bancárias, e resultaram no comprometimento de 9 credenciais. Todos os casos foram devidamente documentados e tratados conforme os protocolos internos, que incluem a análise das causas e a implementação de medidas corretivas.	Atendido	-
FN-CB-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e abordar riscos de segurança de dados	Página 85	Atendido	-
FN-CB-240a.1	(1) Número e (2) montante de empréstimos pendentes qualificados para programas destinados a promover pequenos negócios e desenvolvimento comunitário	Página 102	Atendido	-
FN-CB-240a.2	(1) Número e (2) montante de empréstimos vencidos e não provisionados qualificados para programas destinados a promover pequenos negócios e desenvolvimento comunitário	Página 102	Atendido	-
FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem para incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) na análise de crédito	Página 24	Atendido	-
FN-CB-410b.1	Descrição da abordagem para incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) na análise de crédito	Página 24	Atendido	-
FN-CB-510a.2	Descrição das Políticas e Procedimentos de Denúncia	Página 81	Atendido	-

Anexo TCU

Elementos de Conteúdo do Relatório de Gestão

Página

1. Elementos pré-textuais

Informações que auxiliem o leitor, de acordo com a necessidade, a localizar as informações contidas no relatório, a exemplo de sumário.

Página de sumário

2. Mensagem do dirigente máximo

Mensagem do Presidente

3. Visão geral organizacional e ambiente externo

a) identificação da UPC e declaração da sua missão e visão

b) indicação das principais normas direcionadoras de sua atuação, com links de acesso respectivos

c) organograma da estrutura organizacional, incluindo as estruturas de governança (conselhos ou comitês de governança, entre outros

d) diagrama da cadeia de valor, evidenciando macroprocessos e valor público gerado por eles, e do modelo de negócio, abrangendo insumos, atividades e valor gerado em termos de produtos, resultados e impactos e seus destinatários, visando proporcionar compreensão abrangente da visão geral organizacional

e) se for o caso, a relação de políticas e programas de governo/ações orçamentárias, bem como de programas do Plano Plurianual, de outros planos nacionais, setoriais e transversais de governo nos quais atua, com seus respectivos objetivos e metas

f) se for o caso, informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela unidade

g) relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela Organização

h) capital social e participação em outras sociedades, se aplicável.

1. O Banco do Nordeste

2. Criação de valor

Anexo TCU

Não se aplica

2.2 Estratégia de Relacionamento

As informações sobre Capital Social estão disponíveis no Formulário de Referência - Item 12.1, Informações sobre o capital social. (Receitas e Despesas - Acesso à Informação - Portal Banco do Nordeste)

4. Riscos, oportunidades e perspectivas

a) quais são os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos e como a UPC lida com essas questões

b) quais são as principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade de a UPC atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las

c) as fontes específicas de riscos e oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas

d) avaliação, pela UPC, da probabilidade de que o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade.

4.3 Controle de riscos e Gestão de Riscos Banco do Nordeste Brasil

5. Governança, estratégia e desempenho

a) descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, abordando o relacionamento com a sociedade e as partes interessadas da Organização, bem como a consideração de suas necessidades e expectativas na definição da estratégia, a gestão de riscos e a supervisão da gestão

4. Governança, Ética e Transparência

Elementos de Conteúdo do Relatório de Gestão

Página

b) identificação dos objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho, com as metas pactuadas para o período do plano estratégico e seu desdobramento anual, bem como, se for o caso, sua vinculação ao Plano Plurianual, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior, indicando os resultados já alcançados, comparando-os com as metas e os objetivos pactuados

2.1 Geração de Valor
3.1 O Desempenho do Banco
4. Governança, Ética e Transparênci

c) planos de curto prazo da Organização com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão, e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados

Anexo TCU

d) apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.

3.1 O Desempenho do Banco

e) medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário (ambos da Relatoria do Ministro Bruno Dantas)

Anexo TCU

f) principais ações de supervisão, controle e correição adotadas pela UPC para garantir a legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos

Anexo TCU

6. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

a) resumo da situação financeira da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício

Sumário do Resultado 4T/24 (Central de Resultados - Banco do Nordeste Brasil)

b) as contas relativas aos fundos de financiamento devem apresentar informações sobre o patrimônio global e os resultados das operações de crédito realizadas à conta desses recursos em face dos objetivos estabelecidos

Sumário do Resultado 4T/24 (Central de Resultados - Banco do Nordeste Brasil)

c) principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira da UPC no exercício

Sumário do Resultado 4T/24 (Central de Resultados - Banco do Nordeste Brasil)

d) conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos

Sumário do Resultado 4T/24 (Central de Resultados - Banco do Nordeste Brasil)

e) indicações de locais ou endereços eletrônicos em que as demonstrações contábeis e notas explicativas estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra

Demonstrações Financeiras - Transparência e Prestação de Contas Banco do Nordeste
Portal Banco do Nordeste e Demonstrações Financeiras: (<https://www.bnb.gov.br/web/guest/transparencia-e-prestacao-de-contas/demonstracoes-financeiras>)

f) esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis em caso de a UPC possuir em sua composição mais de uma entidade contábil

Não se aplica, pois o Banco do Nordeste conta, em sua composição, com apenas uma entidade Contábil

7. Anexos, apêndices e links

Se aplicáveis, documentos e informações de elaboração da UPC ou de terceiros úteis à compreensão do relatório podem ser fornecidos mediante links, nesta ou nas seções anteriores ao longo do relatório de gestão, para documentos, tabelas, páginas ou painéis de informação já produzidos pela UPC.

Acessíveis em <https://www.bnb.gov.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>
· Informações sobre Governança de TI - 2024, Rol de Responsáveis BNB - 2024 e Parecer da Auditoria Interna - Prestação de Contas BNB 2024



3.e) Relações de Políticas e Programas de Governo/ Ações Orçamentárias

O Banco do Nordeste, em alinhamento à sua responsabilidade institucional, desempenha papel de agente executor de políticas públicas governamentais, por meio da concessão de créditos alinhados aos programas, objetivos e metas previamente definidos pelo Ministério do Planejamento e Orçamento e demais ministérios executores das políticas públicas.

No Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) 2024-2027, o Banco do Nordeste contribuiu, em 2024, para o alcance de objetivos e metas estabelecidos por meio de ações não orçamentárias e ações do orçamento de Investimentos das Estatais.

Com relação às ações não orçamentárias, o Banco do Nordeste participa de sete programas do PPA com a concessão de crédito, representada por nove iniciativas vinculadas.

Tabela - Iniciativas do Banco do Nordeste no âmbito do PPA - 2024

Exercício	Programa PPA(*)	Descrição	Valor Projetado (R\$ mil)	Valor Executado (R\$ mil)	%
2024	N1E6	Financiamento reembolsável à inovação nos empreendimentos localizados na área de atuação do Banco do Nordeste	2.030.220	1.696.183	83,55%
2024	N1DB	Apoio creditício às micro e pequenas empresas e empreendedores individuais da Região Nordeste, norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo (FNE)	4.568.947	5.533.670	121,11%
2024	N1B9	Financiamento à implantação, ampliação, modernização e reforma de empreendimentos do setor turístico (FNE)	1.229.740	1.403.301	114,11%
2024	N1EB	Financiamento à indústria (FNE)	4.142.260	2.757.396	66,57%
2024	N1EB	Financiamento ao Comércio e aos Serviços (FNE)	7.851.010	12.216.021	155,60%
2024	N1EC	Concessão de financiamento em 1º piso buscando atender diretamente aos micro negócios assessorando também os microempreendedores populares (BNB)	11.200.000	12.051.491	107,60%
2024	N1CA	Concessão de crédito para agricultores familiares – Banco do Nordeste do Brasil	8.837.893	9.590.350	108,51%
2024	N20C	Concessão de crédito aos produtores rurais (Pessoa física e jurídica) pelo Banco do Nordeste do Brasil abrangendo recursos direcionados do FNE	8.190.062	9.586.861	117,05%
2024	N1EC	Incremento do volume de operações de financiamento à exportação (BNB)	735.000	901.511	122,65%

(*Código gerado automaticamente pelo Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (Siop). Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento



Em 2024, das nove iniciativas vinculadas ao PPA, sete registraram desempenho superior ao projetado, demonstrando grande esforço do Banco para aplicações no âmbito do Plano governamental. Em duas delas, o valor executado ficou abaixo do valor projetado.

No financiamento à inovação, a inexistência de aplicações nos programas FNE/Inovação-Proinfra e Inovação-Comercial, e a redução, especialmente de aplicações para Inovação-Industrial, impactaram o resultado da iniciativa do segundo semestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano passado em quase R\$ 1,0 bilhão.

Importante destacar que operações de grande monta para inovação demandam um esforço de estruturação importante e são resultado de um conjunto de fatores que não se viabilizam no mesmo exercício financeiro, tanto que em 2024 restou estoque de propostas em carteira vinculadas a programas de inovação em montante acima de R\$ 1,0 bilhão.

Quanto ao financiamento à indústria, embora tenha se verificado no segundo semestre de 2024 um desempenho de 66,5% frente ao desempenho de 25,28% do primeiro semestre, o resultado anual ficou aquém do programado para 2024. Avalia-se que o setor pode estar tendo dificuldades de apresentar propostas compatíveis com os valores que se espera para a retomada de atividades do setor industrial, ou então não está conseguindo viabilizar a concretização de propostas de crédito, pela falta de tomada de decisão por parte de empresários para implementação de plantas industriais frente aos cenários existentes.

5.c) planos de curto prazo da Organização com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão, e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados

Os resultados estratégicos do Banco do Nordeste, conforme a metodologia de ‘Gestão para Resultados’, são organizados em quatro perspectivas:

- I.** Inclusão Social e Financeira
- II.** Governança Corporativa
- III.** Crédito Sustentável Espacialmente e Setorialmente Distribuído
- IV.** Excelência no Atendimento a Clientes

Cada perspectiva estratégica do Banco do Nordeste reflete um compromisso específico e vital do Banco com o desenvolvimento regional e a melhoria contínua de sua eficiência operacional.

Tabela - Indicadores Estratégicos de Resultados 2024 - Metas X Realizado

Perspectiva	Indicador	Unidade de Medida	Meta 2024	Realizado 2024	%
Inclusão Social e Financeira	Quantidade de Operações Contratadas no Agroamigo ²	Quantidade	560.000	694.977	124,1%
	% de clientes com aumento de valores de financiamento do Crediamigo	Percentual	60,0%	63,6%	106,0%
	Clientes ativos no Pronaf	Quantidade	2.065.000	2.145.460	103,9%
	Crédito para Promoção da Diversidade	Percentual	55,0%	55,0%	100,0%
	Cliente ativos no Crediamigo ¹	Quantidade	2.084.000	2.070.667	99,4%
Governança Corporativa	Inadimplência BNB(*)	Percentual	4,0%	1,8%	154,3%
	Índice de Eficácia da PRSAC	Percentual	65,0%	88,2%	135,6%
	Inadimplência FNE(*)	Percentual	6,0%	4,1%	131,7%
	Índice de Eficácia de Estratégia ASG	Percentual	75,0%	93,0%	124,0%
	Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Percentual	18,2%	19,1%	105,3%
	Índice de Eficiência(*)	Percentual	50,6%	50,6%	100,0%
Crédito Sustentável Especialmente e Setorialmente Distribuído	Grau de Concentração Espacial do Crédito (*)	Percentual	17,0%	12,9%	124,4%
	Grau de Concentração Setorial do Crédito (*)	Percentual	26,0%	20,2%	122,3%
	Cumprimento da Programação Regional do FNE ³	Percentual	90,0%	95,0%	105,6%
Excelência no Atendimento a Clientes	Prazo de Atendimento às Demandas de Ouvidoria(*)	Dias Úteis	3	1,07	164,3%
	Atendimento às Demandas do SIC/SAC	Percentual	90,0%	99,2%	110,3%
	Cumprimento da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros	Percentual	86,0%	100,0%	116,3%

(*) Indicadores do tipo "quanto menor melhor" - Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento (fevereiro/2025)



A análise dos indicadores da Perspectiva 'Inclusão Social e Financeira', que evidenciam a expansão e o fortalecimento dos canais de acesso a serviços financeiros, revela que quatro dos cinco indicadores alcançaram as metas estabelecidas. O indicador 'Clientes Ativos no Crediamigo' apresentou um desempenho de 99,4%, permanecendo dentro de uma margem de erro tolerável. No que tange ao 'Crédito para Promoção da Diversidade', o Programa Crediamigo teve um papel significativo, com 69% das operações envolvendo mulheres. Nos demais programas voltados para pessoa física, que possuem maior influência no indicador, 50% das operações foram contratadas com mulheres, atingindo assim a meta prevista.

A Perspectiva 'Governança Corporativa' revela um desempenho excelente, com todos os seis indicadores superando as metas. A rentabilidade do Patrimônio Líquido em 2024 foi de 19,1%, superando a meta em 0,9 pontos percentuais. O Lucro Líquido subiu para R\$ 2,34 bilhões, um crescimento de 11,6% em relação a 2023. O Resultado Operacional também aumentou, atingindo R\$ 4,23 bilhões, 24% mais que em 2023. O Índice de Eficiência Operacional melhorou de 51,33% em 2023 para 52,03% em 2024, refletindo uma gestão eficaz das despesas em relação às receitas financeiras e de prestação de serviços.

Destacam-se os seguintes fatores que contribuíram para elevação do lucro no exercício de 2024, em relação ao ano 2023: elevação na margem financeira gerada pelas operações de crédito com recursos próprios e terceiros; crescimento das receitas provenientes da prestação de serviços; aumento da recuperação de operações anteriormente baixadas do Ativo, com destaque para os efeitos positivos das renegociações/liquidações do Programa Desenrola e da Lei 14.554/2023, além da redução da inadimplência das operações de crédito no ano de 2024; e redução das Contingências Jurídicas.

A Perspectiva 'Crédito Sustentável Espacialmente/Setorialmente Distribuído' visa assegurar uma distribuição justa de recursos para promover o desenvolvimento regional igualitário. O desempenho foi positivo em todos os três indicadores. Na distribuição espacial, o resultado de 12,85% superou a meta de 17% em 4,2 pontos percentuais, indicando uma distribuição equilibrada entre os estados atendidos pelo FNE. No aspecto setorial, o resultado de 20,2% ficou 5,8 pontos percentuais acima da meta de 26%, mostrando uma distribuição setorial bem equilibrada. O cumprimento geral da programação do FNE atingiu 105,5%, resultante do bom desempenho nas dimensões que compõem o indicador: 62,3% dos recursos aplicados em Portes Prioritários; 87,2% aplicados nos setores de Agricultura, Comércio e Serviços, Pecuária e Infraestrutura; 12,8% nos setores de Indústria, Turismo, Agroindústria e Pessoa Física; 64,1% aplicados no semiárido; e 82,9% aplicados nas microrregiões prioritárias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e nos municípios pertencentes às Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (Rides).

A análise dos indicadores da Perspectiva 'Excelência no Atendimento a Clientes' mostra que as metas foram superadas nos três indicadores. O Banco se dedica a criar estratégias para excelência no atendimento ao cliente em todas as plataformas, promovendo uma cultura de qualidade e eficiência. O objetivo é aprimorar a experiência do cliente e reforçar sua satisfação.

GESTÃO DE PROJETOS

O objetivo primordial do Banco do Nordeste na gestão de projetos é implementar suas estratégias, integrando o processo de gestão de projetos ao seu planejamento estratégico para promover inovações e melhorias de produtos, serviços e/ou processos.

A metodologia de Gestão de Projetos do Banco disciplina a forma como os projetos são criados, planejados, aprovados, executados, monitorados, avaliados e encerrados. As propostas para criação do portfólio de projetos estratégicos são validadas pelo Ambiente de Planejamento e submetidas à avaliação e aprovação da Diretoria Executiva anualmente, no fim do ano do exercício anterior. O objetivo é estimular a produção de entregas para o ano seguinte, que tragam mais rapidamente os resultados estratégicos planejados.

O Ambiente de Planejamento fornece um serviço de Escritório de Projetos, que dá suporte aos projetos com capacitação, consultoria interna, ferramentas e metodologia. Também reúne as diversas áreas da Direção Geral para criação de compromissos de trabalho em equipe, necessários para o atingimento dos resultados esperados dos projetos. Além disso, monitora as entregas dos projetos, fazendo reporte da situação dos projetos para a alta administração do Banco.

A Proposta de Ação Administrativa (PAA) nº 2024/955-002, de 08/01/2024, aprovou para o ano de 2024 o Portfólio de 13 (treze) Projetos Estratégicos. No decorrer do ano de 2024, 4 projetos foram encerrados e 6 novos projetos foram criados. O desempenho deles é monitorado por meio de Programa de Ação específico, a partir do conjunto dos seguintes indicadores: Gestão de Avanço de Projetos e Gestão de Entregas de Projetos.

Em 2024, o percentual de realização de entregas dos Projetos Estratégicos foi de 100%, em relação à meta do ano, com um total de 103 entregas realizadas, totalizando 207,9 entregas dos projetos estratégicos até 31/12/2024. O Quadro 1, a seguir, demonstra as entregas realizadas, bem como o desempenho de cada projeto em seu Programa de Ação.



Quadro 1 - Portfólio de Projetos Estratégicos

Projetos Estratégicos	Subordinação	Início / Término	Meta Global	Entregas Realizadas Total	%
Prj. Estratégico Open Finance	Superintendência de Empréstimos, Transações e Serviços Bancários	24/08/2020 - 01/03/2025	34	34	100%
Prj. Estratégico Pagamento Instantâneo (PIX)	Superintendência Empréstimos, Transações e Serviços Bancários	24/08/2020 - 01/03/2025	27	27	100%
Prj. Estratégico Corresp. Negocial BNB Expresso	Superintendência de MPE e PF	15/05/2024 - 30/05/2026	5	5	100%
Prj. Estratégico Implantação de Sistema de Core Bancário	Superintendência Empréstimos, Transações e Serviços Bancários	18/10/2023 - 18/10/2026	4	4	100%
Prj. Estratégico Gerenciamento do Sucesso do Cliente	Superintendência de Marketing	01/07/2022 - 31/12/2025	35,9	35,9	100%
Prj. Estratégico Sistema Integrado de Gestão (SIG) (1)	Superintendência Controladoria	02/08/2021 - 01/02/2025	6	6	100%
Prj. Estratégico Nova Plataforma de Controle Financeiro Operações Crédito (SCONF)	Superintendência Controladoria	01/07/2020 - 31/12/2025	39	39	100%
Prj. Estratégico Novo Padrão Contábil – Res. 4.966/2021	Superintendência Gestão de Riscos e Controles Internos, Compliance e Segurança	30/08/2023 - 28/02/2025	12	12	100%
Prj. Estratégico Crediamigo Expansão	Superintendência Crediamigo	29/08/2023 - 29/08/2025	7	7	100%
Prj. Estratégico Estudo e Habilitação para Subsidiária BNB Asset	Superintendência Ativos de Terceiros	01/08/2023 - 31/12/2024	10	10	100%
Prj. Estratégico Framework de Gestão Econômico-Financeira	Superintendência Controladoria	01/11/2023 - 30/10/2025	9	9	100%
Prj. Estratégico Logística 3.0	Superintendência Logística	09/04/2024 - 30/04/2027	4	4	100%
Prj. Estratégico Fábrica de Projetos	Superintendência Clientes Governo	09/04/2024 - 31/07/2025	6	6	100%
Prj. Estratégico de Governança de Dados	Superintendência Tecnologia da Informação	16/06/2024 - 17/06/2026	7	7	100%
Prj. Estratégico Cessão de créditos e Recuperação de Ativos Estressados	Superintendência Administração e Recuperação de Crédito	04/07/2024 - 30/06/2026	2	2	100%
Total			207,9	207,9	100%

(*) Indicadores do tipo "quanto menor melhor" - Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento (fevereiro/2025)



5.e) medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário

A estrutura organizacional do Banco adota um modelo formal e verticalizado, organizando-se em uma lógica divisional por funções ou especialidades.

Os componentes organizacionais contam com classificações que apoiam a sua compreensão e seus modelos de funcionamento. Esses componentes podem ser classificados quanto à natureza do papel, ao nível de governança, à abrangência na Organização, à interação com o cliente ou ao seu papel.

Os níveis de governança e de gestão, por sua vez, cujos papéis são notadamente deliberativos, se amparam em reportes expedidos por unidades especializadas e que envolvem temas estratégicos, tais como: gestão de riscos, integridade, controles internos, compliance, gestão de continuidade de negócios, proteção de dados pessoais, ouvidoria, dentre outros.

Saiba como o Banco do Nordeste aplica os princípios de Governança, Transparência e Ética no dia a dia:

<https://www.bnb.gov.br/web/guest/sustentabilidade/governanca-transparencia-e-etica>.

Referente ao gerenciamento dos riscos da Instituição, é possível consultar os relatórios gerenciais no Portal do Banco em: <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos>.

A estrutura integrada de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance no Banco do Nordeste segue o Modelo das Três Linhas, com papéis e responsabilidades bem definidas para a Primeira, Segunda e Terceira Linhas. Tais funções são discutidas em tópico adiante.

Tratando da atuação da Segunda Linha, com o objetivo de alinhar as suas ações às medidas de Governança e Gestão da Instituição, são elaboradas e publicadas Políticas e Procedimentos no Portal de Normas da sua Intranet, que disciplinam diversos temas, à exemplo de:

- Programa de Integridade;
- Política de Integridade e Ética;
- Política de Consequências;
- Política de Controles Internos e Compliance;
- Política de Segregação de Funções;
- Política de Gestão de Continuidade de Negócios;
- Política Antifraude e Anticorrupção.

Registre-se que para o público externo (parceiros, clientes, fornecedores e sociedade em geral), o Banco do Nordeste mantém a Política e o Programa de Integridade, assim como o Código de Conduta Ética e Integridade, publicados em seu Portal da Internet (<https://www.bnb.gov.br/integridade-e-etica>).

Além da publicação de instruções normativas internas que disciplinam as Políticas e Procedimentos relacionados às atividades organizacionais, são viabilizados treinamentos e capacitações; monitoramento e reporte dos resultados dos trabalhos e testes aplicados; dentre outros.

Quanto aos indicadores de governança e gestão, é essencial a sua implantação e monitoramento para fornecer uma visão do desempenho organizacional. Com este fito, os trabalhos e testes de controles internos e compliance aplicados pela Segunda Linha geram Índices de Conformidade (IC's) que avaliam as unidades da Primeira Linha, gestoras e executoras do negócio, suporte e operação, inclusive no Programa de Ação da Instituição. Em 2024 o IC das Unidades Executoras (Agências, Centrais de Crédito, Desembolso de Financiamentos, Renegociações de Dívidas e Escritórios) foi de 94,48% e das Unidades Dirge (gestores de processos, produtos ou serviços da Direção Geral) foi de 90,93%.

Além da geração de indicadores de conformidade que avaliam a Primeira Linha, a Segunda Linha reporta o sumário dos resultados das suas atividades, suas principais conclusões, recomendações e as providências tomadas pela administração à Alta Administração, para auxílio na adoção de medidas de governança e gestão.

EM DESTAQUE, O BANCO CITA OS SEGUINTE REPORTES:

- Relatório do Programa de Integridade;
- Relatório de Avaliação do Sistema de Controles Internos;
- Relatório de Atividades do Ambiente de Controles Internos e Compliance;
- Relatório de Avaliação de Efetividade de PLD/FT;
- Informativo de Avaliação de Modelos;
- Informativo de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN);



- Informativo de Acompanhamento de recomendações de Auditoria Externa.

A partir da avaliação contínua dos indicadores de governança e gestão, a Instituição fundamenta suas decisões de forma consistente, implementando as ações necessárias para alcançar seus objetivos estratégicos.

5.f) principais ações de supervisão, controle e correição adotadas pela UPC para garantir a legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos

A estrutura integrada de gerenciamento de riscos e controles internos no Banco do Nordeste é exercida de acordo com o Modelo das Três Linhas, onde cada linha desempenha um papel distinto dentro da estrutura de governança.

Nesse contexto, a Primeira Linha é a função destinada aos gestores e executores de negócio, suporte e operacionais. Estes são os responsáveis por estabelecer e manter estruturas e processos apropriados para o gerenciamento das operações, dos riscos e dos controles internos, garantindo a conformidade dos processos e reportando os riscos das suas respectivas áreas, de forma alinhada às diretrizes internas, regulamentações, políticas e procedimentos aplicáveis.

A Segunda Linha é a função destinada aos gestores das atividades de compliance, supervisores de controles internos e gerenciamento de riscos. São independentes da gestão das linhas de negócio e atuam como facilitadores na implementação de práticas eficazes de gerenciamento de riscos e metodologia de Controles Internos e Compliance, bem como dão suporte às áreas de negócios e operacionais de forma consultiva. São responsáveis por fornecer apoio e monitoramento quanto ao gerenciamento de riscos, visando conformidade com leis, regulamentações, políticas, procedimentos e comportamentos éticos aceitáveis; controles internos; segurança da informação e tecnologia; e sustentabilidade. São também responsáveis por fornecer reportes para a Alta Administração relacionados à adequação e à eficácia dos controles internos, da integridade e do gerenciamento dos riscos.

A Terceira Linha é a função destinada à Auditoria Interna. Tem o papel de fornecer aos órgãos de governança e à Alta Administração avaliações abrangentes, independentes e objetivas relativas aos riscos da Instituição, além de revisar de modo sistemático a eficácia das duas primeiras linhas, contribuindo para o seu aprimoramento.

Dessa forma, no tocante às principais ações de supervisão e controle, destaque-se que a Segunda Linha realiza, de forma segregada de outras unidades, as atividades de supervisão em processos, produtos e serviços operacionalizados em âmbito institucional, com apuração de indicadores e reporte dos resultados. Seu escopo de atuação é orientado, externamente, pelas regulações aplicáveis, as quais a Instituição destaca as Resoluções CMN 4.968/2021 e 4.595/2017 e pela Instrução Normativa Conjunta MP/CGU no 01/2016.

Outrossim, as contínuas atualizações legais e infralegais aplicáveis ao Banco e as recomendações advindas de órgãos de fiscalização internos e externos orientam, subsidiariamente, o escopo das atividades de supervisão ou, conforme o caso, a sua atualização.

Além dos trabalhos e testes aplicados em Segunda Linha; da manutenção de Políticas corporativas; dos reportes periódicos enviados à alta direção e unidades de governança; a unidade de supervisão dos controles internos e compliance, realiza diversas ações para difusão de conhecimentos relacionados à controles internos, compliance, integridade, Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), Avaliação de Modelos, acompanhamento de recomendações de auditoria externa, dentre outros.

Para isso, a Segunda Linha elabora o seu Plano Anual de Atividades; o seu Plano de Comunicação Anual; o seu plano de Educação Corporativa; promove ou participa como convidado de eventos corporativos junto aos gestores e executores de processos; promove fóruns e encontros de trabalho, dentre outros.

5.6

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório Integrado 2024

**AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E ACIONISTAS
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
FORTALEZA – CE**

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Banco do Nordeste”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2024 do Banco do Nordeste, conforme detalhado no Sumário de Conteúdo da GRI e na base de preparação elaborada pela Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Integrado 2024, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE

A administração do Banco do Nordeste é responsável por:

(a) selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Integrado 2024;

(b) preparar as informações de acordo com a GRI *Standards*, com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia e com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), correlata à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC;

(c) desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Integrado 2024, para que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Limitações na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros.

A administração, na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros, seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e a GRI *Standards*, portanto, as informações apresentadas no Relatório Integrado 2024 não possuem

o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

NOSSA INDEPENDÊNCIA E CONTROLE DE QUALIDADE

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) nas NBCs PG 100 e 200 e NBC PA 291, que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos os padrões brasileiros e internacionais de

controle de qualidade estabelecidos na NBC PA 01, emitida pelo CFC, e, dessa forma, mantemos um apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2024 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12 – Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo CFC, com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo IAASB – *International Auditing and Assurance Standards Board*), aplicáveis a informações não financeiras.

Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2024, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguração limitada que inclui a nossa conclusão.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do Banco do Nordeste e outros profissionais do Banco do Nordeste que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Integrado 2024, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Como parte de um trabalho de asseguração limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:

Determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso da GRI *Standards* (2021) como base para a elaboração das informações e indicadores não financeiros.

Executamos procedimentos de avaliação de risco,

incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações e indicadores não financeiros. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

SUMÁRIO DOS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Integrado 2024, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Integrado 2024, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Integrado 2024;

(b) o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Integrado 2024;

(d) a aplicação de testes substantivos para determinadas informações e indicadores não financeiros;

(e) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a análise da aderência à GRI *Standards* e aos princípios do Relato Integrado, conforme a Orientação CPC 09 – Relato Integrado e ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa do Banco do Nordeste.

BASE PARA CONCLUSÃO

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar

nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os dados contidos no Relatório Integrado 2024. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos dados contidos no Relatório Integrado 2024. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido no contexto das limitações inerentes ao processo de preparação das informações e indicadores não financeiros pela administração, incluindo o fato de que essas informações não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento



de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguração são apresentados no Sumário de Conteúdo GRI do Relato Integrado 2024.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório Integrado 2024 do Banco do Nordeste, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios estabelecidos pela base de preparação e pela GRI *Standards* e com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado.

OUTROS ASSUNTOS – RESTRIÇÕES DE USO E DISTRIBUIÇÃO

Este relatório foi elaborado para uso do Banco do Nordeste e poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguração, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.

Qualquer outra parte que não seja o Banco do Nordeste que obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra

parte que não seja o Banco do Nordeste pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguração ou pelas nossas conclusões.

SÃO PAULO, 20 DE MAIO DE 2025

**PRICEWATERHOUSECOOPERS
AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.
CRC 2SP000160/O-5**

**MAURÍCIO COLOMBARI
CONTADOR CRC 1SP195838/O-3**



5.7

Créditos

Unidades que participaram na elaboração do Relatório Integrado (RI) – 2024:

Presidência:

Paulo Henrique Saraiva Câmara

Chefia do Gabinete da Presidência:

Ernesto Lima Cruz

Assessoria:

Bruno Goes Pinheiro

Assessoria e Apoio Institucional:

Angélica Albuquerque de Paiva

Assessoria a Comitês e Colegiados Estatutários:

Lara Pinho Ferreira

Auditoria:

Arnaldo de Moraes M. F. Vieira

Ouvidoria:

Cláudio Luiz Freire Lima

Superintendência de Administração e Recuperação de Crédito:

Zerbinni Guerra de Medeiros

Superintendência de Agronegócio e Microfinança Rural:

Luiz Sérgio Farias Machado

Superintendência de Ativos de Terceiros:

Marcelo Wesley Justino Correia

Superintendência de Concessão de Crédito:

João Robério Pereira de Messias

Superintendência de Controladoria:

Alla Maria Ribeiro de Almeida Medeiros

Superintendência de Desenvolvimento Humano:

Bibiana Maria de C. Colares Figueiredo

Superintendência de Empréstimos e Transações com Serviços Bancários:

José Andrade Costa

Superintendência de Estratégia e Organização:

Romildo Carneiro Rolim

**Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos,
Compliance e Segurança:**

Wagner Paiva de Argolo

Superintendência Jurídica:

Karine Rodrigues Mattos Bessa

Superintendência de Logística e Patrimônio:

Lelia Rejane Paiva de Souza

Superintendência de Marketing e Comunicação:

Maria Evineide Silva Castro Dias

Superintendência de Microfinança Urbana e Microempresas:

Helton Chagas Mendes

Superintendência de Negócios com Empresas e Governo:

Hailton Jose Fortes

**Superintendência de Operações Financeiras e de Mercado de
Capitais:**

Sandra dos Santos Souza Lisboa

Superintendência de Negócios de Atacado:

Emiliano Estevão da Paz Portela

Superintendência de Políticas de Desenvolvimento Sustentável:

Irenaldo Rubens Nunes Soares

Superintendência de Supervisão da Rede de Agências:

Vagner Mota de Souza

Superintendência de Tecnologia da Informação:

Luiz Humberto Rabelo Sucupira Júnior

Etene - Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste

Alisson David de Oliveira Martins

Patrocinadores:

José Aldemir Freire

Romildo Carneiro Rolim

Andréa Cavalcanti Correia Lima

Coordenação do projeto no BNB:

Maria Ângela Martins Tabosa Alencar

Maria da Penha Braga Costa

Eliseu Castelo Branco Junior

Alessandro Borges de Araújo

Consultoria de apoio técnico nas normas, conteúdo e diagramação:

Megaquality Brasil

Líder institucional: Sandro Medeiros

Gestão do projeto: Tiago Felix dos Santos Porfírio

Apoio técnico nas normas de relato e redação do conteúdo: Alice Abreu e Thays Garcia

Projeto Editorial e Gráfico: Thais Dias Fernandes

Fotografia

Acervo Banco do Nordeste

Banco de imagens

Desenvolver é
transformar vidas

2024

